

SINTESE

BLUMENAU

Empresários do setor têxtil de todo o país estarão reunidos em São Paulo, de 17 a 21 de agosto próximo, participando da 8ª Convenção Nacional da Indústria Têxtil. Os empresários pretendem fazer um levantamento completo da situação e das reivindicações do setor para apresentá-lo ao Governo. A última convenção, foi realizada em Blumenau, há dois anos.

BRUSQUE

Departamento Agropecuario da Prefeitura de Brusque, está com uma grande quantidade de sementes-adubos e inseticidas em geral, que serão distribuídas aos plantadores da região. Ainda sobre o Departamento Agropecuario, o Prefeito José Germano Schaefer solicitou permissão à Câmara Municipal, para a aquisição de um trator para o Sindicato dos Agricultores de Brusque.

JOINVILLE

As pessoas físicas que pagaram imposto de renda em excesso, receberão a partir de agosto cheques de restituição da quantia excedente, segundo informações da Superintendência Regional da Receita Federal da 9ª Região Fiscal em Curitiba. Também será iniciada brevemente a distribuição das notificações para pagamento do imposto de Renda (pessoa física), e também dos cheques de poupança — 157. Os contribuintes através das Prefeituras Municipais, Bairros e outros órgãos credenciados. A receita federal entregará aos agentes as notificações e cheques de restituição e poupança no período de 20 de julho de 30 de agosto, e os ditos farão a distribuição, aos contribuintes entre 1º de agosto e 15 de setembro. A operação será realizada nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, e as pessoas físicas que descontaram na fonte (em excesso), receberão automaticamente os cheques no valor correspondente no excedente.

LUIZ ALVES

Foi inaugurado ontem, em Luiz Alves, o Hospital do Colono, cujos cargos de administração, estarão confiados a Fundação Médica Assistencial daquele município. A solenidade está marcada para as 14 horas, com a presença de numerosas autoridades da região.

EMPRESA EDITORA O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. DIRETOR: José Matusalém Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcílio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antonio Schlindwein / SUB-GERENTE: Dino Mariot / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes, Raul Carlos Filho e Pedro Paulo Machado — REPORTER: Wilson Libório de Medeiros — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GR — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira-Mar 451 — 11º andar, São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 467 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicen-



Crescimento catarinense impressiona Delfim

O Ministro da Fazenda afirmou que "Santa Catarina é um bom exemplo de integração entre empresários e Governo e entre empresários e trabalhadores na construção de uma sociedade aberta e onde os estímulos oficiais estão sendo utilizados para o aumento da produção e a conquista de novos mercados para os produtos brasileiros".

Declarou o Ministro da Fazenda que "ninguém deve esperar que o desenvolvimento econômico possa se processar sem luta, sem tra-

lho e sem novos desequilíbrios. O desenvolvimento resulta — pros seguiu — em criar esses desequilíbrios, que devem ser enfrentados pela sociedade como um desafio na luta pelos novos padrões. A ascensão de novas classes a nível de consumo mais sofisticados demonstra, em termos práticos, que a economia está crescendo e que junto com ela se está processando a melhor distribuição de renda".

Melhor distribuição das rendas

Em seu pronunciamento o Sr. Delfim Neto ressaltou que o Governo do General Medici deseja algo mais que o simples desenvolvimento econômico, buscando uma melhor distribuição de renda e a construção de uma sociedade politicamente descentralizada".

Após inaugurar a sede da Associação Comercial e Industrial do Governador Ivo Silveira, foi homenageado com um banquete pelas classes empresariais de Joinville. Antes de viajar para São Paulo visitou a VI Feira de Artes e Santa Catarina, mostrando-se entusiasmado pelo que viu naquela mostra.

Admirou ainda no discurso que preferiu em Joinville que o crescimento das vendas de veículos a passeio em Santa Catarina aumentou 54% de janeiro a maio de 1970, em relação ao mesmo período de ano passado. Esse fato — afirmou — denota o fenômeno da ascensão social que se processa nas classes de menor poder aquisitivo em busca de padrões de consumo proporcionados pela melhor distribuição da renda.

BLUMENAU ESTÁ NO "2"

Blumenau, que agora conta com uma Sucursal de O ESTADO, está nas páginas do Caderno-2, com toda a sua história, desde a chegada dos primeiros colonos trazidos por Hermann Blumenau, até os dias atuais, quando a cidade se cosmopolitiza, sem desprezar de todo a sua tradição. Além disso o leitor encontrará o "plá" envenenadinho, com muitas novidades e Lara Pedrosa explica como será a Gincanote dando todo o serviço de como eram as bossas e as modas de um século atrás (uma importante questão). O caderno apresenta ainda as suas sessões habituais, artigos e outras colaborações.



Uma folga, entre a lição e o dever

Todas as crianças do mundo se entregam às diversões das férias, aproveitando a última semana de junho, com todo o vigor da imaginação infantil. Enquanto a maioria das mães não entrega todas as brincadeiras ao filho para fazer esquecer o cotidiano repleto entre as primeiras lições e os primeiros deveres.

Talões do Progresso saem logo

(Última Página)



O ESTADO instalou a Sucursal de Blumenau

O Diretor de O ESTADO, Sr. José Matusalém Comelli, presidiu o ato de inauguração da Sucursal do jornal em Blumenau, ressaltando a importância de mais um passo dado pelo Mais antigo diário de Santa Catarina nos seus planos de expansão editorial. Oficialmente instalada, a Sucursal cobrirá todo o Vale do Itajaí (Última página).

Anciã joga-se da ponte e morre no HC

(Página 7)

Rio do Sul vai levar plano a Colombo

(Página 5)

Inscrições da gincana do 12 abrem amanhã

(Última Página e C-2)

Rodada de hoje do campeonato do Estado tem sete partidas

Sete encontros, todas as vezes da 14.ª rodada, darão o título de campeão desta temporada. Ainda não se sabe quem será o vencedor, mas a disputa será acirrada. Os quinze clubes que disputam o campeonato, um não atua hoje: o Guarani de Lages, que é o folgado da rodada, e outro faz as suas despedidas da primeira etapa do certame: o Juventus a quem a tabela facultava folgar na rodada final do turno.

Coube-nos o match Figueirense "versus" Hercílio Luz, que é considerado como um dos bons encontros da rodada, mercê da boa campanha que o "Leão do Sul" vem efetuando, tanto que está a apenas dois pontos do líder que outro não é senão o seu maior rival — o Ferroviário — e dos progressos que no seu último compromisso acusou o alvinegro da Capital que vai lutar para conseguir sua segunda vitória no Campeonato, interrompendo, assim, sua série de nove encontros sem vitória.

O jogo está marcado para ter lugar no estádio "Orlando Scarpelli" que poderá apanhar grande

público, justificando o destaque que se observa na cidade pelo espetáculo desta tarde, ainda mais quando se sabe que, aqui, em pleno estádio "Adolfo Konder" na sétima rodada, o "Leão do Sul" colheu abaixo todos os prognósticos, derrotado pelo Avai por dois tantos a zero.

Os quadros salvo alterações que poderão ocorrer, serão estes: **HERCÍLIO LUZ** — Joel; Edson, Pedrinho, Pedoca e Djalma; Reis e Triunfo; Boris, Adãozinho, Luiz Antônio e Bossinha. **FIGUEIRENSE** — Jacaré; Luiz Antônio, Beto e Ferreira; Félix e Pingo; Admir, Edson, Carlos e Tati, ou seja o mesmo conjunto colorado que iniciou o match de domingo passado com o Caxias.

SENSAÇÃO EM TUBARÃO: FERROVIÁRIO X AVAI

Em Tubarão será realizado o mais importante encontro da rodada número 14, com o Ferroviário procurando conservar a liderança

frente ao Avai. O espetáculo, a julgar pelo interesse que desperta na cidade sulina levará, certamente, um público numeroso ao local do encontro, podendo mesmo vir a estabelecer novo recorde de heterogeneidade em jogos do certame.

Completam a rodada: Paysandú x América, em Brusque; Caxias x Carlos Renaux, em Joinville; Próspera x Barrois, em Criciúma; Palmeiras x Olímpico, em Blumenau e Juventus x Internacional, em Rio do Sul. Como acima dissemos, folga na rodada o Guarani de Lages, "lanterna" do campeonato, que na rodada final do turno enfrenta o Internacional, seu rival regional que é o mandatário do jogo.

AVAI X AMÉRICA NOVAMENTE ADIADO

Segundo notícias que nos chegam de Joinville, voltou a consorciar o mau tempo, forçando novo adiamento do match Avai x América. O mesmo, ao que se acredita, ficará para o final do Campeonato.

REMO

Riachuelo e Aldo Luz já se preparam em vistas às disputas que a Federação Aquática de Santa Catarina fará ao star em seu calendário 70/71, a ser e agorados possivelmente a próxima semana e possíveis elimatórias que indicarão a guarnição catarinense de outros quatro remos com timoneiro às elimatórias que apontarão os representantes da C.R.D. ao Campeonato Mundial de Remo, a ter lugar no Canadá em setembro. Temos visto sair algumas guarnições riachuelenses, pelo que observamos, os treinamentos têm sido leves, como a indicar a preocupação dos remadores de não somente evitar o "ferujamento". No Aldo Luz, não vimos uma só vez saírem os barcos.

A grande porta tem permanecido fechada desde o Campeonato Catarinense de Remo, mas o técnico

Manoel Silveira tem se preocupado com as condições físicas dos seus pupilos, tanto que quase todas as tardes os leva a praticar bola ao cesto na quadra do Ginásio Coiberto da Federação Atlética Catarinense. Trata-se de uma modalidade esportiva que requer muita mobilidade das pernas, mãos, braços e cabeça. Em certo dia, aos aldisias se juntou o martineteiro Carlos Alberto, o Liquinho, chegando a sua presença entre os alvirubros a causar apreensão em certo torcedor rubro negro que chegou a imaginá-lo traído para o grêmio presidido por Francisco Dall'igna.

Liquinho, segundo fomos informados, está mais firme do que nunca no Martinete que vai fazer o retorno ao skiff para de novo enfrentar Nelson Chirighini, agora detentor da supremacia nos dois

tipos de barcos, quando não teve por adversário o "Garfo de Ouro" que preferiu ser campeão como de fato foi no dois sem timoneiro e oito remos.

Francisco Martinete, que somente dia 10 retornará aos treinamentos, a preocupação da diretoria são as eleições que se realizarão na manhã de hoje. Segundo apurou a nossa reportagem, todos querem a recondução do presidente João Batista Bonassiss, mas este declina da direção do seu nome e realização, tendo mesmo declarado que seu candidato é o atual primeiro vice-presidente Argemiro Cabral, como ele presença constante no Galpão do martineteiro desde seu primeiro dia a frente dos destinos do clube rubro negro que no próximo dia 31 estará completando 55 anos de existência.

América vai construir novo estádio

Falando à reportagem na Manchester catarinense, o Presidente Curt Meinert disse que o América já pensa em construir o maior e mais moderno estádio da Santa Catarina. Não quis o Presidente americano revelar maiores detalhes porém sabia que estão bem adiantados os estudos, e que mais cedo do que se pensa surgirá em Joinville o estádio americano, para cincoenta mil pessoas, com modernas instalações, e sistema de iluminação do último tipo.

Reportando-se a sua equipe, e a alguns sucessos verificadas disse o Presidente Meinert que o América não faz até o momento qualquer restrição às arbitragens, quer quer ser campeão de fato e de direito, que tem plausível para que tal suceda, e que alguns resultados

negativos podem ser atribuídos a má direção técnica do técnico que saiu do clube, veio de Curitiba viu o clube fazer demais e foi dispensado. Quanto a técnico, disse que se houve erro, na contratação do técnico paranaense, penitência-se pelo erro cometido. Quanto a Arpino, disse que foi um técnico trabalhador, profissional competente, mas que não deu sorte no América no momento em que o clube atravessava excelente forma e que foi rescindido seu contrato num dia em que o clube venceu por 5x1 achando normal a mudança do técnico, muito embora desde o início da certame já pensasse em contratar o atual treinador. Lauro Búrigo, o América tem 33 profissionais em seu elenco, concentração própria, departamento médico

completo e no momento faz algumas remodelações em seu programa, tendo as chuvas conspiciamente bastante para o retardamento das obras. O campo foi totalmente drenado tendo o clube gasto cerca de sete mil cruzeiros em tubos e drenos bem como foram comprados 25 mil cruzeiros de grama especial que devido as chuvas ficou totalmente destruída. Sobre a equipe, disse que está entregue nas mãos de um profissional competente, que poderá usar os atletas como de antes, e que além disso há bons jogadores no clube, esperando-se retribuir com seus esforços e trabalho nois o América segundo seu Presidente não é diferente de um grêmio, e sim de toda uma comunidade, pois é uma tradição, nesses seu 56 anos de existência.



A Huma Oscar Cardoso Filho & Cia., concessionária dos veículos da Mercedes Benz em Florianópolis está exposta em sua loja os novos caminhões 1313, já a venda nesta Capital



An lançar os poderosos caminhões 1313 o Sr. Oscar Cardoso Filho disse das qualidades dos veículos, uma nova conquista da indústria nacional. Na foto, além do revendedor da Mercedes em Florianópolis, aparecem os S.S. Cleonés Bastos, Kleber Ferreira, Felício Schuller, Edmir Gomes e Celso Bedin

APOSTE NO 13

Compre o poderosíssimo: Nôvo L-1313, o 1º Caminhão médio de peso, com capacidade total de 13.000 quilos

Com os Poderosíssimos você joga na certa. Para ganhar na certa. Sabe lá o que é um caminhão médio com peso total de 13.000 quilos sem a ajuda do 3º eixo? Só mesmo o Poderosíssimo L-1313. Que fazem isso sem milagre.

Com estas inovações importantes: chassi ainda mais forte, freios ainda mais potentes, suspensão de excepcionais características e resistência, eixos dianteiro e traseiro ainda mais robustos.

O Poderosíssimo L-1313 é o único caminhão nacional que dispõe de barras estabilizadoras e ainda amorteceadores nos dois eixos.

O motor? É o OM-352, Diesel de 145 H.P., a 2.800 rpm, e de injeção direta, que tanta economia e

durabilidade oferecem. E como você já sabe que o que é bom já nasce Diesel, não é preciso dizer mais nada, não é mesmo? O Poderosíssimo está em nossa loja esperando por você. Não o faça esperar. Lembre-se que seus concorrentes também gostam de jogar na certa. E quem garante que eles não venham antes de você?

Os poderosíssimos: 1º.s caminhões médios de peso

REVENDEDOR AUTORIZADO:

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA.:

Rua Vereador Batista Pereira, 428 — Fone 29-20

Estreito — Florianópolis — Santa Catarina

25 DE JULHO "DIA DO MOTORISTA"

Motorista — Seu valor para a nação, como cidadão integrado na economia na comunidade — Recentemente estudos demonstram que mais de três quartos partes da produção nacional é transportada rodoviariamente. Isto é, quase a totalidade da riqueza nacional está nas mãos do motorista. O motorista transporta diariamente o homem ao trabalho, a criança à escola, o transporte urbano, o transporte interesta-

dual, o carro de bombeiros, a ambulância, o transporte de gêneros alimentícios, de combustível, enfim, em múltiplas atividades de nossa vida diária, se faz presente a figura do motorista.

OSCAR CARDOSO FILHO & CIA. Concessionária da Mercedes Benz do Brasil S/A. Florianópolis, 25 de julho de 1970

na explosão da alegria do tri as vantagens da

EXPLOSAÇÃO DE OFERTAS HM

VIGORELLI
A MÁQUINA DE COSTURA PERFEIÇÃO

VIGORELLI STANDARD
A tradicional máquina de costura da família brasileira
Apenas 5 cruzeiros de entrada e o saldo em suaves prestações mensais

NOVA
VIGORELLI ROBOT "V"
a Única Verdadeiramente Automática

Faz mais de 2.000 bordados diferentes.
Apenas 5 cruzeiros de entrada e o saldo em suaves prestações mensais

TÔDA A FAMOSA LINHA Vigorelli

AGORA VOCÊ FAZ ECONOMIA DE VERDADE! Todos os preços foram remarcados

com apenas **5** cruzeiros de entrada

SÃO OFERTAS ARRASADORAS QUE VOCÊ DEVE APROVEITAR!

Hermes Macedo S/A

SOMENTE VIGORELLI TEM 50 ANOS DE GARANTIA

VIGORELLI E COM

39 LOJAS: RIO GRANDE E GUANABARA
CURITIBA, UNICÃO DE VITÓRIA, PARANAGUÁ, PONTA GROSSA, CORNELIO PRÍNCIPI, APUCARANA, PARANAVÁ, CAMPO MOURO, GUARUJÁ, LONDRIA, MARINGÁ, JOINVILLE, WAIPI, BLUMENAU, LAGES, FLORIANÓPOLIS, SÃO PAULO, SÃO CARLOS, SÃO ANDRÉ, RIO DE JANEIRO

ARRASADORAS QUE RECEBEM SUAS ORDENS SEM RACIONAR — RACIONIONE POR ELÉ ANTES DE LHE DAR ORDENS

Redução da pauta do suíno repercute bem

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA
A família do saudoso
TENENTE PEDRO ALVES NEVES agradece, emocionada, todas as manifestações de conforto recebidas por ocasião do falecimento daquele ente querido e também a todos que compareceram às cerimônias de seu sepultamento. Convida outrossim para a missa de 7º dia a celebrar-se na Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 28, às 7,00 hora, da manhã.
Fpolis, 26 de julho de 1970.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA
TENENTE PEDRO ALVES NEVES
Nelson e Marisa
agradecem, emocionados, todas as manifestações de conforto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai e também a todos que compareceram às cerimônias de seu sepultamento. Convida outrossim para a missa de 7º dia, a celebrar-se na Catedral Metropolitana, terça-feira, dia 28, às 7,00 horas.
Fpolis, 26 de julho de 1970.

USINA DE AÇUCAR THUCAS S.A.
Edital de Convocação
Convidamos os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de agosto de 1970, às dez (10) horas, em sua sede social, à Rua Valério Gomes 243, em São João Batista - SC., a fim de decidirem sobre a seguinte Ordem do Dia: (1) — Leitura do Relatório do Balanço Geral e Conta Lucros e Perdas, bem assim do Parecer do Conselho Fiscal e discussão e deliberação sobre os mesmos; (2) — Eleição do Conselho Fiscal; (3) — Assuntos de interesse social.

AVISO
Pelo presente comunicamos que se encontra à disposição dos senhores acionistas, nos Escritórios da Usina, em São João Batista, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São João Batista, 22/Julho/1970.
CESAR BASTOS GOMES
Diretor Superintendente
PAULO BASTOS GOMES
Diretor Técnico
JORGELINA BASTOS GOMES
Presidente

USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S/A.
Edital de Convocação
Convidamos os senhores acionistas, para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de agosto de 1970, às quinze (15) horas, em sua sede social, em Pedra de Amolar — Ilhota — SC., a fim de decidirem sobre a seguinte Ordem do Dia: (1) Leitura do Relatório do Balanço Geral e Conta Lucros e Perdas, bem assim do Parecer do Conselho Fiscal e discussão e deliberação sobre os mesmos; (2) — Eleição do Conselho Fiscal; (3) — Assuntos de interesse social.

AVISO
Pelo presente comunicamos que se encontra à disposição dos senhores acionistas, nos Escritórios da Usina, em Pedra de Amolar — Ilhota —, os documentos de que trata o art. 99, do Decreto-Lei N.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Pedra de Amolar (Ilhota), 22/Julho/1970.
CESAR BASTOS GOMES
Diretor Superintendente
PAULO BASTOS GOMES
Diretor Técnico
JORGELINA BASTOS GOMES
Vice-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
De ordem do Senhor Presidente da Ação Social Paroquial de Saco dos Limões, e em conformidade com os Estatutos Sociais, convoco todos os membros para a sessão de Assembléia Geral Ordinária, a ter lugar às 20,00 horas do dia 4 de agosto do corrente ano, no Salão Paroquial.
Ordem do Dia:
1 — Reforma parcial dos Estatutos; e
2 — Assuntos Gerais.
Florianópolis, 23 de julho de 1970.
Antônio Dias

AÉRO CLUBE DE SANTA CATARINA
— NOTA DE INFORMAÇÃO
Achem-se abertas no Aéro Clube de Santa Catarina, as inscrições ao Curso de Piloto Privado. Os interessados poderão obter informações, na Sede de Campo, em Campinas, aos sábados e domingos no horário das 08:00 às 18:00 horas.
A Licença de Piloto Privado, expedida pelo Departamento de Aviação Civil, é válida como Serviço Militar.
Florianópolis, 22 de julho de 1970.
João Batista Soares
Relações Públicas

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina
Grupo Executivo de Administração
AVISO
TOMADA DE PREÇOS — N.º 1/70
A Comissão de Licitação, constituída pela Portaria n.º 01/70, de 02-01-70, do Sr. Diretor Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que às 15 horas do dia 3 de agosto de 1970, receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente (parágrafo 3º do Art. 127 e 131 do Decreto-Lei 200/67) para Prestação de Serviços, de acordo com o Edital afixado em todos os edifícios ocupados pela Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, situados às ruas Santos Dumont n.º 6 e Lacerda Coutinho n.ºs 6 e 8 — Florianópolis — S.C.
Florianópolis, 16 de julho de 1970
Appio Fontanello — Presidente

PIUPI MATTOS
FIA BRASÍLIA
ADVOGADO
Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhista
Tribunais Superiores
Ed. Goiás conj. 110 — SCS
Telefone: 42-9461 — Caixa Postal 14-2319
BRASÍLIA **DISTRITO FEDERAL**
ADVOCACIA
JOSE DO PATROCÍNIO GALLOTTI
PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

Meis quatro convênios foram firmados entre o Governo do Estado e Prefeituras Municipais, visando a construção de banheiros carrapaticidas que beneficiarão os criadores catarinenses. Os atos assinados pelo Governador Ivo Silveira fazem parte do programa administrativo da Secretaria da Agricultura, que estabelece a construção de 50 banheiros no corrente ano. A informação foi prestada a O ESTADO pelo Secretário Gláucio Olinier acrescentando que "essa meta representa muito para o progresso da suinocultura de Santa Catarina".
Abordou aspectos relacionados com a "pauta do suíno" rejeitando que a redução de Cr\$ 0,30 no quilo do suíno vivo — média re-

centemente adotada pelo Governo do Estado, através da Secretaria da Fazenda — possibilitou grandes vantagens para o suinocultor catarinense. Lembrou que a "pauta do suíno" vivo em Santa Catarina estabelecia a cifra de Cr\$ 1,80 por quilo, que era considerado bastante elevada, fazendo com que a medida governamental fosse aplaudida pela classe produtora.

DIA DO COLONO

Tiveram lugar no dia de ontem as festividades alusivas à passagem do Dia do Colono. Em Blumenau, a programação foi aberta com uma saudação em praça pública pelo Prefeito Evelásio Vieira, seguindo-se um desfile, gívi-

dades desportivas e palestras. Por sua vez, o Sindicato Rural de Rio do Sul iniciou o programa comemorativo com um culto religioso, seguido de concentração de agricultores e desfile pelas principais ruas do município. À tarde, foram levadas a efeito diversas competições esportivas com a participação de agricultores e autoridades municipais. O encerramento teve lugar na Sociedade Desportiva Canoas com um baile comemorativo, durante o qual foram entregues os prêmios aos participantes do desfile e competições esportivas.

AGROTUR

Em ato que contou com a pre-

sença do agrônomo Gláucio Olinier foi inaugurada ontem a I Exposição Agropecuária e Turística Intermunicipal que está sendo realizada na Estação Hidromineral de Piratuba. A mostra que é promovida pelas Municipalidades de Itaipava e Piratuba tem caráter comercial para ampliar e constatar a apresentação de produtos agrícolas, industriais e artesanato local além de uma programação turística.

Nas festividades de encerramento do Agrotur serão entregues os prêmios por responsivos aos melhores produtos expostos e será conhecido o vencedor do concurso de produção sobre o tema "Conservação do Solo" realizado pelas escolas municipais.

A COPA NASCEU NA COZINHA

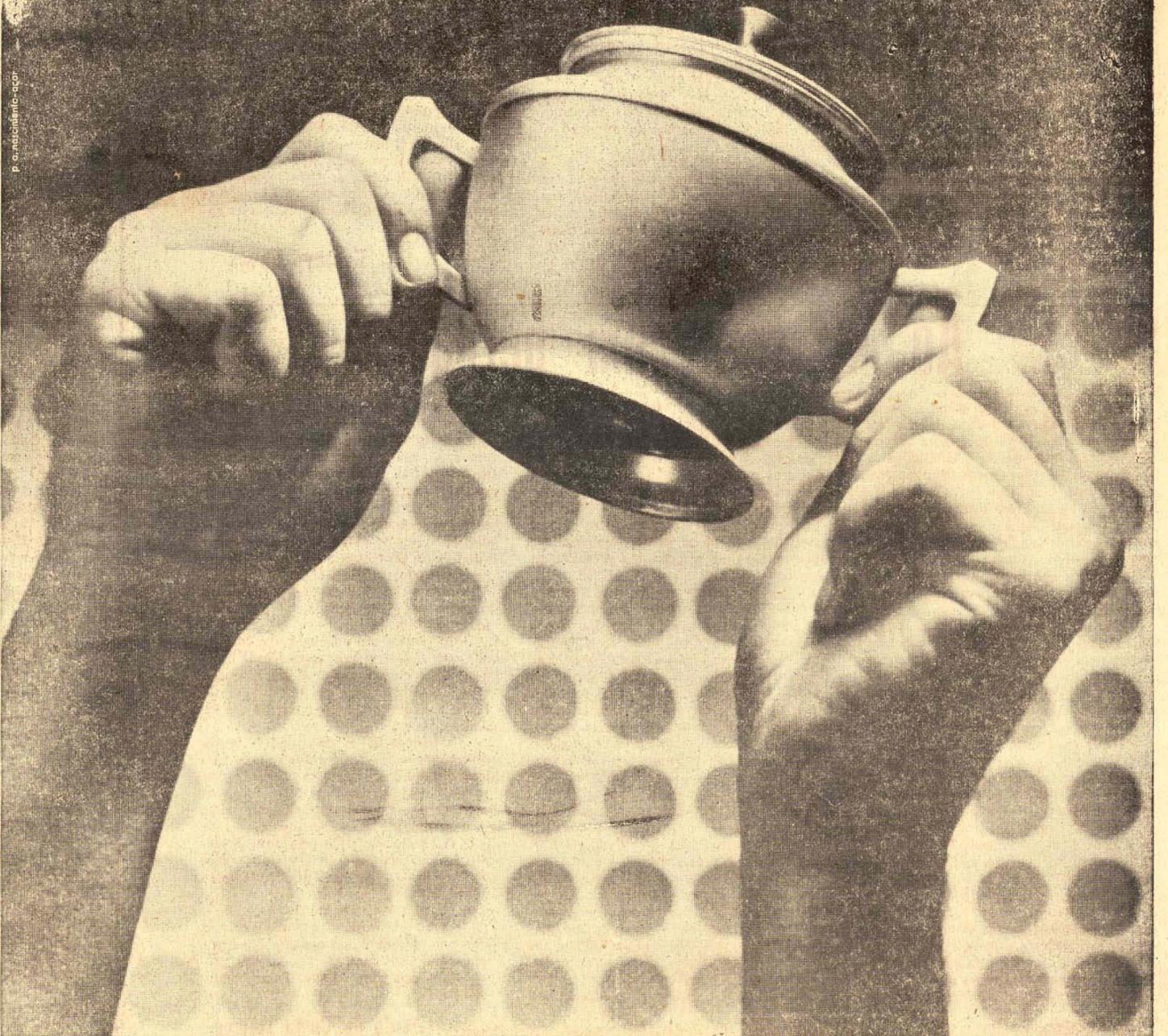
Enquanto todo mundo se preocupava com o papo arrogante de Sir Alf Ramsey, com o fantasma da Celeste Olímpica, um homem falava à imprensa sobre outra preocupação. O homem era Dr. Lídio Toledo, médico da Seleção. Seus cuidados eram a alimentação no México. O Dr. Lídio esclarecia que duas coisas seriam a base do regime alimentar dos cra-

ques: carne e açúcar. Sobre o açúcar, falou: "Ele contém hidrato de carbono suficiente para equilibrar o metabolismo. Não faltará açúcar para os jogadores". Era o nosso produto ajudando um punhado de gênios a correr, pular, driblar e chutar firme. Hoje, o caneco é brasileiro. Com açúcar e com talento.



COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE AÇUCAR E ALCÓOL DO ESTADO DE SÃO PAULO

nossa nova mentalidade inclui você



Problema Maior

Uma cidade que cresce num ritmo como herança de seu provincianismo certos vícios incompatíveis com o progresso e o desenvolvimento. Se todas as comodidades e costumes advindos da calma provincial acomodassem, sem prejuízos sensíveis, o crescimento da Cidade, teríamos encontrado a fórmula mágica pela qual sonham as grandes metrópoles, vítimas do indisciplinado progresso urbano, causador do "stress" e do acovosismo coletivo. Infelizmente essa fórmula não existe: tranquilidade e modorra são cada vez mais autônomos de desenvolvimento. As cidades que crescem passam por metamorfose tão mais truculenta quanto mais rápida se fizer sua evolução. Há que, porém, decidir-se na opção: ou resiste pachorramente ao progresso, arraigada ao comodismo e satisfeita com o seu passivo roceiro, ou desfaz de uma vez os liames que a prendem, entregando-se de corpo e alma ao processo de desenvolvimento. A quem cabe, afinal, a decisão por uma das atitudes? É claro que a opinião pública tem parte nessa decisão, mas são as autoridades responsáveis pela vida urbana do município bem como pelo funcionamento perfeito dos serviços públicos, as entidades

detentoras da palavra final em face do progresso: resistência ou integração.

Em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, já chegou a hora da decisão. A Cidade cresce como nunca e a iniciativa privada despertou, descobrindo-a para o progresso. Desde então começaram a surgir os problemas decorrentes desse desenvolvimento.

O maior deles, no entanto, mais que insolúvel, permanece quase que ignorado, entregue a solução episódica e a Cidade, antes mesmo de tomar a grande embalagem para subir na escala do progresso denar-se com um problema que só deveria aparecer num dos últimos estágios da escalada: o trânsito.

Só é verdade que Florianópolis cresce, não é menos verdade que necessita de uns purgantes para crescer melhor, sem distúrbios e desarranjos. Sua aparência já não é mais de uma cidadezinha provinciana, acanhada, de paisagens bucólicas. Milhares de veículos trafegam em suas ruas: o movimento no centro comercial é intenso e, não raro, os motoristas estão a desobedecer as regras do trânsito. Os sinais luminosos permanecem num mudar de cor a cada segun-

do, não permitindo que mais de quatro veículos sejam liberados a cada vez. E todos só sabem contemplar.

O problema é complexo, reconhecemos. Os órgãos responsáveis já afirmaram mais de uma vez que não têm o pessoal necessário para controlar a questão. Mas explicações e evasivas não bastam. É necessária uma ação imediata, sem olhar despesas, para buscar a solução urgente para o grave problema.

Também certas mentalidades precisam mudar e evoluir. O hábito de transgredir regras não pode continuar. A prosperidade só se chega através da disciplina. Não será enfileirando veículos em filas duplas, estacionando em locais proibidos, obstruindo ruas com pesados caminhões de carga fora dos horários prescritos que o florianopolitano integrará-se ao animador desenvolvimento de sua Cidade. Procedendo assim estará para o progresso da Cidade assim como "aquela carroça" está para a progressão do seu veículo. Na rua estreita a carroça obstrui o progresso dos carros. Mais aí daquele que insulta o pobre carroceiro, sendo antes, o carroceiro-mor do progresso da Cidade.

Prosa de domingo

Os biógrafos, querendo acentuar os traços da personalidade biografadas, levam a biógrafa aos mínimos incidentes e hábitos da vida de seus heróis. Pesquisando o dia a dia dos homens célebres, de que se ocupam extremam-se até à indiscrição e, à semelhança de André Maurois, que é indiscutível mestre entre os escritores daquele gênero, não omitem sequer o cacete inconfessável: o biógrafo de Byron o expõe no vício de roer as unhas — e não se sabe até que ponto essa minúcia poderia crescer ou diminuir os méritos do poeta.

Nerchell C. Gregory deu-se ao esforço de ir buscar, entre os costumes normais dos músicos famosos, pormenores curiosos, como, por exemplo, o que comiam eles. Sabemos que Beethoven, Schubert, Chopin e outros compositores de renome não prescindiam, em geral, do sabor e frescor da cerveja, mesmo enquanto compunham. Diz-se que o restaurante era, não raro, o ambiente em que se manifestava comumente o gênio de alguns dos criadores das mais belas e inesquecíveis melodias. Havia, também, os que preferiam o vinho de Grunzing. Conta-se, entre estes, o compositor de óperas universalmente aplaudidas — Gluck — que tinha sempre sobre o piano várias garrafas de vinho. E confidenciava aos amigos que três cousas lhe eram particularmente apreciáveis: dinheiro, vinho e fama. "Com dinheiro" — acrescentava — "com vinho, com o vinho componho, e meu trabalho me traz fama".

Beethoven, que às vezes ajudava a própria coziheira a preparar o jantar, gostava imensamente de peixe, — de frutas especialmente. E aqui deixo um de seus cardânicos preferidos: uma dúzia de ovos, vitela assada, macarrão com queijo parmesão e salada à Verona. Quando criança comia gulosamente ovos crus. Certa vez surpreenderam-no a comê-los no galinheiro...

Todavia, Strauss, que detestava os glutões, porque os considerava em nível pouco superior ao dos animais, comia sóbria e, juntando apenas sopa, as sobras do almoço e pão. Não bebia vinho senão raramente, contentando-se com um copo de cerveja e uma cachimbada.

Mas Rossini somente estava contente quando tinha o estômago cheio: dizia que a comida era uma das cousas mais deliciosas deste mundo. Tinha o mesmo prazer em preparar uma salada que em compor uma música. Considerava o peru como algo que o desapontasse, — grande demais para uma pessoa, mas não bastante grande para duas. E conceituava: "Comer, amar, cantar, divertir — são, na verdade, os quatro atos da ópera cômica e que chamamos vida". Rossini gostava demais de vinho e champanhe.

Schubert, em Viena, passava fome e queixava-se das longas horas durante as quais teria de esperar por uma ceia. Entretanto, Mendelssohn comia muito e nunca pensou em fazer dieta. Da Inglaterra escre-

veu uma vez a um amigo uma carta que rematou assim: "Perdoe-me por falar tanto nos capítulos de comidas, mas é o único divertimento que tenho agora". Quem não pensava muito em comida era Chopin. Atento à sua composição, deixava esfriar o café que lhe traziam. Também Schubert não era de muito comer, tanto que certa vez disse: "Acho horrível a gente sentar-se uma hora por dia, à mesa de refeição. Que desperdício de tempo, meu Deus! Dê-me um prato de sopa e um pedaço de carne que eu possa engulir em seis minutos e ficar livre da comida."

Liszt era louco por ovos, que comia à noite, quando retornava a casa. Durante o dia, no trabalho, enganava o estômago com vinho ou licor. Já Werner, que se tornou vegetariano nos últimos anos de sua vida, fora grande comedor na sua juventude. Quando conseguiu moderar-se o leite passou a ser um dos seus alimentos principais. Brahms, que não comia muito, gostava era de café. Ele mesmo costumava prepará-lo, a seu jeito.

Quando ouvimos uma dessas inspiradas composições, cuja harmonia nos arrebatava aos mais altos estágios da sensibilidade, não nos ocorre que os criadores de tão extasiantes melodias não apenas tivessem de satisfazer, à maneira de todo mortal, às exigências do estômago, mas até se excederem na concessão a essa contingência da natureza humana.

Gustavo Neves

Ao mestre, com perdão

Há algum tempo, não tendo a minha tibia resistido a um impacto do destino, descobri-me preso ao leito. Uma ótima oportunidade para, usando o chavão, colocar a leitura em dia. Qual! Durante três meses li quatro ou cinco livros, nada de importância. Joguei esse tempo pela janela com a insensatez de um estroína, com a tranquilidade de um aposentado. Os três meses de cativeiro forçado acabaram por me enriquecer apenas em um detalhe: descobri Maurice Utrillo, e, em consequência que podia pintar.

Não quero que imaginem que Utrillo fosse tão mau pintor, a ponto de suas obras incentivarem o exercício da difícil arte a um troca-tetas de quinta ordem — por favor! Mas de tal sorte me tocaram as suas paisagens de Montmartre, que decidi, irremovivelmente, possuir um Utrillo.

Havia um impedimento de certa forma intransponível: um óleo seu, de 62 x 46, acabara de ser arrematado em Sotheby's, Londres, por 240 mil dólares, ou seja, um bilhão. Sentindo-o, portanto, tão afastado de minha modesta bolsa, resolvi pintar... um Utrillo. Mais exatamente, o "Beco Cottin". E confesso que não me sai de todo mal.

Fui acometido, a partir daí, da febre de Utrillo. Não descansei enquanto não copiei mais três — e se mais tempo tivesse e se mais pranchetas denarasse teria copiado mais de sua obra, mais de mil telas espalhadas por todos os museus do mundo.

A enciclopédia Britânica e a excelen-

te série da Editora Abril "Gênios da Pintura" dão um panorama da vida sofrida e atribulada deste parisiense de Montmartre, que explica, em parte, a força que emana dos seus quadros. Filho natural de uma trapézista de circo, nem sobrenome o garoto Maurice teve, ao nascer. O "Utrillo" foi aquisição feita a um mediocre pintor espanhol, que talvez jamais sonhasse ter imortalizado, de maneira tão prosaica, o seu nome.

Em permanente conflito com a espécie humana, Utrillo já era um alcoolatra aos 18 anos — de saratório e tudo. Seu inconformismo chejava ao ponto de desprezar as correntes em moda naquela época pós-impresionista, quando todas as pesquisas e descobertas obtinham simpatia e aceitação. Este traço do seu temperamento fez com que a sua pintura viesse a se caracterizar por dois detalhes: primeiro, nunca coube dentro de nenhuma escola ou tendência; segundo, as figuras humanas são raras e, quando aparecem nas suas telas, o fazem de costas, apenas sugeridas, mal-acabadas etc.

Mas o amor que ele negou aos seus semelhantes, ele o depositou, inteiro, aos pés de sua cidade e, principalmente, aos do seu querido bairro de Montmartre. A sua "Place du Tertre", por exemplo, me comove pelo despojamento — e, ao mesmo tempo, pela personalidade que lhe confere as quatro árvores soladas pelo outline europeu. Uma praça tão vagabunda, não será a metade do Largo B. Constant; e, no entanto, hier-

rática e solene como uma cidadela medieval, parece assumir, na tela, a pompa das coisas eternas. O chão está coberto de folhas outonais, sugeridas pelos traços plenos de azul-verde e ocre. As venezianas estão quase todas fechadas e a presença humana é pressentida apenas em duas figuras, que se esgueiram sob um beiral, no fundo do quadro. Em primeiro plano, sim, um dos equívocos bares do bairro, se anunciando impudicamente: "Vins, Tabac, Liqueurs". Mas nem aí há vida, as suas janelas estão cerradas, sua porta fechada.

Os críticos são unânimes em afirmar que poucos conseguiram como Utrillo compreender a cidade, atingir o seu coração. Não é elogio pequeno, em se tratando de Paris, certamente a mais retratada das cidades do mundo.

A tristeza destas ruas, destes becos, destas praças desertas é a sua própria tristeza, é o seu desajustamento diante da massa — é, enfim, a sua incompatibilidade com a arte de conviver. Mas é, também, a marca com que o seu gênio se perpetuou.

A Utrillo sou grato pela nova dimensão em que pude colocar a pintura, após conhecê-lo — e também à descoberta insuspeitada de uma habilidade destinada ao sermão antes mesmo de nascer. Gratidão a que devo juntar o pedido de perdão por reproduzir, de maneira tão tosca, suas admiráveis telas.

Mas é o jeito, Mestre. Para comprar não dá

TRIVIAL VARIADO

Marcelio Medeiros, filho

De Florianópolis para o universo, começando evidentemente por Blumenau, eis que vem O ESTADO de instalar a sua primeira Sucursal, de acordo com os autênticos padrões do jornalismo moderno. Dedicado esta crônica de hoje à reportagem social do acontecimento, da maneira mais que possível aproximada do que a respeito do fato diriam os nossos cronistas mundanos. Eis, pois, o que tenho a relatar:

Nos engalanados salões do aristocrático Tabajara Tênis Clube, teve início às 20 horas da sexta-feira p.p. um acontecimento de real destaque para a imprensa catarinense. O jornal O ESTADO, o mais antigo diário de Santa Catarina, houve por bem instalar oficialmente na Perla do Vale a sua Sucursal, com o que estará contribuindo ainda mais para a integração das diversas regiões geo-econômicas de Santa Catarina. O coquetel, durante o qual foi servido o mais fino "scotch", acompanhado de divinos "anapês", esteve sob a responsabilidade do conhecido "maitre" e "chef-de-cuisine" Osvaldo Fernandes, que se esmerou no serviço, alias por todos elogiado.

Embora o coquetel estivesse marcado para às 20 horas, a alta cúpula diretora do "mais antigo" só honrou os convidados com sua presença às 23h30m, atraso perfeitamente justificado pelo consumo de três chopos pretos e um filé com aspargos que foram à última hora consumidos em seleta casa de pasto da capital econômica de Santa Catarina, denominada em bom Português "O Cavalinho Branco", cuja tradução para o alemão no momento me escapa à memória mas que, em inglês, é "White Horse", nome de que me lembro talvez pela grata coincidência de corresponder a popular marca de uisque escocês, hoje um tanto decadente. Mas, como ia dizendo, quando os anfitriões lá chegaram, todos os convidados já se encontravam no seletto ambiente plenamente descontraídos, graças à eficiência do Chefe da Sucursal Lauro Lara e aos valiosos préstimos do cronista Paulo da Costa Ramos, que foi uma grata revelação na arte de bem receber, de dar inveja ao Chefe do Cerimonial, professor Nelson Teixeira Nunes. Alias, está aí uma boa sugestão para o futuro Governador Colombo Salles: aproveite o professor Nelson como Secretário da Fazenda e nomeie o nosso PCR para a Chefia do Cerimonial.

O ápice do memorável acontecimento foi o brilhante "speech" proferido pelo Diretor de O ESTADO (o brilhante fica por conta do aumento) José Matusalém Comelli, que em rápidas e substanciosas palavras proferidas no mais puro improviso disse da importância do acontecimento. O orador foi saudado ao fim do seu discurso com entusiástica salva de palmas por todos os presentes, com exceção daqueles que tinham as mãos ocupadas pelos copos de "scotch". Mesmo assim, a solidariedade moral emprestada por estes à alocação que granjeou os aplausos gerais valeu por qualquer outra exteriorização da emoção que lhes ia na alma.

Seria impossível citar todos os que compareceram ao histórico acontecimento, mas posso garantir que todas as pessoas que lá estavam eram gradas e de famílias das mais tradicionais do Vale do Itajaí. Os homens, quase todos de ternos escuros, com a deplorável exceção deste colunista que compareceu de roupa esporte. Alias, foi a nota destoante. No mais, tudo bem, e de sociedade por hoje é só.

A ESPERA

SADIA

Há uma grande expectativa entre os juizes do Tribunal Regional Eleitoral aguardando a distribuição do processo de impugnação da candidatura do Sr. Carlos Cid Renaux ao Governo do Estado, para saber quem dentre eles será o relator.

O Sr. Ailton Salgado, agente da "Sadia" em Florianópolis, informa que para o mês de setembro aquela empresa estará operando nesta Capital com os novos aviões a jato "One-Eleven", série 500, recentemente adquiridos nos Estados Unidos.

A única e eficiente empresa aérea de Santa Catarina vem, com isto, proporcionar aos seus usuários a melhoria dos serviços que nos tem prestado. Só que falta, agora, voltar a insistir junto ao D.A.C. para recolocar em operação a linha Florianópolis-Chapeço, que tanta falta faz ao nosso Estado.

A ORIGEM

UM ESQUEMA

Há pessoas que estranham o nome do Deputado Lenoir Vargas Ferreira, mesmo porque talvez o ilustre parlamentar catarinense seja o único Lenoir do Brasil. Mas é ele próprio quem explica a natureza do nome. E se assim se chama é porque nasceu num dia 13 de maio que, como todo mundo sabe, é o dia da libertação dos escravos. Como os escravos eram negros — o que todo mundo também sabe — e como negro, em francês, é "noir" — o que não é novidade para ninguém — o robusto menino que nasceu naquele remoto 13 de maio recebeu na pia batismal o nome de "Le noir", ou melhor, Lenoir, em homenagem a data da Abolição.

Folheando o livro do professor Silvio Coelho dos Santos, "Um Esquema para a Educação em Santa Catarina", deparei com um tópico a respeito do ensino superior que deveria merecer toda a atenção pelas autoridades educacionais ligadas ao assunto.

Segundo o tópico em questão, o Estado tratará de adequar esse tipo de ensino, a fim de que não seja admitido "o surgimento de estabelecimentos isolados de ensino superior paralelos aos existentes, enquanto nesses não se esgotar toda capacidade de atendimento, verificadas ainda as necessidades estaduais de mão-de-obra e a idoneidade técnica, docente e financeira dos empreendimentos que se pretende realizar".

A AUSÊNCIA

Perfeitamente de acordo, meu caro professor, e grato pela gentileza de me haver enviado seu livro.

Afora o "frisson" que causou na área política estadual a impugnação do Sr. Carlos Cid Renaux, até certo ponto superado pois a maioria da Arena não acredita que prevaleçam as razões da Procuradoria, nada há de novo na política estadual neste fim-de-semana.

Devera estar impossível o tráfego hoje para a Lagoa da Condição, quando serão tomadas cenas do filme "Prata Palomares" na praia da Joaquina. E' que o Grupo Oficina, que realiza as filmagens, está convidando o povo em geral para lá comparecer a fim de participar (ou apreciar) dos trechos que serão rodados. Pelo que tudo indica verdadeira multidão estará presente ao local, muita gente até se ensaiando, para o caso de haver por perto algum descobridor de talento.

Paulo da Costa Ramos



Vale do Itajaí



malhas Hering

INFORMAM

Sociedade

Lauro Lara

Expressivo o número de presenças no comitê que a Direção do jornal O ESTADO ofereceu sexta-feira no Tabajara, marcando a instalação da sucursal desta cidade.

Apenas um orador fez uso da palavra: José Matusalem Comelli, Diretor da empresa em eloquente alocução.

Vice Governador Jorge Konder Rorhausen, Prefeito Evelásio Vieira, Carlião Antônio Carlos de Oliveira Schei, Dr. Valmor Boduschi, Dr. Martinho Cardoso da Veiga, Dr. Hélio Mello, Klaus Adelman, Rubens Heusi, José Vieira Corte, Vilmar Luz, Dr. Florentino Carminatti Jr., Augusto Reichow, Dr. Aires Gonçalves, Willy Sievert, Ruy Willecke, Antônio Reinert, Arno Bernardes, Wilson Praun, Heinz Hartmann, Otomar Thomsen, Sérgio Margarida, Nelson Tomelin, Nagel Milton de Mello, Vereadores Afonso dos Santos Theiss, Afonso de Oliveira, Luiz Antônio Soares, Hélio Vieira, Victor Fernando Sasse, senhor José Gonçalves, amigos da imprensa, foram algumas presenças.

Alberto e Margot Luz acompanhavam Regina Luz, brotinho lindo de Maringá que aqui passa férias. Aliás, foi fotografada por Paulo Dutra.

Dr. Paulo Bauer Filho, Fulvio Vieira, Dr. Paulo da Costa Ramos, Antunes Sampaio, Marcílio Medeiros Filho, Sérgio da Costa Ramos, Mauro Filho, Sérgio

Anamaria, Renato John, Raul Caldas, algumas pessoas que vieram da Capital.

Cactano Deeke Figueiredo e Flavio de Almeida Coelho representaram a TV Coligadas, que registrou o acontecimento.

Orestes Woesthoff, Paulo Jacques, Gervásio Luz, Daniel Curtipassi, Geraldo Luz, Wilson Nascimento, Norton Azambuja, formavam grupo animado.

No início de agosto, em sua sede a rua quinze de novembro, 504, edifício Buerger Lenzi, acontecerá reunião da imprensa na Sucursal de O ESTADO.

Na residência dos Reinert, Tio Antônio e Tia Fanny, estão passando alguns dias, Valmore Pereira de Siqueira, Dona Tita e os filhos Valmore Junior, Ronaldo e Cristina e Dr. Aylton Luiz Reinert com seus filhos Luiz Antônio Patricia e Cristiana.

Tudo preparado para a realização em Itajaí da 1ª FEICO, Feira de Exposições da Indústria e Comércio, de 3 a 18 de outubro.

Lilian de Fátima, filha de Darci e Odete Fortunato, brotinho da sociedade de Brusque que hoje é aniversariante.

Vera Fischer com viagem marcada para o Velho Mundo. Participará do roteiro organizado por Turismo Holzmann.

Rio do Sul faz plano para levar a Colombo

Blumenau (Sucursal) — O Prefeito de Rio do Sul, Sr. Altemir Werner, estará reunido amanhã com representantes das classes empresariais do município, a fim de tratar da elaboração de um documento a ser entregue ao engenheiro Colombo Salles, quando de sua visita oficial como candidato ao Governo do Estado ao Vale do Itajaí.

No encontro de amanhã o Prefeito Altemir Werner ouvirá as reivindicações dos líderes empresariais de Rio do Sul, expondo-lhes também os problemas do município que serão expostos ao futuro Governador de Santa Catarina.

A reunião, a realizar-se às 14 horas na Prefeitura Municipal, esta sendo considerada como das mais importantes para os destinos do Rio do Sul, uma vez que dela poderá resultar o plano de ação do engenheiro Colombo Machado Salles para aquele município do Vale do Itajaí.

Uscar Zander na recital em Blumenau

Dando prosseguimento ao 2º Seminário Catarinense de Música, que está se realizando em Blumenau, o maestro Oscar Zander regerá amanhã, no Teatro Carlos Gomes, a Orquestra de Câmara do Seminário. Na ocasião serão apresentadas peças de Antônio Vivaldi,

Georg Telemann, Domenico Scarlatti e Mozart.

Na terça-feira o programa estabelece um recital de piano a quatro mãos, executado por Ela Piros e Telmo Locatelli, interpretando Schubert, Hindemith e Zipp.

Acidente tem saldo de duas mortes

Blumenau (Sucursal) — Duas pessoas perderam a vida no acidente automobilístico ocorrido na rodovia que liga Otacílio Costa a Lages, quando um Volkswagen colidiu violentamente com um caminhão que trafegava em sentido contrário. O automóvel era dirigido pelo motorista Osni Rogério Andrade — solteiro, 29 anos, residente na Vila Olinkraft, em Lages — e pertencia ao Sr. Marcos Paes.

Viajavam no Volkswagen acidentado a Sra. Elza Mello e seu filho de 13 anos, que faleceu no local do choque. A Sra. Elza Mello, que estava percorrendo as imediações angariando prendas e brindes para uma festa de caráter beneficente, faleceu ao dar entrada no hospital de Lages.

O motorista Osni Andrade foi internado no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, onde foi medicado apresentando fratura no braço direito, corte no lábio inferior e escoriações pelo rosto. A Delegacia Regional de Polícia re-

gistro a ocorrência e instaurou o inquérito para apurar a responsabilidade do acidente.

OPALA EM CHAMAS

Quando trafegava em direção a Brusque, na localidade de Barão, município de Gaspar, o Sr. Jairo Lacerda Batista de Paula sentiu que o veículo em que viajava estava incendiando-se. O fogo iniciou após uma pedra ter batido violentamente no tanque de gasolina e devido a fumaça que causou.

Imediatamente o veículo foi abandonado pelas seis pessoas que viajavam e tentaram debelar as chamas, sem conseguir o intento. O Opala foi totalmente destruído pelo fogo, embora não tenha havido vítimas do incêndio.

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

| | |
|---------------------------|------|
| Rural 4x2 com motor 2 600 | 1969 |
| Pick-Up 4x4 — azul | 1963 |
| Aero Willys — azul | 1964 |
| Aero Willys — verde | 1962 |
| Aero Willys — marrom | 1965 |
| Itamaraty — azul | 1968 |
| DKW Vemaguet | 1967 |

CADERNOS JUVENTUDE

Brochuras — Espirais em Arame ou Plásticos
ICAL — LACI — Latonados — Cromados
Isqueiros: Com uma e duas rodas
ICALEX (Automáticos)
ICAL — Indústria e Comércio Auxiliadora Ltda.
Rua Coelho Netto, 160/170 — Fones 349 e 361
Cx Postal 137 — Teleg. ICAL — Rio do Sul — S. C.

LOBO & DAUSSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E OFICINA
VENDE — TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGOCIO

TEMOS PARA VENDA:

| | |
|-------------|----------|
| Itamaraty | ano 1967 |
| Aéreo | ano 1965 |
| Emisul | ano 1966 |
| Karmanghia | ano 1966 |
| Volkswagen | ano 1969 |
| Simca Tufão | ano 1965 |
| Volkswagen | ano 1962 |
| Volkswagen | ano 1963 |
| Gordini | ano 1964 |

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

EDITAL N. 3/70

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE ACESSÓRIOS
De conformidade com a Lei Estadual n. 4.421, de 21-1-70, que regula as licitações para compras, serviços e obras, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura Municipal de Blumenau torna público que se acha aberta a concorrência pública para aquisição das seguintes máquinas e acessórios:

- Uma carregadeira de pneus, com capacidade de 11// a 13½ jardas cúbicas;
- Um trator de esteiras, equipado com lâmina, com peso total de oito mil a onze mil quilos;
- Uma carreta tip-top para 10 toneladas, a ser adaptada numa motoniveladora Caterpillar, modelo 12E; e
- Um comando hidráulico para motoniveladora Caterpillar modelo 12E.

As propostas devem conter todos os detalhes que caracterizam as máquinas e acessórios, que deverão ter a cor amarelo crômico, de padrão adotado pela Prefeitura, que corresponde a tinta Vitrolack n. 2.415, de fabricação Ipiranga.

As propostas devem ser apresentadas para pagamento à vista, em cento e vinte (120) dias e em doze (12) parcelas mensais, devendo constar das mesmas o prazo de entrega.

As propostas deverão ser dirigidas a esta D. O. P., em dois envelopes fechados e devidamente lacrados, A e B trazendo, externamente, a designação de seu conteúdo e nome do proponente ou firma proponente.

O primeiro envelope A, deverá conter os documentos exigidos nos itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6, abaixo relacionados. O segundo envelope, B, deverá conter a proposta, bem como endereço do proponente ou firma proponente.

Documentos que deverão vir no envelope A:

- 1º) — Certificado de regularidade de situação perante o INPS;
- 2º) — Prova de estar quites com as fazendas Federal, Estadual e Municipal;
- 3º) — Prova de que a firma ou razão comercial se acha legalmente registrada na Junta Comercial ou Cartório competente;
- 4º) — Prova de quitação com o Imposto Sindical, da firma e dos empregados;
- 5º) — Prova de que votou no último pleito eleitoral ou respectiva justificativa; e
- 6º) — Talão da Taxa Municipal.

A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia 6 de agosto do corrente ano, no Gabinete da D. O. P., em presença dos interessados ou de seus representantes que queiram assistir a concorrência. O critério a ser aplicado no julgamento será o de proposta que melhor atender as exigências do Edital, entre as firmas relacionadas nesta Prefeitura, de acordo com Lei de Licitações.

A Prefeitura Municipal de Blumenau reserva-se o direito de aceitar total ou parcialmente as propostas ou ainda de anular a concorrência, no todo ou em parte, motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

A Prefeitura Municipal de Blumenau rejeitará as propostas cujos valores não atendam aos preços considerados justos e às normas estabelecidas neste Edital.

A Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, prestará esclarecimentos relacionados com o presente Edital, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, exceto sábados e domingos.

Blumenau, 21 de julho de 1970.

Engº Civil Orlando Gomes, Diretor da D. O. P.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

DIRETORIA DE OBRAS PUBLICAS

EDITAL N. 2/70

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS

De conformidade com a Lei Estadual n. 4.421, de 21-1-70, que regula as licitações para compras, serviços e obras, a Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura de Blumenau torna público que se acha aberta a concorrência pública para aquisição dos veículos abaixo relacionados:

- Cinco (5) caminhões com chassi próprio para receber câmbias basculantes;
- Cinco (5) caçambas para as caminhões acima, com capacidade de quatro (4,00) metros cúbicos;
- Uma (1) caminhoneta tipo Pick-up; e
- Quatro (4) veículos utilitários tipo Kombi.

As propostas devem conter todos os detalhes que caracterizam os veículos, bem como deverão ter, os veículos, a cor amarelo crômico, de padrão adotado pela Prefeitura, que corresponde a tinta Vitrolack n. 2.415, de fabricação Ipiranga.

As propostas devem ser apresentadas para pagamento à vista, em cento e vinte (120) dias, devendo constar das mesmas o prazo de entrega.

As propostas deverão ser dirigidas a esta D. O. P., em dois envelopes fechados e devidamente lacrados, A e B, trazendo externamente a designação de seu conteúdo e nome do proponente ou firma proponente.

O primeiro envelope A, deverá conter os documentos exigidos nos itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6, abaixo relacionados. O segundo envelope, B, deverá conter a proposta, bem como endereço do proponente.

Documentos que deverão vir no envelope A:

- 1º) — Certificado de regularidade de situação perante o INPS;
- 2º) — Prova de estar quites com as fazendas Federal, Estadual e Municipal;
- 3º) — Prova de que a firma ou razão comercial se acha legalmente registrada na Junta Comercial ou Cartório competente;
- 4º) — Prova de quitação com o Imposto Sindical, da Firma e dos empregados;
- 5º) — Prova de que votou no último pleito eleitoral ou da respectiva justificativa; e
- 6º) — Talão da Taxa Municipal.

A abertura das propostas dar-se-á às 15 horas do dia 7 de Agosto do corrente ano, no Gabinete da D. O. P., em presença dos interessados ou de seus representantes que queiram assistir a concorrência.

O critério a ser aplicado no julgamento será o de proposta que melhor atender as exigências do Edital, entre as firmas relacionadas nesta Prefeitura, de acordo com Lei de Licitações.

A Prefeitura Municipal de Blumenau reserva-se o direito de aceitar total ou parcialmente as propostas e ainda de anular a concorrência, no todo ou em parte, motivadamente e com justa causa, independentemente de interposição judicial ou extra-judicial.

A Prefeitura Municipal de Blumenau rejeitará as propostas cujos valores não atendam aos preços considerados justos e às normas estabelecidas neste Edital.

A Diretoria de Obras Públicas da Prefeitura, prestará esclarecimentos relacionados com o presente Edital, no horário das 14 às 17 horas, diariamente, exceto aos sábados e domingos.

Blumenau, 21 de julho de 1970.

Engº Civil Orlando Gomes, Diretor da D. O. P.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Amador, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos

Accepta-se construção pela Caixa Econômica, e Ipesc
Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4
Florianópolis.

Em Nossa Cidade a



Curso completo de arte culinária e outros segredinhos da cozinha. A Escolinha Walita ensina uma infinidade de saborosas e econômicas receitas. A Escolinha Walita dá prêmios. Dá também um novo e rico receituário e o diploma de "Dona de Casa Walita".

4 DE AGOSTO

INÍCIO DAS AULAS:

Há poucas vagas, convide suas amigas e vá hoje mesmo se inscrever:

HERMES MACEDO S/A

Rua Dr. Fulvio Aducci, 721 — Estreito

SALA VENDE-SE

Edifício APLUB — 6.º andar. Tratar à Conselheiro Mafra, 37 — Cartório Salles.

VENDE-SE

Vende-se um moínho e uma peneira centrífuga marca D-ANDREA N.º 3. Os interessados deverão tratar com Ernesto Santos, no Moínho Regina, à Rua Dr. Fúlvio Adicci, 721 — fundos, ao lado do depósito Cobal-Estreito.

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se ou troca-se por um apartamento 2 ótimas residências na rua Bocaiuva n.º 162. Tratar com João Poulli ou na mesma.

TERRENO VENDE-SE

Vende-se ótimo terreno medindo 12x51 à R. Eduardo Dias, Jardim Atlântico. Tratar na mesma rua número 152.

PRECISA-SE SALA

Precisa-se de uma sala que tenha no mínimo 50m² de área. Tratar à rua Max de Sousa, 22 — Coqueiros, das 19 às 22 horas.

VENDE-SE por motivo de mudança

1 Dormitório de casal "Cimo", de Marfim e Caviuna com guarda roupa de 4 portas, penteadeira conjugada com armário.

- 1 Dormitório de menina "Cimo"
 - 1 Dormitório de rapaz "Cimo"
 - 3 Tapetes de Bouclé
 - 4 Armários de cozinha (1 de cópia)
 - 7 Persianas.
- Tratar à Rua Aracy Vaz Callado, 125 no Estreito de preferência à noite.

Compro ou Troco Telefone em Capoeiras por um no Centro. Tratar com o Sr. Alcides, Escritório da Heilcois.

Rua: Francisco Tolentino, n.º 01 — Fone 3691.

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK
ADVOCADO

Edifício Floriano Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo telefone 2062

CLUBE DE FERIAS DA FAMILIA CRISTA
EDITAL

Pelo presente, fica cancelada a convocação da Assembleia Geral, publicada anteriormente neste Jornal, com data para o dia 30 do corrente. Fica convocada nova assembleia a realizar-se no dia 7 de Agosto do corrente ano na sede social do Clube, à Rua Felipe Schmidt n.º 50, 2.º andar, na cidade de Florianópolis, para tratar dos seguintes assuntos:

- 1 — Eleição dos membros da diretoria, de conformidade com a ata de constituição.
 - 2 — Assuntos diversos.
- Florianópolis, 25 de Julho de 1970

APARECIDO MOACIR BIANCHINI

— Presidente —

Excelente oportunidade para colocação imediata de homens dinâmicos em empresa tradicional de Florianópolis.

RETRADA MENSAL SUPERIOR A CR\$ 3.000,00

Idade mínima de 25 anos, de preferência com condução própria. Indispensável boa apresentação e desembaraço. Apresentar-se para seleção, imediatamente, no Edifício Centro Comercial, sobre-loja, sala 8.

MOÇAS

Receptionistas
1 — Curso Secundário
2 — Noções de Datilografia
Atendentes: Para Consultório
1 — Curso Ginasial Completo
Paga-se Salário
Entrevista dia 27 — 15 horas
Local — Felipe Schmidt, 25 — 2º andar.

AGRADECIMENTO

Por meio deste veículo venho a público agradecer aos Drs. Spiros de Mattos e Dominoni, quando de minha enfermidade e aos enfermeiros e enfermeiras do Hospital de Caridade, pela dedicação e carinho que me foram dispensados.

Florianópolis, 24 de julho de 1970
Avelino Santos

CORRETORES

PRECISA-SE DE MOÇAS COM BOA APARÊNCIA E PRÁTICA DE CORRETAGEM, PARA TRABALHAR SOMENTE SEIS HORAS POR DIA. SABADOS LIVRES.

BÓIA AJUDA DE CUSTO E EXCELENTE COMISSÃO. NÃO SE TRATA DE SEGUROS E NEM VENDAS DE TÍTULOS. POSSIBILIDADES DE GANHO ACIMA DE CR\$ 400,00.

TRATAR COM O SENHOR OSMAR A RUA FELIPE SCHMIDT N.º 58 — SOBRE LOJA — EDIFÍCIO COMASA, DAS 9 AS 12 HORAS DIARIAMENTE A PARTIR DE 2ª FEIRA.

ALUGA-SE

Aluga-se imóvel, com dois pavimentos, garagem, 12 peças, dois quartos de banho, ampla cozinha e duas varandas, além de espaço jardim. Localizado em área central. Ver e tratar à Praça Pereira Oliveira, 14-A, exclusivamente das 9 às 11 horas.

ASSOCIACAO FILATELICA DE SANTA CATARINA

Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente, tendo em vista o Estatuto, convoco os srs. associados para eleição da Diretoria a ser realizada em Assembléa Geral Ordinária, no dia 28 de julho corrente, às 19:30 horas, na sede social, à rua Alvaro de Carvalho, 34, 1º andar, em 1º convocação.

Em não havendo quorum, ficam os srs. associados convocados para outra Assembléa, em segunda convocação, com a mesma finalidade, às 20 horas, no citado local.

Florianópolis, 17 de julho de 1970.
João Teixeira da Rosa Júnior
1º Secretário

SECRETARIA EXECUTIVA — ORBRAM LTDA
ORGANIZACAO E. BRAMBILLA LTDA. ORBRAM está precisando de secretaria executiva, maior, datilógrafa, com boa aparência. Exige-se curriculum vitae e experiencia anterior. Oferece-se bom ambiente de trabalho, ordenado compensador, cargo de futuro. Tratar das 14 as 17 horas — com o sr. Vicente, nos escritorios da Orbram, no Largo Benjamin Constant, n.º 28 Florianópolis. Não se apresentar sem os devidos requisitos.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA
Departamento Regional de Santa Catarina
TOMADA DE PREÇO PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ABASTECIMENTO — JOINVILLE — SC
COMUNICAÇÃO

A Comissão de Concorrência, convida as firmas construtoras em geral para participarem dessa licitação, cujo Edital está publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, do dia 22 de julho de 1970. Projeto e especificações à disposição dos interessados juntamente com quaisquer outros esclarecimentos a respeito da obra projetada, visando a facilitar a tarefa dos mesmos, na Superintendência, com a Comissão, das 10 às 12 horas diariamente, exceto aos sábados.

Florianópolis, 23 de julho de 1970
Carlos Loureiro da Luz — Presidente

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS 70-0827
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-9755, até as 13 horas do dia 10-08-70, para o fornecimento de Telas destinadas ao HOSPITAL NEREU RAMOS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 23 de julho de 1970

RUBENS VICTOR DA SILVA — DIRETOR GERAL

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS
TOMADA DE PREÇOS 70-0812
AVISO

O Departamento Central de Compras torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE — 15/12/69-9755, até as 13 horas do dia 06-08-70, para o fornecimento de Máquinas de escrever, somo, ar condicionado, porta-cantões e refrigerador destinados ao TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Praça Lauro Müller n.º 2, Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Florianópolis, 23 de julho de 1970

RUBENS VICTOR DA SILVA — DIRETOR GERAL

BAR

Vende-se um bar completo. Tratar com o proprietário, por telefone 2000, de 10h das 11 às 13 horas.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado do Volkswagen — tipo sedan, ano 1968, cor verde, chassis, n.º 58-466021, motor n.º 12-100.191, pertencente ao sr. Werner Eugênio Zukat.

VENDE-SE ILHA

Situa-se na Ponte de Baixo a 300 metros da Costa, com 5.500m², três praias. Tratar à Avenida Mauro Ramos, 255 ou Praça XV n.º 21 conjunto 303.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA — (IPESC)

AVISO

O Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (IPESC) torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto Lei n.º 200, de 25 de Fevereiro de 1967 e Decreto N.º GE — 15-12-69/9.755, até às 11 horas do dia 31 de julho de 1970, para fornecimento de Peças indicativas convênio IPESC-BNH, destinado ao Departamento de Inversão e Fundos deste Instituto.

O Edital encontra-se afixado na sede do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina (Praça Lauro Müller, n.º 2, Florianópolis, Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

Dr. Rubens Nazareno Neves — Presidente — IPESC

CLUBE DE FERIAS DA FAMILIA CRISTA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente são convidados os senhores sócios fundadores do CLUBE DE FERIAS DA FAMILIA CRISTA, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 03 de Agosto de 1970, às 18:00 horas na sede social sita à rua Felipe Schmidt, n.º 58 — 2º andar, na Capital do Estado de Santa Catarina, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

ORDEM DO DIA

- a) Alteração parcial dos Estatutos Sociais
- b) Eleição da Diretoria
- c) Eleição do Conselho Fiscal
- d) Assuntos de interesse social.

Ficam os senhores sócios fundadores cientes de que a Assembleia Geral Extraordinária se realizará na conformidade dos Estatutos Sociais, em primeira convocação, com a presença mínima de dois terços dos associados, com quórum de dois terços, em segunda convocação, trinta minutos após o horário da primeira, com a presença mínima da metade daqueles associados, e, finalmente, em terceira convocação, trinta minutos após o horário da segunda com qualquer número de associados. A presente convocação anula a anterior em virtude de publicação incorreta.

Florianópolis, 17 de julho de 1970

Aparecido Moacir Bianchini — Presidente (em exercício para tratar da constituição da sociedade)

PRONEL
promotora de negócios Ltda.
IMOVEIS

Vendendo

CASA rua Paul Machado, n.º 59, casa de material com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e uma área envidracada com 62 m² com excelente vista, tem lugar para garagem. Custo Cr\$ 25.000,00.

CASA, na rua Joaquim Costa n.º 23, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem. Sinal Cr\$ 90.000,00. Saldo a combinar.

CASA, de madeira, na rua Delmiúza Silveira n.º 248, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro, de material. Preço Cr\$ 15.000,00.

CASA, na Sorvidão Franconi em terreno de 7,5 por 14 metros. Preço Cr\$ 28.000,00.

TERRENO — CENTRO
Grande terreno que vai da rua Arcebasio Daiva até a rua Trajano — lado do Palácio das Secretarias. TERRENO de 10 por 20 metros na Av. Mauro Ramos. Preço de ocasião.

Vendemos o terreno de melhor localização na Avenida Beira-Mar, de esquina, com 20 por 25 m.

TERRENO, rua "A" Lote 59 do loteamento Stodiek com 12,50 frente para rua "A" lateral 24,40. Preço Cr\$ 12.000,00.

ESTREITO
Lote de 9 x 60 metros na rua Santos Saravia em frente do depósito de máquinas do DNER. Preço Cr\$ 8.000,00.

LOTE de 12 x 25 no Bom Abrigo por Cr\$ 10.000,00

7 lotes para indústria na rua 14 de Julho n.º 220. Preço Cr\$ 85.000,00.

LOTE na rua Joaquim Carneiro. Preço Cr\$ 6.000,00.

LOTE, na Avenida Ivo Silveira, com 58 x 36 metros. Preço Cr\$ 35.000,00.

Bom Abrigo, rua Antenor Moraes, área, 300 m² — 12 x 25 (lote n.º 34). Custo Cr\$ 10.000,00.

LOTE Praia do Meio, área 12 por 25. Custo Cr\$ 30.000,00.

JARDIM CONTINENTE
Grande loteamento, na Av. Ivo Silveira e Santos Saravia, 16 com calçamento e luz elétrica. Lote 9 Cr\$ 9.000,00 financiados.

PARQUE DO SOL
Na Armazém da Lagoinha, lote de 12 x 30 metros. Preço Cr\$ 8.000,00.

CANASVEIRAS
No local chamado Cachoeira, lote de 15 por 100 metros, frente para praia, com casa em meia construção. Preço Cr\$ 7.000,00.

SACO DOS LIMÕES
Lote de 14 por 14. Preço Cr\$ 5.000,00.

COQUEIROS
Terreno em Itaguacu, bom lote Cr\$ 10.000,00.

ALUGUEL
Aluga-loja situada no melhor ponto comercial da rua Tenente Silveira.

Aluga-se uma loja e sobre-loja na rua Trajano, 201 m².

Aluga-se uma loja comercial na rua Conselheiro Mafra.

ATENÇÃO
Temos compradores para casa, ou terrenos nas imediações do centro ou Agronômica, Mauro Ramos e Coqueiros.

E MAIS
OPORTUNIDADES em casa, terrenos e apartamentos. Não perca seu tempo. Venha conversar conosco a rua TENENTE SILVEIRA n.º 21 — sala 02 — fone 3590.
(Centro Comercial) — PRONEL tem a solução do seu problema. (Cresci n.º 1.903)

O PRIMEIRÃO

Acabamos de admitir um funcionário, sem concurso. Só esse é o novo funcionário e é um computador.

O primeiro computador eletrônico a serviço de um estabelecimento bancário em Santa Catarina. E por isso mesmo já apelidado de Primeiro.

O Primeiro trabalha que não é mole. E com uma rapidez que você nem imagina. Em questão de segundos, ele fornece seu extrato de conta. Diariamente ele informa seu saldo médio. Tudo isso sem que você precise de um computador.

O Primeiro coloca a sua deposição a mais alta tecnologia em termos de serviços bancários. E tudo isso para servir a todos os clientes. Em suma, ele presta tudo aquilo que é dinâmico, quando você quer um sistema bancário avançado.

um sistema bancário avançado

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS - SC

GOVERNO IVO SILVEIRA — SANTA CATARINA EM TEMPO DE PAZ E PROSPERIDADE

Tribunal de Justiça

PRESENÇA DE JULGAMENTOS
 O Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 22 de julho do corrente, as seguintes presenças:

1) Habeas corpus n. 4.552 de Florianópolis, impetrante e paciente Abel Villela.
 Relator: Des. ALVES PEDROSA.
 Decisão: unanimemente, negar a ordem. Custas pelo impetrante.

2) Habeas corpus n. 4.553 de Florianópolis, impetrante e paciente Maximiliano de Oliveira.
 Relator: Des. MIRANDA RAMOS.
 Decisão: unanimemente, não conhecer do pedido, determinando a baixa dos autos à instância inferior, a fim de ser distribuído a uma das Varas Criminais. Custas na forma da lei.

3) Habeas corpus n. 4.548 de Laguna, impetrante o dr. Evilasio Caon e paciente o dr. Enory Teixeira Pinto.
 Relator: Des. CERQUEIRA CINTRA.
 Decisão: unanimemente, conhecer a ordem. Custas na forma da lei.

4) Recurso de mandado de segurança n. 651 de Palmitos, recorrentes o dr. Juiz de Direito, "ex-offi-

cio" e a Fazenda Estadual e recorrida Helmuth J. W. Werlang & Cia.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: por maioria de votos, dar provimento ao recurso, para cassar a segurança. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

5) Recurso de mandado de segurança n. 662, de Florianópolis, recorrente Mever. Veículos Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda Estadual.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

6) Recurso de mandado de segurança n. 669, de Florianópolis, recorrente Felipe Bobaid e recorrido o Diretor do Serviço de Fiscalização da Fazenda do Estado.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

7) Recurso de mandado de segurança n. 681, de Florianópolis, recorrente Lindacap Turismo Ltda. e recorrido o Diretor do Serviço

de Fiscalização da Fazenda Estadual.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

8) — Recurso de mandado de segurança n. 688, de Trombudo Central, recorrentes o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e a Fazenda Estadual e recorrida Oscar Zwickler S. A. — Indústria e Comércio.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: por maioria de votos, dar provimento a ambos os recursos para cassar a segurança. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

9) Recurso de mandado de segurança n. 721, de Florianópolis, recorrente o dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho, "ex-offício" e recorrida Firma Jorge Cochinal Filho & Cia. Ltda.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, dar provimento ao recurso, tão somente para excluir a condenação em honorários de advogado. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

10) Recurso de mandado de segurança n. 731, de Mafra, recorrente o dr. Juiz de Direito, "ex-offício" e recorrida Ericson do Brasil Comércio e Indústria S. A.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

11) Recurso de mandado de segurança n. 740, de Criciúma, recorrentes o dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, "ex-offício" e o Tesoureiro em exercício, da Prefeitura Municipal de Criciúma e recorridos Sebastião Francisco Ramos e outros.
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento a ambos os recursos. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

12) Recurso de mandado de segurança n. 758, de Itajaí recorrente o dr. Juiz de Direito da 2ª Vara, "ex-offício" e recorrida Sociedade Recreativa "As de Ouro".
 Relator: Des. MAY FILHO.
 Decisão: unanimemente, negar provimento ao recurso. Custas na forma da lei.
 Acórdão assinado na sessão.

Anciã que se jogou da ponte morre no hospital!

Faleceu por volta das 21 horas de sexta-feira, no Hospital de Caridade, a anciã Elza de Assis, que no último dia 15 tentou o suicídio jogando-se da Ponte Hercílio Luz nas imediações dos Estaleiros Arataca. Após atirar-se ao mar, a suicida foi socorrida por operários daquela empresa, que a conduziram ao HC, onde permaneceu internada até ante-ontem.

A Sra. Elza de Assis, residia no número 208 da Rua Almirante Lamego, aparentava ter 70 anos de idade e não tinha parentes ou amigos consigo. Os motivos que a levaram a tomar tal atitude são ignorados, pois durante os 9 dias

em que ficou internada no hospital nada revelou às autoridades.

VOLKS X POSTE
 Na madrugada de sexta-feira por volta das 4h45m, o Volkswagen de placas 1-23-59-41, conduzido por Loacir Ribeiro Lemos — casado, 26 anos, viajante comercial, residente à Rua João Pessoa, 695, em Blumenau — desgovernou-se e colidiu contra um poste de telégrafo. Após colidir violentamente com o poste o veículo bateu contra o prédio nº 453 da Rua Filipe Aducci.

Do choque, resultou ferido o condutor do veículo com leves escoriações pelo corpo. O acidente foi registrado na Delegacia de Segurança Pessoal.

Plano de Metas inicia novas obras públicas

O Secretário Executivo do Plano de Metas do Governo, engenheiro Cleones Bastos, autorizou o Grupo Executivo de Prédios Escolares a construir mais cinco salas de aula, além da reconstrução de duas escolas e ampliação de mais uma, atendendo a reclamos de diversos municípios catarinenses.

Segundo a determinação do Secretário do Plameg, serão reconstruídas duas salas de aula na localidade de Santo Antônio, município de Piçarras, após convênio firmado entre a Municipalidade e o órgão estadual, estabelecendo o prazo de conclusão para 16 de novembro vindouro. A sala de aula que será ampliada está localizada na Rua Coronel Feddersen, em Timbó e tem prazo de conclusão para 14 de novembro do corrente. Uma sala de aula será construída

da pela Gepe na localidade de Linha Serafim, no município de Morro da Fumaça, que concluída em novembro e, mais duas salas de aula serão construídas em Vargem do Braço, no município de Santo Amaro da Imperatriz. Essas obras, que deverão estar concluídas em novembro corrente, serão realizadas sob administração direta do Plameg, através da responsabilidade do engenheiro Jacinto Damiani Tasso.

Finalmente, o engenheiro Colombo Salles autorizou o Gepe a construir uma sala de aula em "Primeira Lagoa Mãe Luzia" e outra na localidade "Operária", ambas em Araranguá, que também serão feitas sob administração direta do Plameg, sendo responsável o engenheiro Moacir Mondardo.

na explosão da alegria do tri

as vantagens da

EXPLOÇÃO DE OFERTAS HM

tudo com apenas **5 cruzeiros de entrada**

DESCONTOS ESPETACULARES!

BATELEIRA DE BOLO G.E.
 Cr\$ 175,90
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

MAQUINA DE LAVAR G.E.
 Cr\$ 1.115,00
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

RADIO G.E. Mod. Argonauta
 Cr\$ 379,00
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

TELEVISOR G.E. (MASCARA NEGRA)
 Cr\$ 839,00
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

TELEVISOR G.E. De Mesa Mod. Apolo
 Cr\$ 1.020,00
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

REFRIGERADOR G.E.
 Cr\$ 959,00
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

ENCERDEIRA G.E.
 Cr\$ 225,90
 ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

DESCONTOS ESPETACULARES!

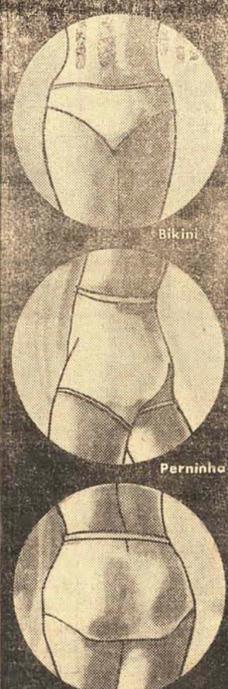
HERMES MACEDO S/A
 39 DIAS
 DO RIO GRANDE DO SUL

CHUTEIRAS GAETA
 qualidade máxima comprovada!



Peso menos de 500 grs. o par

Em São Paulo, visite a maior fábrica de calcinhas e bikinis tamanho unico.



Bikini
 Perninho
 Calcinha

ho pe

Hope Ind. de Malhas Ltda.
 Rua Monsenhor de Andrade, 882
 Fone: 227 8189 - (Perto da Rua Oriente)
 São Paulo - Capital.

IBGE já sabe quem vai ser recenseador

A Comissão de Estatística do IBGE divulgou os resultados de posse dos resultados de seleção levada a efeito sob a responsabilidade do Fundação Getúlio Vargas, para formação de quadro de recenseadores no Censo Geral a ter início no próximo mês de setembro.

Cerca de 500 candidatos compareceram à prova e segundo fonte daquela Delegacia 102 participantes foram aproveitados para o trabalho a ser realizado na capital.

Encontro de Brasília vai começar hoje

Designado pelo Governador Ivo Silveira, viaja hoje a Brasília o sr. Deodoro Lopes Vieira, Chefe de Relações Públicas do Governo do Estado, a fim de participar de reunião promovida pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

O Encontro de Brasília — que se estenderá de 27 a 31 deste mês será aberto amanhã, às 11 horas, no auditório do Ministério das Minas e Energia e terá como tema principal a apresentação da estrutura e funcionamento da AERP e de cada órgão de comunicação social dos Estados, Territórios e Distrito Federal. Serão também realizados debates e fixadas as normas de trabalho para incremento da cooperação entre a Assessoria da Presidência e os setores congêneres nos Estados.

Oswaldo Melo será sepultado hoje às 17 hs

Será sepultado às 17 horas de hoje no Cemitério São Francisco de Assis (Itacorubi) o jornalista Oswaldo Melo, falecido às 20h30m de ontem no Hospital Celso Ramos onde estava internado. O jornalista Oswaldo Melo, colaborou por muitos anos em O ESTADO, sendo um dos seus fundadores. O Sr. Oswaldo Melo dedicou toda a sua vida ao jornalismo, ao servi-

ço público e à tribuna esportiva. Era membro da Academia Catarinense de Letras, com vários livros publicados, foi presidente da Federação Espirita Catarinense e sociedade maçônica. Deixa viúva a Sra. Ana Bosco de Melo.

O corpo do Sr. Oswaldo Melo está sendo velado no necrotério da Maternidade Carmela Dutra de onde sairá o enterro.

TC suspende pagamento de quotas

O Tribunal de Contas da União, em sua última sessão plenária, resolveu suspender o pagamento das cotas do Fundo de Participação dos Municípios de Florianópolis, Água Doce, Bom Jardim da Serra, Mafra, Monte Castelo, São Lourenço d'Oeste e Xanxerê, por falta da apresentação das prestações de contas relativas ao exercício de 1969.

Na mesma sessão ficou decidido ainda suspender as cotas dos municípios de Agrolândia, Armazém, Arroio Trinta, Biguaçu, Campo Belo do Sul, Cunha Porã, Erval Velho, Fraiburgo, Garuva, Içara, Lauro Muller, Lontres, Matos Costa, Monte Castelo, Ponte Serrada, Pôrto União, Rio do Sul, Sombrio, Taió e Xanxerê, pela falta de apresentação do Plano de Aplicação para 1970.

Política dos textos tem apoio

A posição brasileira nas questões relacionadas com a exportação de nossos produtos para os Estados Unidos, especialmente tecidos, foi considerada "ponderada e justa" pelo Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos.

O Conselho acolheu como correta a posição brasileira depois de ouvir a exposição feita pelo Ministro José Maria Vilar de Queirós, em nome do Ministério da Fazenda, perante membros brasileiros e norte-americanos daquela entidade representativa.

COMISSÃO

Dentro de suas funções, o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos resolveu enviar a Washington uma comissão composta dos Srs. José Luis Moreira de Sousa, Maurício C. Bicalho, Paulo Lakers e Clark G. Kuebler, sob a chefia do coordenador técnico do Conselho, professor Otávio Gouveia de Bulhões.

A comissão vai expor, em combinação com outros países da América, aos meios empresariais norte-americanos, às próprias autoridades do Executivo e Legislativo, a conveniência de, no menor prazo possível, restabelecer as conversações sobre quotas de exportação de têxteis, em particular. Vai manifestar ainda suas preocupações sobre as consequências para o comércio mundial em geral.

Instalada em Blumenau sucursal de O ESTADO

Com coquetel oferecido às autoridades municipais, homens de empresa, jornalistas e personalidades da sociedade blumenauense marcou no Tabajara Tênis Clube a inauguração oficial da sucursal de O ESTADO sexta-feira, em Blumenau. Prosseguindo em sua missão de servir a todo o Estado o mais antigo diário de Santa Catarina assinalou mais um passo em seus planos de expansão editorial. A Sucursal de O ESTADO vem funcionando já há um mês, cobrindo todos os acontecimentos do Vale do Itajaí e remetendo diariamente toda a massa de informações sobre os fatos mais importantes da vida social, política, econômica e cultural das cidades do Vale do Itajaí.

Nos salões do Tabajara Tênis Clube reuniram-se empresários, políticos e autoridades locais, prestigiando o acontecimento, registradas as presenças do Prefeito Evelásio Vieira, Vice-Governador do Estado, Sr. Jorge Konder Bornhausen, Deputado Lenoir Vargas Ferreira, além de Vereadores da Câmara Municipal.

O Diretor de O ESTADO, Sr. José Matusalém Comelli, usou da palavra para ressaltar a importância do novo passo dado pela empresa, ampliando a sua

rede de informações às principais cidades do Itajaí. Asseverou o Sr. José Matusalém Comelli que "O ESTADO parte para uma política de integração, tornando-se um jornal não só de Florianópolis e de Blumenau, mas de todo o Estado."

— Escolhemos Blumenau como a sede de nossa primeira Sucursal num preito, a uma cidade que se afirma no contexto estadual como um centro dinâmico e produtor pioneiro na economia catarinense.

Enfatizou ainda o Diretor de O ESTADO importância que os meios de comunicação de massa exercem na formação da opinião pública, "setor que os blumenauenses tão bem valorizam dispondo hoje de uma emissora de televisão, além de seus jornais e emissoras de rádio". O Sr. José Matusalém Comelli encareceu "a colaboração de todos na grande tarefa de integração deste Estado", conclamando os empresários, os políticos e os intelectuais blumenauenses para esta missão, "tão nobre quanto importante."

A Sucursal de O ESTADO em Blumenau está instalada no nº 504 da rua XV de Novembro e é chefiada pelo jornalista Lauro Lara.

Talões do Progresso saem este ano

Uma campanha popular visando o incremento da arrecadação, denominada "Talões do Progresso" e a nova meta do Serviço de Fiscalização da Secretaria da Fazenda, que será lançada ainda no corrente ano. O plano, que concederá valiosos prêmios, consiste no lançamento de um álbum de figurinhas para colecionar e que trará a história e personalidades catarinenses.

Abordando o novo lançamento dos "Talões do Progresso", o Sr. Luívir Barcellos, do Serviço de Fiscalização da Fazenda, revelou a O ESTADO que já se encontra na Imprensa Oficial do Estado o edital de concorrência pública, visando a preparação do plano que lançará, sustentará e conduzirá a campanha até o final. Finalizou suas declarações informando que "somente após a realização da concorrência e aprovação do plano é que a Secretaria da Fazenda marcará a data de lançamento dos "Talões do Progresso".

Doze abre inscrições para gincana

Serão abertas amanhã as inscrições para a grande gincana a ser realizada nesta Capital nos próximos dias 8, 9 e 12, numa promoção do Clube Doze de Agosto, O ESTADO, Rádio Guarujá, TV Cultura e A.S. Propaganda, em comemoração ao 98º aniversário de fundação do Clube Doze.

As inscrições para a Gincana permanecerão abertas até o dia 5. A grande gincana dará à equipe vencedora um automóvel Volkswagen zero quilômetro, tendo ainda vários outros prêmios, como uma viagem a Brasília, vários aparelhos de televisão e um refrigerador.

As equipes participantes, formadas por quatro casas, deverão pagar uma taxa de inscrição de Cr\$ 5,00 por participante, só podendo integrá-la associados do Clube Doze de Agosto (leia Caderno 2).

Concórdia faz curso para professores

Será iniciado amanhã na cidade de Concórdia um curso de reciclagem para os professores municipais. O curso, que se estenderá até o dia 30, é promovido pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Frente da Udesc informou que com a realização desse curso Concórdia ficará em condições de implantar o Plano Estadual de Educação junto à rede de ensino municipal.

Novos grupos escolares

O Governador Ivo Silveira assinalou ato criando quatro grupos escolares em localidades dos municípios de Florianópolis, Balneário Camboriú, Galvão e Mondai, todos para funcionar no ano letivo de 1971.

O de Florianópolis funcionará em Itacorubi, tendo a denominação de "José Ronsoni".

Em outro ato, o Sr. Ivo Silveira declarou de utilidade pública o Centro Cultural 25 de Julho, situado na cidade de Pôrto União.

CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S. A.
ELETROBRÁS
CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL
S. A.
ELETROSUL
COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA
ELÉTRICA
COPEL
USINA HIDRELÉTRICA SALTO OSÓRIO — RIO
IGUAÇU PARANA
CONTRATO SO-2 — OBRAS CIVIS
PRÉ-QUALIFICAÇÃO

A ELETROSUL comunica que será realizada uma pré-qualificação de firmas construtoras, para futura solicitação de propostas relativas à construção das obras civis da Usina Hidrelétrica de Salto Osório com a potência inicial de 700.000 kW, as quais compreenderão, Barragem de Enrocamento e Terra, Vertedouro, Tomada d'Água, Casa de Força e Subestação, além dos Canais de Adução e Restituição.

A pré-qualificação será julgada pela ELETROSUL juntamente com a COPEL, que atua como agente executor da ELETROSUL para fins de construção da referida obra.

As firmas interessadas poderão obter as INSTRUÇÕES PARA PROPOSTA DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO, até às 17,00 horas do dia 05 de agosto de 1970, somente nos escritórios da COPEL/DPSO, à rua Monsenhor Celso, 154 — 9º andar, Curitiba-Paraná.

Companhia Catarinense de Telecomunicações
— COTESC —
Telefones na Lagôa da Conceição
A COTESC avisa aos interessados que está recebendo inscrições de pessoas que desejam instalação de telefones na Lagôa da Conceição. As inscrições já feitas não precisam ser renovadas. Os candidatos devem procurar o Departamento de Ações, no edifício Centro Comercial de Florianópolis, rua Tenente Silveira n. 21, sala 9, no prazo de 20 dias. Florianópolis, 25 de julho de 1970.
A DIRETORIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

EDITAL Nº 702.C06.5 Marca época de matrícula

De ordem do Senhor Diretor do Departamento de Registro e Controle Acadêmico desta Universidade, faço público, para conhecimento dos interessados, que será realizada, no mês em curso, a matrícula.

I — no dia 28, nos horários de 10:00, 14:00 e 16:00 horas, e no dia 29, no horário de 8:00, 10:00, 14:00 e 16:00 horas, dos alunos que ingressarão na 2ª fase do Centro de Estudos Básicos, por turma, conforme a classificação obtida no semestre;

II — no dia 29, às 18:00 horas, dos alunos representados na 1ª fase (recuperação) do Centro de Estudos Básicos e dos que trancaram sua matrícula, por um semestre, na mesma fase;

III — no dia 29, às 18:00 horas, dos alunos totalmente reprovados ou que têm matrícula trancada, nos anos anteriores, na 1ª série dos cursos seriados desta Universidade;

IV — no dia 30, às 8:00 horas, dos candidatos classificados por reponderação.

A classificação dos alunos a que se refere o item I estará afixada neste Departamento, no dia 27 próximo.

No ato da matrícula, os alunos a que se referem os itens I e II deverão apresentar 2 (duas) fotos 2x2cm e pagar a taxa de Cr\$ 10,00; os do item III pagarão a importância de Cr\$ 30,00, sendo Cr\$ 10,00 de taxa e

Cr\$ 20,00 para os diretórios acadêmicos e deverão apresentar atestados de sanidade física e mental e de conduta, e 3 (tres) fotos 2x2cm; os do item IV deverão pagar a importância de Cr\$ 60,00, sendo Cr\$ 10,00 de taxa e Cr\$ 50,00 a título de contribuição aos diretórios acadêmicos, bem como apresentar os documentos relacionados no item V do Edital nº 702.C06.5, de 01.07.70, atixado neste Departamento.

Em hipótese alguma, serão procedidas matrículas condicionais, e o candidato ou aluno que não comparecer na data e horário marcado para a sua matrícula (item I a IV), será considerado retardatário e poderá proceder-se como tal, no máximo até setenta e duas (72) horas após o horário anteriormente fixado, mediante o pagamento de multa no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

PELO REGIME DE CREDITOS ADOTADO NA NOVA ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA, NO ATO DA MATRÍCULA, O INTERESSADO APRECIARÁ O ROL DAS DISCIPLINAS OFERECIDAS NO SEMESTRE E ORGANIZARÁ O SEU HORÁRIO.

Departamento de Registro e Controle Acadêmico — UFSC, em Florianópolis, 23 de julho de 1970.

Bel. Tânia Maria Gomes do Amaral
Chefe da Seção de Matrícula
Bel. Nelson Moritz La Porta
Diretor

MC' Intosch dá amanhã a noite recital no TAC

Está confirmado para amanhã às 21 horas no Teatro Alvaro de Carvalho o recital do conhecido pianista norte-americano Thomas McIntosch, promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos e Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Santa Catarina.

Considerado pela crítica como um dos mais destacados valores da nova geração musical dos Estados Unidos, Thomas McIntosch executará, entre outras peças, a Sonata em Dó Menor, Opus 53, de Beethoven, Retratos Parisiense, de Virgil Thomson e Sonata em Si Menor de Lizt.

O PIANISTA

Nascido em Washington, Thomas McIntosch fez sua estréia como pianista aos 12 anos, tocando na

National Symphony Orchestra. Aos 16 anos deu seu primeiro recital, em New Fown Hall.

Posteriormente recebeu uma bolsa de estudos do Fundo Rockefeller, iniciou seus estudos em Nova York, sendo aluno de Edward Steinermann, a quem deve seu interesse pela música contemporânea para piano.

Em 1960 McIntosch conquistou o primeiro prêmio no concurso internacional Kranichstein, como participante do Festival de Música Moderna de Darmstadt. Um ano após recebeu o primeiro prêmio do concurso internacional Busoni realizado na Itália.

No ano passado o pianista participou do júri do Primeiro Concurso Internacional de Piano da Guanabara, a convite do Governo daquele Estado.

Governador envia sua mensagem aos colonos

Diversas solenidades foram realizadas ontem em todas as regiões catarinenses, em homenagem ao colono, cujo dia lhe foi consagrado. Praticamente todas as prefeituras municipais programaram atos alusivos à data e em Luiz Alves foi inaugurado o Hospital do Colono, que atenderá os agricultores de todo o Vale do Itajaí.

Nesta Capital o Governador Ivo Silveira dirigiu mensagem aos colonos de Santa Catarina, na qual afirma que eles "nas searas vitoriosas e nos campos de criação têm o seu mérito bem assinalado no conceito do governo e na estima da comunidade".

Diz, na íntegra, a mensagem do Governador:

"Como Governador do Estado aprez-me, na data que o calendário consagra ao colono, saudar a todos que, nascidos em solo brasileiro ou vindos de outras pátrias, têm conjugado esforços para o desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina.

"Havendo correspondido ao desafio da natural iberdade das terras, o braço do colono, inteligentemente dirigido para a prosperidade comum, vem dando as atividades do campo a condição de fatores preponderantes na economia do Estado.

"O Governo reconhece a cooperação que isso representa, em convergência para a unidade do esforço aplicado à expansão geral da riqueza catarinense. No concreto das forças econômicas que está projetando a capacidade de homem de Santa Catarina para atuar ao nível da expectativa de toda a Nação, neste glorioso instante da história nacional, o colono, nas searas vitoriosas e nos campos de criação, tem o seu mérito bem assinalado no conceito do governo e na estima da comunidade.

"Enviando-lhe congratulações à passagem de um dia tão significativo, manifesto-lhe os votos de prosperidade sempre crescente".

Aconteceu ... sim

Por Walter Lappe
Nº 641

Albert Schweitzer, o "médico mata-vingem", como é apelidado porque passa a sua vida procurando dar alívio e cura aos indígenas no Interior Africano, disse certa vez: "A felicidade é a única coisa que, repartindo com os outros, se multiplica".

O conhecido criminalista e historiador belga George Simeon conta que, passando por certa localidade em sua pátria, deparou com uma banda de música, tocando de manhã cedo em frente de uma casa que se conservava fechada. Intrigado perguntou a um dos músicos porque estavam tocando. O dirigente largou o seu pistão por uns instantes e respondeu: "Estamos homenageando o preiteito que está de aniversário hoje". Retrucou George Simeon: "Mas o preiteito, ao que parece, não está dando muita importância a esta homenagem, já que está com as janelas fechadas?" O músico respondeu: "O preiteito sou eu e não posso estar em toda parte".

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Gráfica da Alemanha Ocidental apresentou em Stuttgart uma exposição de 633 jornais de 53 países de todo mundo, sob o título: "Um dia no espelho da imprensa mundial". Todos os jornais são do dia 21 de outubro de 1951, para oferecer uma visão geral do trabalho e informações e de críticas dos jornalistas nas diversas regiões do mundo. Muito interessante verificar, pela apresentação dos acontecimentos do mesmo dia nos diversos jornais, como a posição nacional e política influí na descrição e nos

comentários dos acontecimentos de um dia.

Um marido ideal! Um jornal alemão aconselha a toda jovem que pretende obter um bom casamento, fazer ao noivo as 10 seguintes perguntas: 1º: Nunca aconteceu que você tivesse que gastar seu último níquel para comprar um presente para uma pessoa querida? 2º: Tendo que escolher um "hobby", você preferia a jardinagem à caça? 3º: Você se diverte palestrando com o próximo? 4º: Lembra-se de ter dito alguma vez, depois de uma discussão: Desculpe, eu me enganei? 5º: Acha que o trabalho e a carreira são mais importantes do que o casamento? 6º: Acha que sua mãe é o ser mais perfeito que existe no mundo? 7º: Você troca com frequência de amigos? 8º: Conserva sem rancor de quem lhe causou disabor? 9º: É capaz de lembrar-se o que comeu na ceia de ontem? 10º: Você fica de mau humor quando se levanta de manhã? O noivo que responder "Sim" às primeiras cinco perguntas e "não" às demais, será o marido ideal!

Pela primeira vez uma pessoa escapou com vida, atirando-se da torre de Eiffel, de Paris. Trata-se do menor Prosper G., que pretendia suicidar-se. Encontra-se em tratamento no hospital, com diversas quebrasuras, etc. Os médicos têm esperança de salvá-lo, embora contra a sua vontade.

Rudolf Hes, ex-substituto de Hitler, que se encontra na prisão de Spandau, acaba de fazer uma surpreendente revelação: Diz ser ele o autor do livro "Mein Kampf", do Führer nazis-

ta. E por falar em Hitler, lembro-me de uma história que se passou na Alemanha, na era nazista. Conta-se que uma escola foi avisada da visita do Ministro. A professora assustada fez as mais severas recomendações aos alunos. A saudação "Heil Hitler", em pé com o braço levantado, etc. Um aluno devia contar uma história. O melhor era o Johann. Não se fez de rogado e disse que contaria na oportunidade de a história da galinha de casa, que teve uns gatinhos, os quais nasceram levantando as mãos em "continência nazista". A professora gostou da idéia. Quinze dias depois apareceu a visita ministerial. Tudo correu bem. A professora chamou Johann para que contasse qualquer coisa. E este contou, conforme combinado, a história dos gatinhos, mas não falou na saudação nazista que os bichinhos teriam feito. A professora desmontada não se conteve e disse: "Mas Johann você não disse que os gatinhos levantaram as patinhas em continência?" Ao que Johann respondeu: "Sim, professora, mas assim fizeram quando nasceram, estavam com os olhos fechados. Agora... já estão enxergando...!"

O ano 1961 não tem um número muito comum. O curioso é que se pode colocá-lo de pernas para o ar e não mudará. De qualquer jeito ficará 1961. Coisa semelhante se deu pela última vez no ano de 1881 e só se repetirá em 6009! É pena que em 1961 não foi só o número do ano que andou de... pernas para o ar!

Mensagem ao Colono e ao Motorista

COMEMOROU-SE, no dia de ontem o Dia do Colono. Para Santa Catarina, Estado eminentemente agrícola, esta data se reveste de uma significação toda especial. Por isso, A FUNDAÇÃO TUPY S/A., saúda o colono catarinense, o colono de hoje herdeiro, do colono de ontem, que, com seu trabalho anônimo mas obregado e cheio de amor a terra vem-se constituindo numa das peças básicas com que o comércio e indústria, contam para levar SANTA CATARINA, a um progresso sempre crescente.

Uma feliz coincidência fez com que o Colono e o Motorista viessem a festejar sua data no mesmo dia. É a comunhão de duas classes, é a aproximação da cidade ao campo, em torno de uma só lembrança evocada por todo o povo catarinense.

Fundação Tupy S/A., associando-se à comemoração conjunta, saúda os colonos e motoristas de Santa Catarina, e apresenta o reconhecimento pelo muito que ambos vem fazendo em prol do progresso da nossa terra.

Joinville, 25 julho 1970.

FUNDAÇÃO TUPY S/A

Calma. Há peito para todos.

A Sadia parece que adivinha os seus desejos.
Ela acaba de lançar uma novidade deliciosa: peru em pedaços.
Agora você pode comer coxa, asas e peito de peru todo dia.
Defumado, tem peito e coxa.
Sem ser defumado, tem peito, coxa e asas.
Só de ouvir falar estamos loucos para experimentar essa nova idéia da Sadia.
O peru em pedaços veio terminar com as brigas.
As asas, os peitos e as coxas chegarão para todos.

Sadia

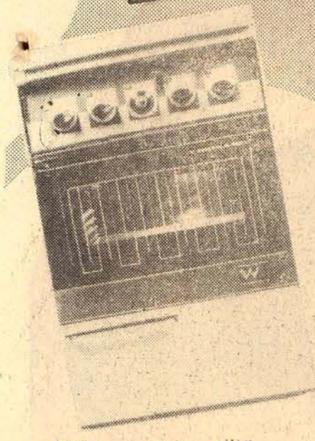


Boa comida e boa educação farão do Brasil uma grande nação.

na explosão da alegria do tri

as vantagens da

EXPLOSIÃO DE OFERTAS HM



FOGÕES
Dako - Gazelle - Cosmopolita e Wallig
A partir de Cr\$ 179,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!



TELEVISORES DE MESA
Philips-Philco-GE-Semp-Colorado e Telefunken
A partir de Cr\$ 899,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!
GRÁTIS: P/ cada TV SEMP, 1 oncinha tri-campeã do mundo.



REFRIGERADORES CONSUL
A partir de Cr\$ 528,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!



CONJUNTOS ESTOFADOS
Volta ao Mundo, Lafer e Cosmos.
A partir de Cr\$ 599,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

SOFÁ-CAMA PALOMAR HM
De Cr\$ 178,00
Por Cr\$ 139,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

DORMITÓRIOS
Rudnick, Kastrup e Estil
A partir de Cr\$ 675,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

COLCHÕES VULCAPLUMA E ORTHOFOAN
A partir de Cr\$ 89,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

CONJUNTO HELEN - HM-1
De Cr\$ 580,00
Por Cr\$ 459,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!
GRÁTIS: 1 mesa em Formiplac e 4 banquetas estofadas.



MÁQUINA DE TRICÔ LANOFIX
Apenas 5 cruzeiros de entrada!
GRÁTIS: Curso de manejo

NÔVO ASPIRADOR DE PÓ WALITA
De Cr\$ 285,00
Por Cr\$ 226,90
Toda a linha Walita com apenas 5 cruzeiros de entrada!

FAQUEIROS DE AÇO INOX
A partir de Cr\$ 24,90
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!



SECADOR DE CABELOS ARNO
De Cr\$ 109,90
por Cr\$ 89,90
SECADOR COM ESTOJO
de Cr\$ 172,20
por Cr\$ 144,90
Toda a linha Arno com apenas 5 cruzeiros de entrada!

LAVADORAS BRASTEMP
A partir de Cr\$ 549,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

GRAVADOR NATIONAL
De Cr\$ 611,00
Por Cr\$ 489,00
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

tudo com apenas **5** cruzeiros de entrada

SÃO OFERTAS ARRASADORAS QUE VOCÊ DEVE APROVEITAR!

Hermes Macedo S/A

39 LOJAS - DO RIO GRANDE À GUANABARA

GUARAPUAVA - LONDRINA - MARINGÁ - CURITIBA - UNIÃO DA VITÓRIA - PARANAGUÁ - PONTA GROSSA - PORTO ALEGRE - CAXIAS DO SUL - JOINVILLE - ITAJAI - BLUMENAU - LAGES - FLORIANÓPOLIS - SÃO PAULO - SANTOS - SANTO ANDRÉ E RIO DE JANEIRO

DESCONTOS ESPETACULARES



GRÁTIS: 1 VOLKS PARA VOCÊ
São apenas 1.000 cupons.

MÁQUINA DE ESCREVER OLIVETTI

Cr\$ 39,00 mensais
Ou apenas 5 cruzeiros de entrada!

O PEDESTRE É MAIS ANTIGO QUE O AUTOMÓVEL - RESPEITE OS MAIS VELHOS

Tribunal de Contas

Em Sessão realizada a 21 de julho, o Tribunal de Contas do Estado, sob a Presidência do Conselheiro Nilton José Cherem, examinou 251 processos. Estiveram presentes à Sessão os Conselheiros: Leopoldo Olavo Erig, Lecian Siowinski e os Auditores Convocados, Raul Schaefer e Carlos Bastos Gomes. Presente, também, o procurador Geral da Fazenda, Wilson Abraham.

Os expedientes examinados foram os seguintes:

EMPENHOS SIMPLES
Interessados — Jurandir Hostin, Fundação Médico Assistencial do Trabalhador Rural, Nilo Machado S. A., Casa Abelardo Santos da Silva, J. Abraham e Cia., Yasp S. A., Olga da Silva Buchele, Aderbal Alcântara e outros, Arnaldo Heidrich, Waldir Roberto Souza, Norton Oliveira e Silva, Armazém do Povo de Arnaldo Lu, Clube recreativo Abelardo Luz e outros, Osvaldo P. Martins, Maria H. P. Luz Elias, Fôrça e Luz de Chapodó, Upjohn Ltda, Ação Social Arquidiocesana, Aristides Lima Sobrinho, Imprensa Oficial do Estado, Cia. Catarinense de Telecomunicações, Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina, Carlos Hoepcke S. A., Waldir A. Kietzer, Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, José J. Hausmann, Armandino Gonzaga, Armando Calil Bulos, Nelson Back, Osni Adolfo Vieira, (2), Mosaico Publicidade, Gunter José Ammon, I. Santos Ind. e Com., Hermes Macedo S. A. Gift S. A. TODOS JULGADOS LEGAIS. HERMES MACEDO S. A., Grepaco, Ind. e Com. S. A., Guilherme Ludwig S. A., Calçados Crisul Ltda., SOBRESTADOS, Edith Souza dos Santos (3): Devolvidos à origem.

ADVANTAMENTOS
Responsáveis — Zita F. Brognoli, Nilton Pereira, JULGADOS LEGAIS, Maria Zélia Rodrigues, Iris Lopes da Silva, Ari João de Freitas: Encaminhados ao Corpo Especial. George Richard Daux: Devolvido à origem.

PRESTAÇÕES DE CONTAS
Responsáveis — Maria A. Viana, Maurício L. Monnerat: JULGADOS LEGAIS.

VERBAS AUTOMATICAS
Interessados — Wilson Luz e outros, Maria Zélia Rodrigues, Esperidião Amin Helou, e outros: Sinaia Anna e outros, Terezinha Signorelli e outros, Berta Neuenberg, Mons. João Krizakis e outros, Francisco Multado Maia e outros, Diretoria da Despesa, (2), Nelson H. Stoeterau e outros, Armandino L. Gonzaga e outros, Adyr Marcolina Djalma Coelho de Souza e outros, Ada Maria Vieira e outros, Ib Ligocki Vieira e outros, Jairo Silva e outros, Carlos H. Pierre e outros, Djalma Coelho de Souza e outros, Auren Porto e outros, Francisco C. Corrêa e outros, Waldir A. Kreize e outros, Maria E. Trajano e outros, Teresa M. Vieira, José Jaime Rodrigues, e outros, Procuradoria Geral da Fazenda — Folha de Pagamento n. 1, Diretoria da Despesa (3), DOP — Folha de Pagamento n. 1, Roberto Cactano Castiglia e outros, Jorge José Salum e outros, Rosa M. L. Vieira e outros, STH — Folha de Pagamento n. 1, Sidnei Mário da Silva, Alzira Scholz Faisca e outros, Octacílio Schler Sobrinho, (2), Fernando Campes de Faria e outros, Jorge Konder Bornhausen: TODOS JULGADOS LEGAIS.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO
Interessado — Exatoria de Imbituba: JULGADO LEGAL.
PREFEITURAS MUNICIPAIS — BALANÇOS GERAL DO EXERCÍCIO DE 1969.

Interessados — Prefeituras Municipais de: Anchieta, Braço do Norte, São José do Cedro, Ibicaré, Vidal Ramos, Içara, Água Doce, Fraiburgo, Três Barras, Canelinha, Campo Erê, Guarujá do Sul, Orleães, Joaçaba, Rio dos Cedros, São José, Catanduva, São Miguel do Oeste, Descanso, Matos Costa, Abelardo Luz, Pôrto União, Xaxim, Grão-Pará, Nova Veneza, Herval D'Oeste, Rio das Antas, Santa Rosa de Lima, Trombudo Central, Faxinal dos Guedes, Coronel Freitas, Jabora, Capinzal, Pomerode, Anita Garibaldi, Pouso Redondo, São Ludgero, Salto Veloso, Presidente Castelo Branco, Arróio Trinta, Santa Cecília, Ibirama, Araquari: SOBRESTADOS, AGUARDANDO A VINDA DO CONTADOR DA PREFEITURA, PARA PRESTAR ESCLARECIMENTOS. Corupá, Massaranduba, Guabiruba e São Domingos: SOBRESTADOS, AGUARDANDO A PRESENÇA DOS SRs. PREFEITOS E CONTADORES PARA PRESTAREM ESCLARECIMENTOS.

DIVIDAS DE EXERCÍCIOS FIMDOS

Interessados — Renato Rubens Oliveira, Arno Ristow Rubens Oliveira, Arno Ristow e outros, Alcino Machado e outros, João P. Souza, Cândida S. Heusi e outros, José W. Cavalcanti, Eleni Zanuchi e outros, Judite Maier, Abílio Mueller e outros, Mário J. Lenzi e Leo B. Cassetari: JULGADOS LEGAIS. Dorli M. Klieman, Norma Rosa, Zilda Bitencourt, Carlos Miroski e outros, Móveis Castrup S. A. Adelina Teixeira: SOBRESTADOS.

DECRETOS
Interessado — SF — 09.06.70/9.157, 9.164, e 9.154 — 03.07.70/9.255 — 09.06.9.173 — 09.07.70/9.323 — 17.07.70/9.345.
9.345. TODOS JULGADOS LEGAIS.

RECURSO
Interessado: SEC — Emp. n. 3, item 1.227 — Indústria Sul Brasileira Ltda. Decisão: O Tribunal decidiu conhecer do Recurso para negar lhe provimento, mantendo a decisão recorrida por seus fundamentos.

BALANÇETES
Interessado — Exatoria de Major Gercino e outras: JULGADOS LEGAIS.

CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
Interessados — Wilson Carpes: Julgado ilegal.

CONSULTAS
Interessados — Prefeitura Municipal de Brusque, Deatur, Departamento Central de Compras, Penitenciária do Estado. Decisão: O Tribunal respondeu as Consultas na forma do parecer da instrução.

PLANO DE APLICAÇÃO
Interessados — Secretaria da Educação e Cultura e Secretaria da Saúde e Assistência Social. Secretaria da Agricultura e Fundo de Desenvolvimento da Pecuária de Corte: ANOTADOS.

CONTRATOS DE EMPREITADA
Interessados — Plameg e João W. Nunes Gaier, Eletro Médica S. A. Codéc, Engebras S. A. e Emacim S. A.: SOBRESTADOS.

RENOVAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
Interessados — Djalma Lebarbe-

chon, Aldo José Peixoto, Adilso Ventura: JULGADOS LEGAIS.
ALTERAÇÃO DE CONTRATO DE LOCAÇÃO DE SERVIÇOS
Interessados — Vilmo Gaspodini: SOBRESTADO.
APOSENTORIA
Interessados — Mauro da Luz Amoim, Bernardina M. Gomes: JULGADOS LEGAIS. Alcides Bastos Araujo, Natal Fornari: ENCAMINHADOS A COMISSÃO TÉCNICO JURÍDICA. Yolanda do Nascimento: SUSTAMENTO DA EXECUÇÃO DO ATO, NA FORMA DA INSTRUÇÃO.
LICITAÇÕES

Interessados — Convites: 25/70 — SNO — Cr\$ 13.800,00, adjudicatário: Maderesc S. A., 29/70 — SNO — Cr\$ 3.234,21 — adjudicatário: Maderest S. A., 35/70 — SNO — Cr\$ 1.666,00 — adjudicatário: Giovanazzi e Cia., 33/70 — SNO — Cr\$ 7.442,00 — adjudicatário: Olaria do Sul Ltda., 30/70, Cr\$ 1.500,00 — SNO — adjudicatário: Inez Retava, 01/70 — CEE — Cr\$ 475,00 — adjudicatário: Colchoaria S. Catarina, 50/70 — PM — Cr\$ 693,00 adjudicatário: Ademar Nienckoter e Renovadora São Cristóvão, 55/70 — PM — Cr\$ 2.914,20, 47/70 — SNO — Cr\$ 13.900,00, adjudicatário: Cerâmica Campos Ltda. 61/70 — PM — Cr\$ 550,00, adjudicatário: Madeireira Cassol Ltda. e Philippi e Cia., 49/70 — PM — Sul Peças Ltda. e Auto América, 55/70 — PE — Cr\$ 1.546,00, adjudicatário: Armazém do Povo e Irmãos Santos, 174/70, Cr\$ 4.065,00 — DCC — adjudicatário: José Hausmann, 6/70 — PGL — Cr\$ 7.500,00, adjudicatário: Planagri S. A., 63/70 — PM — Cr\$ 550,00, adjudicatário: Piratini Peças e Sul Peças Ltda., 569/70 — DCC — Cr\$ 502,00, adjudicatário: Carlos Hoepcke S. A., 48/70 — SNO — Cr\$ 1.025,00, Oscar Matate, 227/70 — DCC — Cr\$ 2.254,00. Móveis Cino S. A., 059/70 — SNO — Cr\$ 3.544,00, Norberto Lara e Filho Ltda. 56/70 — SNO — Cr\$ 741,60, Wilson Erasmo Colombi e Cia., 62/70 — SNO — Cr\$ 1.562,51, adjudicatário: Maderest S. A., 47/70 — PM — Cr\$ 1.548,80, adjudicatário: 53/70 — SNO — Cr\$ 6.768,80, Eletro Construção S. A., 464/70, — DCC — adjudicatário: Móveis Iocal S. A., 75/70, Cr\$ 2.623,00, adjudicatário: Germano Stein S. A., 499/70 — DCC — Cr\$ 3.456,00, adjudicatário: Formal S. A., 60/70 — SNO — Cr\$ 3.665,20, Armando Setter S. A. 195/70 — DCC — Cr\$ 5.021,50, Representações Castro e Dental Santa Apolônia Ltda., 58/70 — SNO — Cr\$ 4.725,00, adjudicatário: 18/70 — SNO — Cr\$ 2.367,10, Oscar Matate, 270 SNO — Cr\$ 1.771,00, Isalul Ltda., 4/70 — SNO — Cr\$ 680,09, adjudicatário: Kucharski e Baralili S. A., 14/79 — SNO — Cr\$ 4.725,00, adjudicatário: Giacomazzi e Cia., 17/70 — SNO — Cr\$ 739,54, adjudicatário: Maderest e Cia., 143/70 — DCC — Cr\$ 255,50, adjudicatário: Arnaldo Luz e Brognoli e Cia., 44/70 — SNO — Cr\$ 1.422,30, adjudicatário: Czarnobay e Cia. Tomada de Preços: 185/70, Cr\$ 81.604,20, adjudicatários: Brognoli e Cia. Representações Castro e Arnaldo Luz, Hermes Machado S. A., Guilherme Ludwig, Abraham e Cia. e Henrique Stefan. TODOS JULGADOS LEGAIS. Convite 26/70 — SNO — Cr\$ 17.000,00, adjudicatário: Elimar Inhof: SOBRESTADO.

na festa do TRI

VENHA BUSCAR A SUA TAÇA!

Agora você pode ter em sua casa, o "caneco" dos TRI-CAMPEÕES... Basta comprar uma

caloi em HERMES MACEDO!

E VOCÊ GANHA TAMBÉM NA QUALIDADE, NO PREÇO E NAS FACILIDADES!

SÃO VÁRIOS MODELOS A SUA ESCOLHA!

BICICLETA CALOI (QUALQUER MODELO)

com apenas **5** cruzeiros de entrada

SÃO VANTAGENS DA

EXPLOÇÃO DE OFERTAS DE

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS - DO RIO GRANDE A GUANABARA

O seu apartamento tem preço fixo, sem correção monetária, nem salarial. E não há hipotecas. Junto com as chaves você já recebe a escritura.

Durante o período de lançamento o preço é especial, bem mais baixo. Venha comprovar!

O Solar do Flamboyant tem duas plantas (Rua Esteves Junior e Av. Milton Gama D'Eqal). Dois elevadores sociais e um de serviço, drive-in, garagens subterrâneas, playground coberto e salão de festas.

O seu apartamento tem preço fixo, sem correção monetária, nem salarial. E não há hipotecas. Junto com as chaves você já recebe a escritura.

Durante o período de lançamento o preço é especial, bem mais baixo. Venha comprovar!

SOLAR DO FLAMBOYANT
A SUA CASA NOVA.

incorporação, construção e vendas

IMOBILIÁRIA A. GONZAGA

registro n. 74 do CRCI-III região - CREA 10ª região n. 2493 - escritórios: deodoro, 11 - fone 3450
AJUDANDO A CONSTRUIR A NOVA CAPITAL

Horóscopo

Domingo — 26 de julho de 1970

ARIES — Vaticínios de muito êxito na vida social, em viagens, esportes e amor. Ao falar com pessoas influentes terá oportunidade de se expressar agradavelmente.

TOURO — Boas oportunidades de satisfação ao lado das pessoas amigas e nativos de Virgem e Capricórnio de um modo geral. Procure ampliar suas perspectivas de realização pessoal.

GÊMEOS — Viva este domingo com disposição otimista e confiante, para que possa contribuir efetivamente para um dia positivo e feliz. Conquiste novas amizades.

CANCER — Sua influência pessoal será marcante sobre os demais, neste domingo. Não deixe para amanhã o que puder fazer hoje, em especial no que diz respeito a contatos pessoais.

LEAO — Visitas a parentes e amigos trará-lhe alegrias e surpresas muito agradáveis. Não se esqueça de que está vivendo sua melhor fase para cuidar de seu aprimoramento e aparência pessoal.

VRGEM — Notícias inesperadas e contatos pessoais com estranhos poderão ajudá-lo em um sentido qualquer, especialmente se você agir de maneira inteligente e observadora.

LIBRA — Domingo propício às viagens e questões relacionadas com o setor profissional. Pense e aja de modo prático, assim poderá aumentar seu número de amigos.

ESCORPIAO — As deliberações que tomar com relação ao seu futuro e aos trabalhos que pretenda executar no transcurso da semana poderão surtir efeitos.

SAGITARIO — Sua vida sentimental estarão esplendidamente favorecida neste domingo. O sucesso que alcançar hoje poderá incentivá-lo e proporcionar-lhe novas conquistas.

CAPRICÓRNIO — Alguém do signo de Touro ou de Virgem poderá lhe proporcionar alegria e felicidade no transcurso deste domingo. Elimine sua tendência de isolar-se dos demais.

AQUARIO — Os assuntos importantes e pouco conhecidos serão os que lhe trarão alegrias, satisfações e mais atrativos neste domingo. Divirta-se e ame com ternura.

PELXES — Muita coisa dependerá de si mesmo neste dia, mas as favorabilidades astrais serão evidentes. Poderá receber uma notícia muito importante.

RESTAURANTE LIRA TÊNIS CLUBE

FEIJOADA ÀS
QUARTAS E SABADOS



SEU SONHO É EUROPA
AGÊNCIA ABREU — a mais tradicional operadora de excursões da Europa;
VARIG — a maior empresa de aviação aérea da América do Sul; e
TURISMO HOLZMANN — o seu agente de viagens, unidos, lhe oferecem a oportunidade de realizá-lo...
VERA FISCHER COMANDA "CATARINENSES NA EUROPA".
36 DIAS VISITANDO — PORTUGAL — ESPANHA — FRANÇA — ITÁLIA — ÁUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — HOLANDA — BÉLGICA e INGLATERRA.
Tudo incluído: Viagem aérea até LISBOA, ida e volta, traslados, passeios, hotéis, refeições, etc...
Preço de US\$ 1.231,50.
Financiáveis em 20 pagtos de US\$ 70,00
VIAJE BEM...
VIAJE HOLZMANN
O seu agente de viagens.

NOVAS PLACAS — Oficializadas pelo Detran:

FABRICANTE AUTORIZADO:

— JOSE BORGES & CIA. —

Av. Visconde de Guarapuava, 2381 — CURITIBA — Cx. Postal 49
REPRESENTANTE NESTA CIDADE: JOIA POSTO
Rua General Gaspar Dutra, 150 — No Estreito.

GALERIA AÇU AÇU

Em exposição permanente os melhores artistas barriga-verdes.
Artesanato, jóias, cerâmica
JAIHAJ AVON AJ Etc & etc & etc MAJULA
Blumenau — 15 de Novembro, n. 1.176



Sônia Regina Jendiroba, hoje Senhora Eloi Prade, é notícia em nossa coluna

— Hoje, dia da imprensa catarinense. Na casa dos jornalistas o Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Senhor Alirio Bossie, amanhã, recebe convidados para um coquetel. Terça-feira, às 16 horas, haverá solenidade na Casa dos Jornalistas, para a entrega de títulos de "Amigos da Imprensa Catarinense", aos exmos. Senhores Almirante Herick Marques Caminha e Dr. Acacio Garibaldi Santiago.

— **NOVO CONSULTÓRIO** — A Dra. Léa Schmidt Da Nova, no 9º andar do Edifício Associação Catarinense de Medicina, instalou seu moderno e confortável consultório, o esmerado gosto na sobriedade da decoração, foi da arquiteta Angela.

— **ONTEM**, o Deputado Zany Gonzaga, e Senhora, acompanhados de Tânia Braga e Irene Neumann, na cidade de Blumenau, jantavam no Restaurante Candilabro.

ZURY MACHADO

— Eduardo e Nilton Fichtner, milionários gauchos, fazendo um pouco de sociedade em nossa ilha, estão circulando muito bem acompanhados.

— **ELEGÂNCIA** — Anita Hoepcke da Silva Grillo, em recente recepção usou vestido em crepe verde, com franjas também verdes, com sua invejável beleza e classe, provou que é uma mulher discreta e realmente elegante.

— Deixou São Paulo, para passar alguns dias em nossa cidade, o Dr. Aldo Luz, que chegou ontem, pela VARIG.

— Procedente do Rio, chega amanhã, a nossa cidade, o Dr. Maurício Ferraz, Gerente Geral, no Brasil, dos categorizados produtos de beleza Helena Rubinstein. O Dr. Ferraz, em Santa Catarina, visitará, em nome de H. R., as Drograrias Catarinenses.

— **CASAMENTO** — Dia 31, às 17 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, Maria Lúcia Ramos de Assis e Ylmar Corrêa Filho receberão a bênção do casamento. Os cumprimentos aos noivos serão dados no salão de festas da singela capela.

— **COLAÇÃO DE GRAU** — Anteontem, na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília, colaram grau, os novos Doutorandos de 1970. Entre eles está a bonita Elizabeth Dias Medeiros, filha do Senhor e Senhora Dr. Orlando Medeiros.

— **BAILE INTERNACIONAL** — No Rio, o Baile Internacional, que todos os anos se realiza nos salões do Copacabana Palace, está marcado para o dia 30 de outubro próximo vindouro. Como nos anos anteriores acontece, Santa Catarina, através do Clube Doze de Agosto, terá sua representante na promoção beneficente do jornalista Barao José de Siqueira Jr.

— O escultor catarinense E. Teichmann, está com a responsabilidade de uma maravilhosa peça, obra de arte que fará parte da decoração do novo Palácio da Assembleia Legislativa, de Santa Catarina.

— **BRASILIA** — Na igreja de Santo Antônio, dia 28 próximo, às 18 horas, realizar-se-á a cerimônia de casamento de Elizabeth Mara Dias Medeiros, com o Dr. Décio Firmino. Os noivos e seus pais, Senhor e Senhora Orlando Medeiros e Senhora Manoel Firmino, receberão cumprimentos na igreja.

— **TV** — Quem resolveu participar de um programa, na TV Cultura, Canal 6, foi Neide Mariarrosa, que não vai aparecer como cantora, nem como garota propagandista. Comentaremos depois.

— O Dr. José Matusalém Comelli, sexta-feira na cidade de Blumenau, com coquetel a imprensa, e autoridades inaugurou a Sucursal de "O ESTADO".

— São novos socios da Lagoa Iate Clube, os Senhores, Engenheiro George Wildi, Dr. Walmor Zomer Garcia, Jornalista Adolfo Ziggeli, Engenheiro Alberto May, Engenheiro Mauro Socas e Dr. Guano Warkeh.

— Um cartão de Sílvia Cunha, nos conta as maravilhas das noites em Roma — Também, do Antonio Pereira Oliveira, gerente da Ilhatour, recebemos cartão, comentando as coisas lindas, que está conhecendo na Holanda — Com o movimento que está, e pelos valiosos prêmios que tem, acreditamos que até mesmo os casais, participarão da Gincadoze — Os livros que orientam a beleza da mulher estão sendo lançados pela Invest Ltda., que em nossa cidade, recentemente, instalou escritório, no 1º andar do Edifício Jaqueline.

— O Pensamento do Dia — A Lei registra os costumes, não os cria.

A CATARINENSE FAZ QUESTÃO DE SE METER EM BRIGA DE FAMÍLIA



Para acabar com a briga, é claro!

Hoje em dia, é cada vez maior a participação da mulher nas finanças da família. E por isso os desentendimentos entre o casal são sempre mais frequentes.

Nenhum dos dois sabe o que fazer, quando sobra um dinheirinho. Cada um quer uma coisa. E a discussão acaba em briga.

Ah... como esse mundo seria mais feliz se todos os casais comprassem Letras de Câmbio.

A Letra de Câmbio multiplica as economias do casal. Depois, é só dividir os lucros. E sobra o bastante pra cada um comprar o que quiser.

Converse com o gerente do B.D.E. e peça informações sobre as Letras de Câmbio da Catarinense.



CIA. CATARINENSE
DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

O seu programa

CINEMA

SAO JOSE

13,30 — 15,45 — 19,45 — 21h45m

O MEU PE DE LARANJA LIMA

RITZ

10h
TOM & JERRY
Censura Livre
14h
Lex Barker

TARZAN E A ESCRAVA BRANCA

Censura 10 anos
16 — 19,45 — 21h45m
Alex Cord — Nicoletta Machiavelli

CAÇADA AO PISTOLEIRO

Censura 18 anos

CORAL

14 — 17 — 20h
Leonard Whiting — Olivia Hussey

ROMEO E JULIETA

Censura 14 anos

ROXY

14h
TOM & JERRY
Censura Livre
16 — 20h
Programa Duplo
Vince Edwards — Judy Geeson

ENCONTRO FATAL EM LISBOA

Chuck Connors
A MARCA DO VINGADOR
Censura 18 anos
GLORIA

14h
O MORCEGO
Censura Livre
16 — 19 — 21h
Richard Widmark — Lena Horne
SÓ MATANDO
Censura 14 anos

JALISCO

14 — 16 — 19,30 — 21h30m
UM CONVIDADO BEM TRAPALHAO
Censura Livre

RAJA

14h
O MORCEGO
17 — 19 — 21h
Vince Edwards — Sílvia Sims
TRAGICA SENTENÇA
Censura 18 anos

SÃO LUIZ

14h
O MORCEGO
Censura Livre
16 — 19 — 21h
George Hilton — Annabella
Encontrera
O POQUER DOS ASSASSINOS
Censura 10 anos

TELEVISÃO

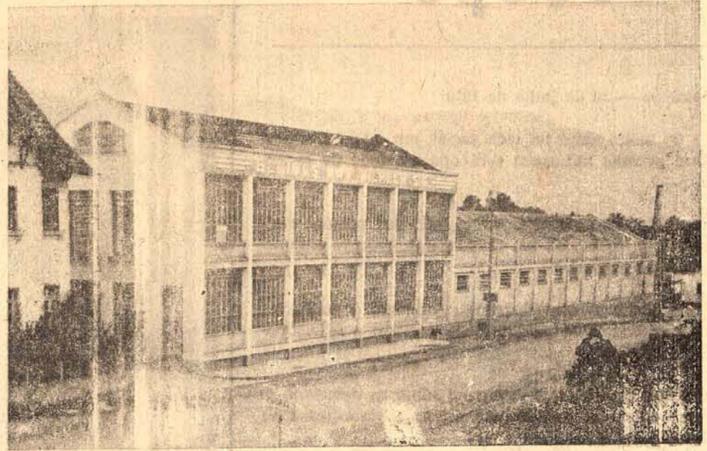
TV COLIGADAS CANAL 3

12h00 — Concerto Para a Juventude
13h00 — Municípios em Revista
14h00 — Cinema de Aventuras
15h30m — Domingo no Parque
17h00 — Buzinna do Chacrinh — Musical
18h30m — Besouro Verde — Filme
19h00 — Show da Integração
21h00 — Reporter Garcia
21h20m — Grande Cinema
22h50m — Os Violentos — Fil-

Saudação ao motorista

HERMES MACEDO S/A. IMP. e COM., ATRAVÉS DE SEU DEPARTAMENTO DE PNEUS, AUTO PECAS, BATERIAS E ACESSÓRIOS SAÚDA OS MOTORISTAS? NO DIA 25 (VINTE E CINCO) DE JULHO — CONSAGRADO AOS MOTORISTAS, TRANSPORTADORES DO PROGRESSO.—

HERMES MACEDO S/A. IMP. e COM., ENVIA SEU ABRAÇO AMIGO, A TODOS OS VALOROSOS PROFIS- SIONAIS DO VOLANTE, BEM COMO AO SEUS RE- PRESENTANTES SINDICAIS, PELO MUITO QUE TEM FEITO EM PRÓL DO DESENVOLVIMENTO DE NOS- SO "PAIS".



Bebidas Max Wilhelm S.A.

Fábrica de Bebidas Max Wilhelm S.A. de Jaraguá do Sul

SAUDAÇÃO AO IMIGRANTE

Bebidas Max Wilhelm S.A., de Jaraguá do Sul, pelo transcurso do dia 25 de julho de 1970, "DIA DO IMIGRANTE", data que 46 anos desembarcaram os primeiros imigrantes que desbravaram terras, plantaram, criaram e formaram comunas progressistas e nos legaram exemplos de austeridades, retidão de caráter e dedicação integral ao trabalho e à família.

A eles nosso reconhecimento pelo muito que fizeram e continuam fazendo em prol do engrandecimento de nosso País.
Jaraguá do Sul, 25 julho de 1970.

Há uma saudação a fazer neste dia. Não é ao homem público, nem às clases mais favorecidas.

Não é às cidades, no borborinho do seu cotidiano, no barulho das fábricas ou na agitação das ruas.

É ao homem do campo, unidade comum que a coletividade rural soma para o desenvolvimento e para o progresso.

Nos morros ou nos vales, nos descampados ou nas escarpas, suas mãos semeiam as sementeiras que crescem o ano inteiro o dia da fartura que o labor, a simplicidade e o silêncio geram no ventre da terra. Nossa saudação é ao COLONO, lavradores de tôdas as origens, patriotas de uma só raça, no dia que lhe é consagrado.

Nós somos testemunhas do seu esforço: estamos presentes ao seu trabalho.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A
Governo IVO SILVEIRA

Saudação ao Colono

O INSTITUTO DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA, por seu presidente, em nome do Conselho Administrativo e pessoal — IRASC, associando-se de muito bom grado, às manifestações de justo reconhecimento à obra pioneira de desbravamento e de integração social, política e econômica heroicamente no passado encetada pelos descendentes, expressa, mais uma vez, sua homenagem reverente à memória daqueles e sua confiança e admiração a estes, na data em que toda a comunidade catarinense, em reafirmação plena à importância do processo mais profundo de perfeita integração nacional, festeja o Dia do Colono.

Florianópolis, 25 de julho de 1970.

Hélio Mario Guerreiro

Dia do Colono

Ao transcurso da data consagrada ao Colono as USINA DE AÇUCAR TIJUCAS S.A. e USINA DE AÇUCAR ADELAIDE S.A., rendem sua homenagem ao homem do campo pelo trabalho que vêm desempenhando para o progresso de Santa Catarina. Um trabalho eficiente realizado pela laboriosa classe, assegura-nos um futuro promissor em relação ao bem-estar de um povo e a prosperidade de um Estado.

Assim é que, reconhecendo o valor do trabalhador rural, confiantes na sua tarefa de construir sempre uma Nação, as Usina de Açúcar Tijucas S.A. e Usina de Açúcar Adelaide S.A., enviam cumprimentos à toda a laboriosa classe do Estado de Santa Catarina.

Saudação ao motorista

A EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA na passagem do dia do Motorista, vem manifestar o seu melhor reconhecimento pelo trabalho ordeiro, positivo e edificante que a laboriosa classe presta ao Estado de Santa Catarina.

Reconhecendo que na harmonia do trabalho reside o fator fundamental para a união entre os homens e a aproximação entre os povos, rende suas melhores homenagens ao motorista catarinense neste dia que lhe é consagrado.

O convívio dos 'mortos'

Arnaldo S. Thiago

Difícil é a convivência amiga dos homens, nestes enegrecidos tempos tão parecidos com aqueles em que, no dizer de Edouard Schuré, "Roma dominava e com ela aquilo que os magos persas tinham chamado o reinado de Ahrimane e os profetas o reinado de Satan, o signo da Besta, a apoteose do mal. As trevas invadiam a humanidade, essa alma da terra". (Edouard Schuré: "Os Grandes Iniciados", volume III, pág. 111, livro VIII — JESUS — A missão do Cristo).

Resta-nos, é certo, o silêncio do trato dos livros. Mas o homem é um animal racional, dotado de índole extremamente gregária: não pode contentar-se em sentir as vibrações de alheios pensamentos, necessita do diálogo vivo, exuberante com os seus afins, que lhe dá movimento às idéias e envolve-o nos eflúvios da perfeita amizade.

A falta destes requisitos essenciais à felicidade humana, reduzida a vida de relação ao trato dos negócios, das necessidades materiais, a alma humana se estiola, desde que não disponha de outros elementos indispensáveis à permanência da vivacidade, sem a qual proliferam nas idéias os vícios do desalento, da tristeza...

Para felicidade nossa, entretanto, dos que, arribados aos ancoradouros terrestres ainda no século desenove e submetidos, por isso, às exigências do século vinte, que nos forçam a substituir as velas pandas com que o sópro ardente dos belos sonhos da mocidade antiga nos levaram a percorrer os recôncavos tranquilos da Babilônia, pelos motores trepidantes em que percorremos as avenidas das urbes mais barulhenta do mundo; para felicidade nossa, contudo, podemos isolar-nos do bulício tremendo das ruas e, aparentemente a sós, no recôndito de um apartamento, conviver, sem que o mundo o queira saber, com os que nos amam e descem dos ancoradouros planos da espiritualidade, atraídos pelo nosso pensamento, a eles constantemente elevado, para trazer-nos o benéfico influxo da sua assistência espiritual, o conforto da excelsa amizade que soube transpor a solidão álgida do túmulo, para fazer-se mais fervorosa, mais alentadora, ao penetrar na região das forças essencialmente fluidicas, de onde vem ao plano físico o elemento capaz de vivificar a matéria bruta, tornando-a apta a abrigar, durante o tempo determinado por Deus, os seres que têm o seu habitat permanente nos li-

vres espaços infinitos. Essa, a felicidade dos que têm convicções imortalistas.

Destituídos de fé, não alcançam os homens os pórticos da eternidade, a não ser depois que a incoercível fatalidade biológica lhes suprime o arcabouço de carne. "Se tiverdes fé, ainda que seja do tamanho de um grão de mostarda, direis àquela monte: passa — e isso acontecerá", predicava Jesus. Não temos ainda essa fé que transporta montanhas; portanto, é a nossa fé ainda menor que o do tamanho de um grão de mostarda; mesmo assim, alicerçada na evidência dos fatos, pois contra fatos não há argumentos, já possuímos a certeza da suave convivência com os nossos "mortos" queridos. De duas maneiras se faz sentir essa confortadora convivência: na boa influência que experimentamos, por vezes tirando de profundos abatimentos, sem trazer-nos certos descalabros sociais desta época de tremor bramidos de ateísmo e materialismo, ou na facilidade que todos possuímos e que consiste em podermos ser inspirados a traçar páginas em prosa ou verso, nas quais é fácil identificar, pelo estilo, aqueles que por esse meio se comunicam conosco. E, como bem o disse um grande escritor, "o estilo é o homem".

Na atualidade, não obstante a obstinação dos negadores, cada vez mais apegados ao materialismo que tornou desertos os quadros da Religião, essa possibilidade de comunicação com os que nos precederam no regresso à Pátria espiritual, é cientificamente admitida pelos que se comprazem em tratar desses transcendentes assuntos, razão por que dos mesmos quaisquer notícias têm acesso na imprensa cotidiana. Tenho um irmão, bem mais moço que eu, há alguns anos desencarnado, tendo educador em Santa Catarina, tendo alcançado naquele Estado a mais elevada graduação no magistério primário: a de Inspetor Escolar. Purista do vernáculo, também gostava de fazer os seus versos. Pois esta manhã, trouxe-me ele uma prova desse amigo convívio que a um ancião vindo ao mundo nos últimos quartéis do século passado, é tão confortador e aprazível: ditou-me um soneto, em que recorda o que nos últimos tempos mais o seduzia, as suas pescarias na profunda e piscosa baía de Babilônia, em Santa Catarina, um de cujos pesqueiros, denominado "terra preta," por ele frequentadíssimo, assinala no final dessa pequena produção poética, que é a seguinte:

ECOS DA MINHA SAUDADE

MARCILIO S. THIAGO Psicografado por seu irmão A. S. Thiago

No silêncio das tímidas entranhas
torrentes ignea este globo encerra,
com o ímpeto das quais ruga e descebra
a térrea crosta, em convulsões estranhas.

Mas dos homens as ímpias artimanhas
mais danos causam a esta pobres Terra,
na loucura dos gosos e da guerra,
do que as do globo naturais façanhas.

Contudo, o instante há de chegar, eu creio,
em que se viverá sem mais receio
do perigos tão grandes, no planeta.

Lá nêsse tempo promissor espero
na gleba renascer que tanto quero
e pescadas ferrar na "terra preta"...

"Terra preta" é como já afirmamos, um ótimo pesqueiro, bem próximo à praia dos Paulos, onde meu irmão construiu sua residência. Abundante no gênero desses saborosos e grandes peixes, chamados "pescados", era ali que ele se comprazia em ir à

pescar em sua velhice, meditando no profundo mistério da Criação. Quantos outros sonetos ultimamente produzidos com a sua colaboração, sem que le tenha querido se identificar, como desta vez se identificou! Frutos do suave convívio!

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3980
Florianópolis — Santa Catarina
Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A."
Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP
Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA
Máquinas de escrever manuais e elétricas
Máquinas de somar manuais e elétricas
Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita
Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina
Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras
Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes
Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais
Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos
Máquinas de contabilidade ASCOTA
Multiplicadora ASCOTA

Organizações Koerich S.A.

Saúda o colono catarinense e a laboriosa classe de motoristas, assegurando que o trabalho e a constância leva ao Estado de Santa Catarina à plenitude de seus destinos de Paz e Prosperidade.

Saudação ao Imigrante

O Governo Municipal de São José pelo transcurso do dia "25 de julho de 1970", DIA DO IMIGRANTE, data em que há 46 anos desembarcaram os imigrantes que desbravaram terras, plantaram, criaram e formaram comunas progressistas e nos legaram exemplos de austeridades, retidão de caráter e dedicação integral ao trabalho e a família.

A eles, nosso reconhecimento pelo muito que fizeram e continuam fazendo em prol do engrandecimento do nosso País.

São José, 25 de julho de 1970.

Germano João Vieira — Prefeito Municipal

Comércio de Importação e Exportação

Blumenau S/A

Rua Itajá, 881 — Fone 22-0750 — 22-0757 — 22-0759
Caixa Postal, 727

Incorporadora do Fundo Comum Blusa
ASSOCIA-SE AS FESTIVIDADES PELA
PASSAGEM DO DIA DO MOTORISTA.
Blumenau, 25 julho 1970

Dia do Colono

25 de Julho

Nesta data em que é comemorada a passagem do "DIA DO COLONO" a Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina através do seu Diretor vem cumprimentar a todos aqueles que se dedicam a agropecuária catarinense, concitando-os a produzir cada vez mais, para engrandecimento do Estado e da Nação.

Filatelismo

Teixeira da Rosa

CONGRESSO MUNDIAL DE ALUNOS MARISTAS

Em comemoração ao VI Congresso Mundial dos antigos alunos maristas, efetuado no Rio de Janeiro, de 18 a 24 de julho corrente, a ECT fez circular, a 18, um selo do valor de 50 centavos, policrômico, impresso em papel couchê pela Casa da Moeda, sob desenho (meiotom) de Bernardino S. Lancetta. O formato é retangular-horizontal, sendo a dimensão dos selos de 24x36mm.

A tiragem desse selo, em folhas de 64 unidades, foi pequena. Apenas 500,032 estampilhas. Além de servir para as coleções clássicas, o dito selo poderá ser utilizado nas "temáticas" Educação e Religião. Esses motivos farão o selo esgotar-se cedo.

A Tesouraria da ECT, em Florianópolis, recebeu somente 16.000 selos para distribuição a todas as Agências catarinenses. Que os interessados se apressem.

Os Irmãos Maristas constituem uma Congregação Religiosa de Educadores Católicos, fundada em 1817 pelo Beato Marcelino Champagnat.

Possuem mais de 800 educandários, espalhados em 70 países, sendo que no Brasil existe mais de uma centena de colégios, com cerca de 80 mil alunos. No mundo alcança 500 mil.

Os cinco Congressos anteriores foram realizados em Roma, Madrid, Montreal, Mar del Plata e em Bruxelas.

GRUPO TEMÁTICO DO CLUBE FILATELICO DE S. PAULO

Referido Grupo, integrado por colecionadores da Filatelia Moderna, genericamente chamada "Temática", está convidando os interessados para assistirem, dia 7 de agosto, às 20 horas, à rua Wenceslau Brás, 78 4º andar, São Paulo, a inauguração do II Ciclo (de 1970) de apresentação de Conjuntos Temáticos.

O apresentador, sr. Sebastião Barleben, abordará os pormenores de pesquisa desenvolvida, demonstrando a necessidade de dar autenticidade ao roteiro e a pri-

moramento à montagem, à legendação e ao posicionamento do selos, FDCs, Máximus, carimbos e demais peças filatélicas. A entrada é franca.

TROCAS COM A ALEMANHA ORIENTAL

O sr. Gunther A. Siebnecher, Cx. postal 224, Porto União, S.C., recebeu numerosa correspondência da Alemanha Oriental (D.D.R.), de pessoas desejosas de receber selos do Brasil e América Latina. Forneceu-nos muitos desses endereços para serem divulgados, o que iremos fazendo aos poucos. EVA WINZER, DDR 1253 Rudersdorf b. Berlin — Leninplatz, 8 D.D.R. Oferece selos novos da Alemanha Oriental pelo valor facial, em troca de brasileiros e latino americanos. HELMUT PEZOLD, 6822 — Rudolstadt Schwarza Fr. Frobels — Strasse 24. Desce selos novos sobre pintura e cosmonautas em geral, e selos novos do Brasil. Oferece selos novos, dos últimos dez anos. Obs. A correspondência, em todos os casos, será em alemão.

CARTÃO POSTAL DO "DIA DAS MÃES"

Na edição passada fizemos referência à carta recebida do renomado filatelista WERNER AHRENS, acerca do nosso artigo "Não constitui filatelia" (O ESTADO, 24-5-70), com referência à má repercussão que teria no exterior: o cartão postal emitido pela ECT para comemorar o 10º aniversário de Brasília. Ele concordou com a nossa tese, arrematando: "pela verdadeira filatelia internacional, em nenhum lugar será aceito este cartão como peça filatélica".

Hoje, vamos ter oportunidade de transcrever outro trecho da citada carta, com referência ao postal do Dia das Mães. Fala W. Ahrens: "Outro absurdo aconteceu com o cartão comemorativo emitido pelo E.B.C.T. por ocasião do Dia das Mães, no valor de Cr\$ 1,00. Verdadeiramente, neste caso trata-se de uma peça filatélica, chamada "inteiro", uma vez que se achá impresso no cartão no lado do endereço, o respectivo selo. Errado entretan-

to, é, que o selo marca o valor de Cr\$ 1,00, em vez de da tarifa em vigor. Devia ter um selo de 5 centavos, ou, para os países da UPU de 25 centavos, e indicado o aumento cobrado pela fabricação, de 95 ou 75 centavos respectivamente, aliás um aumento excessivamente alto".

No final de sua carta, esclarece o sr. W. Ahrens: "Nesta ocasião é interessante constatar que o Correio Brasileiro emitiu os últimos cartões postais ("inteiros") em 1935, e os últimos cartões com resposta paga em 1914! No mundo inteiro estão circulando cartões-inteiros deste tipo, aliás os cartões de resposta serão abolidos a partir de 1971, conforme deliberação do último Congresso Postal Universal, de Tóquio".

SELO PARA MARINGÁ — PR

O presidente do Clube Filatélico de Maringá, PR., está promovendo um concurso para escolha de desenho de um selo destinado a comemorar o 25º aniversário de sua encantadora e progressista cidade.

Os interessados em participar (haverá prêmios) deverão dirigir-se ao presidente do Clube sr. Argeu Dias, Cx. postal 818 Maringá — PR.

MILESIMO GOL DE PELÉ

Corre notícia (ou boato?) que o selo comemorativo do milionésimo gol de Pelé, cuja venda acha-se esgotada, está alcançando, na Alemanha, o preço de três dolares e meio!

NOVA COLUNA FILATÉLICA

Sob apresentação de J.L. Barros Pimentel, presidente da Associação Brasileira de Jornalistas Filatélicos, o conhecido filatelista Jobél P. López iniciou uma coluna filatélica no periódico Shopping News, de S. Paulo.

Nossos cumprimentos.

CORRESPONDENCIA

Qualquer nota, comentário, sugestão, deverá ser endereçada à Teixeira da Rosa, Cx. postal 304, Florianópolis, SC.

Dia do Colono

Por ocasião da passagem do Dia do Colono, o Senhor Carlos Cid Renaux, em nome das entidades que dirige, FIESC, CIESC, IEL, SENAI e SESI, enviou mensagem ao Senhor Max Habitzel, Presidente da FARESC, nos seguintes termos:

"Senhor Presidente,

A história e o tempo já consolidaram o relevante papel do colono na evolução sócio-econômica do país, para a qual contribuíram decisivamente com sua bravura, sua determinação, seu trabalho constante.

Nos dias atuais, quando a nação desperta, através de seus líderes, para os caminhos do desenvolvimento, buscando melhores níveis de vida, mais justa distribuição de renda e a integração deste vasto território, os homens do campo precisam ser olhados, assistidos e encaminhados com o carinho e a gratidão a que fazem jus.

A entidade que os congrega, porta-voz de seus problemas e dificuldades e na busca honesta das soluções que lhes possibilitem acompanhar e participar da evolução do mundo e do país, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina, os Departamentos Regionais do SESI e do SENAI e o Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi, por nosso intermédio, desejam apresentar sua mensagem de apoio fraterno pela passagem do Dia do Colono.

Cordiais Saudações

CARLOS CID RENAUX

Saudação ao Colono

25 de julho, é data que a tradição consagra, desde longo tempo, aos imigrantes, como forma de lhes prestar um merecido tributo de homenagem e gratidão, pelo desbravamento das terras sul-brasileiras.

O Colono, contando apenas com a força de seus braços, soube implantar as lavouras básicas que, no tempo, constituíram os pilares de nossa economia e o prenúncio certo de nosso desenvolvimento.

Hoje, com justiça, a Pátria inteira homenageia o Colono, pela sua pertinência na transformação da natureza agreste. Seu trabalho anônimo e sem par tem passado por gerações inteiras, permanecendo intangível sua digna figura significando o cultivo dos campos, a implantação das indústrias e o erguimento das cidades.

Ao Colono, esse bravo homem de sempre, COMPANHIA JENSEN Agricultura, Indústria e Comércio, de Santa Catarina, dirige esta mensagem de reconhecimento e estímulo, certo de que não lhe faltarão jamais o ânimo para a criação de novas riquezas e a luta para o engrandecimento ainda maior de nossa terra.

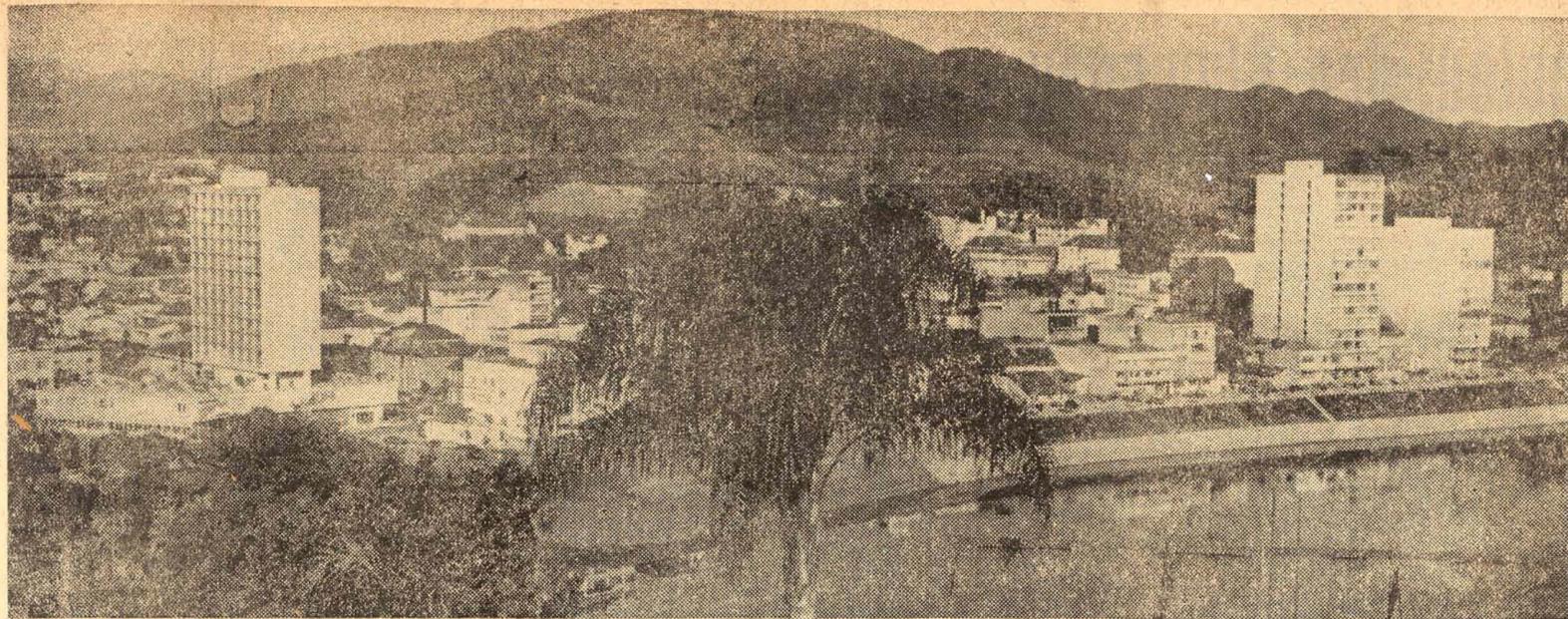
Companhia Jensen -- Agricultura, Indústria e Comércio
Blumenau -- SC.

25 de julho 1970.

Dia do Colono

Na ocasião em que se comemora o "Dia do Colono", a Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina vem de público prestar a sua homenagem à laboriosa classe rural. Já são decorridos mais de 140 anos que os primeiros colonos aqui chegaram. Alemães, italianos, portugueses, poloneses, espanhóis, franceses e outros. Todos procurando um lugar onde pudessem viver com dignidade e desenvolver com amor o seu trabalho. Hoje a sua presença confunde-se em todos os olhares e em todas as atividades. Foi o seu trabalho que desbravou o sertão e semeou lavouras e cidades, criando riquezas e fartura. Do início até os dias de hoje foi sempre uma luta constante. Primeiro, com bravura, abrindo picadas e derrubando mato. Agora, com inteligência e técnica, com sindicatos e cooperativas, procurando produzir mais e melhor. Se os primeiros enfrentaram a natureza e o meio hostil, os colonos de hoje enfrentam os problemas de produzir e comercializar. Se aos primeiros colonos foi confiada a missão de conquistar e proteger o solo brasileiro, aos colonos de hoje está confiada a missão de promoverem o progresso do País. Se os primeiros precisavam de coragem e sacrifício, os de hoje precisam inteligência e organização. É a este Homem que rendemos justa homenagem dizendo-lhe que hoje, mais do que nunca, o seu trabalho é o suporte da economia e a base do progresso. A confiança que o Brasil deposita no trabalho do colono é a confiança que o colono deposita nos alicerces de sua casa.

MENSAGEM DA FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SANTA CATARINA



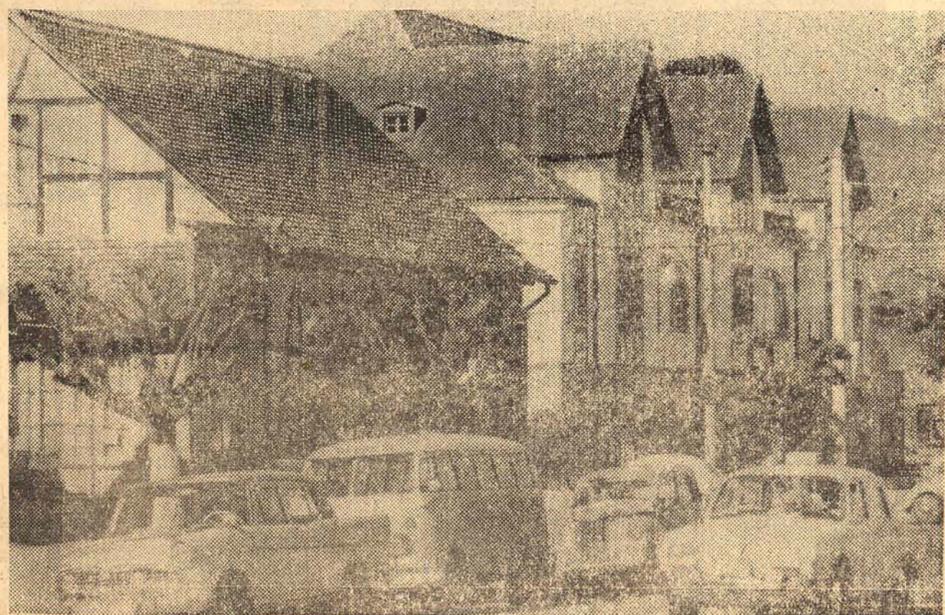
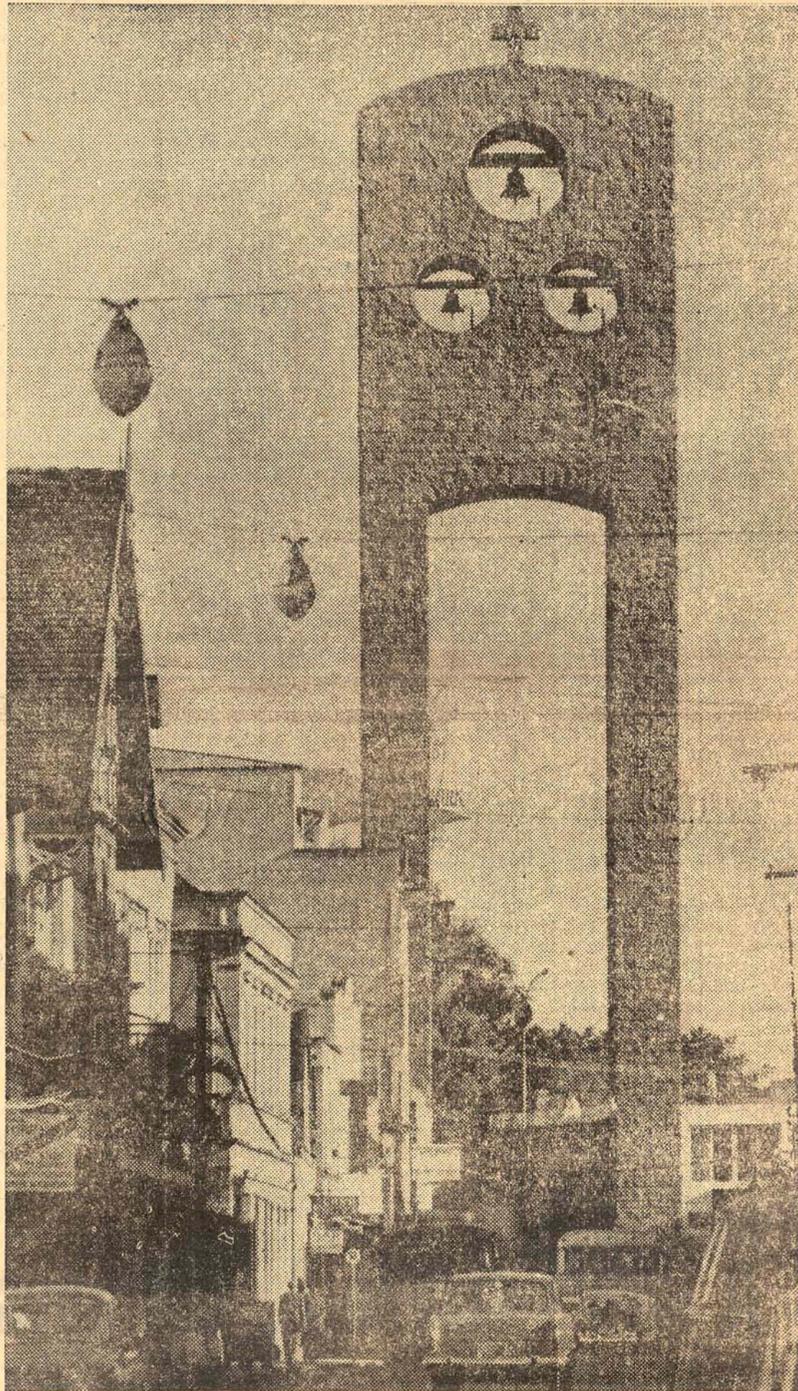
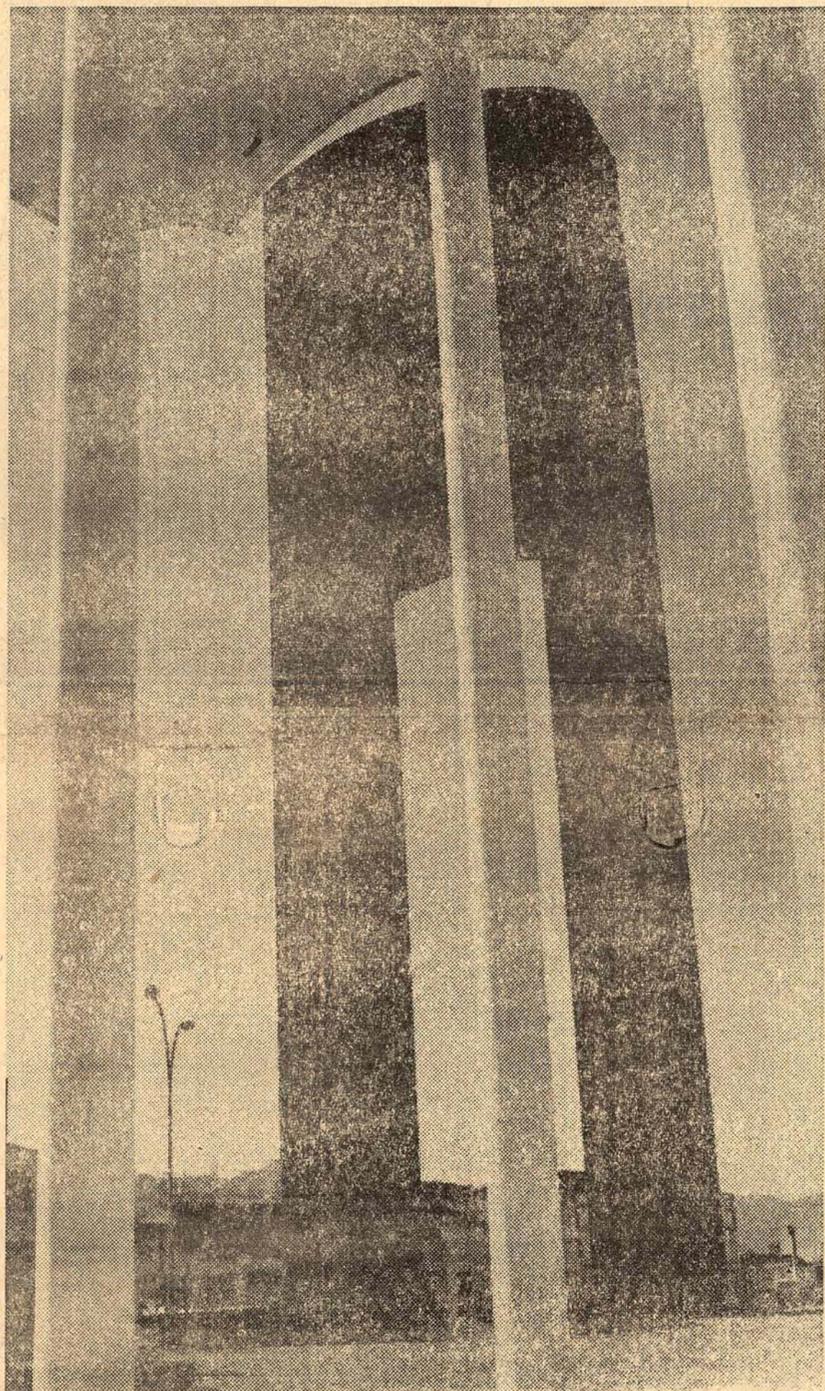
CADERNO

2

O ESTADO, Florianópolis,
Domingo, 26 de julho de 1970

EDITOR: Sérgio da Costa Ramos

FOTOS: Orestes Araújo



... E Blumenau Tinha Razão

Hermann Blumenau era um homem de idéias firmes que só se satisfazia quando via seus desejos se concretizarem. Um dia ele ouviu falar que no Brasil existiam terras propícias à colonização. Não contou tempo. Em 1846 visitou o Rio Grande do Sul e permaneceu cerca de oito meses na capital do Império aprendendo o português. No ano seguinte associou-se a Fernando Hackradt, com quem percorreu demoradamente o Vale do Itajaí. Após estudar o local, escolheu o território de ambas as mar-

gens do Rio Itajaí, "a começar da margem do Garcia, até onde fosse necessário, para estabelecer o maior número de famílias". Retornou, em seguida à Alemanha. Poucos, porém, acreditavam no seu empreendimento. Mas ele foi em frente. Em 1850, no dia 2 de setembro, fundava, com 17 pioneiros, a colônia. Era o início da cidade que hoje é o centro econômico do Vale do Itajaí e a força motriz do seu progresso.

Contando hoje com um complexo industrial de mais de 500 fabri-

cas, operando principalmente no ramo de têxteis, a cidade acorda diariamente com o dinamismo sempre renovado de sua população. Mas isso não foi conseguido sem esforço. Desde o trabalho pioneiro dos seus primeiros habitantes, que desbravaram a terra ainda inóspita, a perseverança dos colonos, ao esforço coletivo de uma

comunidade, tudo contribuiu para que a cidade florescesse e prosperasse, transformando-se no que hoje é. (Reportagem na página 2).

O Pioneiro plantou: deu Blumenau

Raul Caldas Filho

Sergio da Costa Ramos

FOTOS: Paulo Dutra

Quando o Dr. Hermann Bruno Otto Blumenau, um filósofo alcinado de espírito determinado e audaz, obteve do Governo da Província de Santa Catarina uma área de terra de não mais de duas léguas para nela plantar uma colônia agrícola de imigrantes europeus, ninguém poderia supor que naquele ano de 1850, precisamente a 2 de setembro, estava nascendo uma das mais importantes cidades do Estado, hoje um centro econômico e cultural irradiador de todo o progresso e desenvolvimento do vale do Itajaí.

Os primeiros colonos não foram muitos: 17 apenas. A estes seguiram-se algumas centenas de imigrantes que atravessavam o Atlântico em veleiros de companhias particulares, povoando e cultivando a Colônia. Propriedade particular do fundador, o território da concessão prosperava, não sem muitas dificuldades, o que fez com que Hermann Blumenau propugnasse por um substancial auxílio do Governo. Conseguiu então, em 1860, que o Governo Imperial encampasse o empreendimento. O fundador dividiu as terras da concessão em pequenos lotes, geralmente de 200 metros de frente por 1.000 de fundos e, à proporção que iam chegando os imigrantes, cedidos a cada família por preços bem acessíveis. Blumenau foi mantido na direção da empresa mesmo depois que o Governo Imperial tomou a seu cargo o prosseguimento da obra de colonização.

Dez anos depois de sua fundação — em 1860 — a sede da Colônia apresentava aspecto interessante, com suas casas de moradia e de

negócios, algumas de alvenaria outras de madeira. A Colônia já contava então com 947 moradores — 500 do sexo masculino e 447 do sexo feminino — distribuídos em 190 famílias. Havia 3 olarias, 1 fábrica de cerveja, 1 fábrica de vinagre, 1 de chapéus, 1 padaria, 1 engenho de serrar, 1 moinho manual, 47 engenhos de açúcar e 23 de farinha de mandioca.

Contando com os recursos do Governo Imperial, pôde o Dr. Blumenau dar maior amplitude aos seus planos: intensificou a propaganda no exterior, melhorou os meios de transporte dos imigrantes de Itajaí à sede da Colônia, pelo rio, concedeu auxílio aos colonos que começavam a estabelecer e prosseguiu na divisão de terras, abrindo estradas, construindo escolas e igrejas. A década de 60 foi de uma prosperidade marcante. Em 1870 — 20 anos depois de fundada — a Colônia possuía 6.188 habitantes, distribuídos em 1.148 famílias que desfrutavam, já, de um razoável conforto: havia médico, parteiras, 19 casas comerciais e algumas hospedarias. A economia da Colônia gravitava em torno de 55 fábricas e 152 engenhos de açúcar e farinha, muito gado vacum, cavalo e suíno. A exportação de açúcar, aguardente, charutos, madeira, couros, manteiga, tocinho e cera atingia a 120 contos de réis.

Em 1875 chegaram à Colônia os primeiros tirolezes, seguidos pelos italianos. Formaram-se então as primeiras cooperativas e associações culturais. Seis anos depois — em 1881 — circulava em Blu-

menau o primeiro jornal: o *Blumenauer Zeitung* teve vida até 1958.

Uma Lei Provincial, de 4 de fevereiro de 1890, elevou a Colônia a categoria de município. Hermann Blumenau viu sua obra frutificar e prosperar e em 1891 deu sua missão por concluída: ele que hávia durante 30 anos para plantar no Vale do Itajaí um dos maiores empreendimentos colonizadores de toda a nova América, retornou a Alemanha.

O grande pioneiro nascido em 1819 no Ducado de Brunswick, faleceu em sua terra em 30 de outubro de 1898, depois de haver sido agraciado pelo Governo brasileiro com uma comenda honorífica. Quando obteve sua emancipação, passando a constituir-se num município autônomo o pequeno núcleo fundado às margens do rio Garcia havia se expandido por quase todo o território da Baía do Itajaí, habitado 15.000 pessoas numa área de 20.000 km².

Situado na zona fisiográfica da Baía do Itajaí-Açu, este rio é o principal acidente geográfico da região e foi por ele que chegaram ao lugar os primeiros colonizadores. O Itajaí-Açu corta Blumenau de oeste para leste e sua largura varia de 200 a 300 metros. Foi por ele que começaram a correr nas veias da cidade os primeiros impulsos do progresso.

No ano de 1886 o município foi elevado à Comarca e, em 23 de julho de 1894 sua sede passou à categoria de cidade. A partir de 1934 começaram os desmembramentos do território municipal sendo, sucessivamente, criados novos municípios.

Uma cidade do futuro onde o passado está presente

Por todo o Vale do Itajaí as marcas da tradição permanecem intactas. São as casas estilo germânico, adornando toda a região com suas sacadas floridas, são os clubes de caça e tiro, preservando hábitos ancestrais, são as festas típicas (as festas do chopp já se constituem num quase ritual). Em vilarejos e pequenas cidades, como Romêroe, Indaial e Timbó, esse sentimento de tradição ainda se encontra totalmente arraigado, entre os seus habitantes.

Blumenau, o núcleo irradiador dessa importante região catarinense, mantém ainda esse espírito. Mas isso não impede que a cidade se modernize, oferecendo uma combinação de atrativos, ao turista, raramente igualada. E, ao lado das facilidades da vida moderna — bons hotéis, bons cinemas, bons restaurantes — o visitante encontra ainda a mansuetude de uma cidade interiorana. Mas para

quem quiser se divertir, espalçar, ou conhecer os mais variados aspectos de um pedaço do Brasil, com características marcadamente singulares, as atrações não faltam. A começar pelos restaurantes, onde se pode pedir um *Sauerkraut mit Wienerwurstchen und Knödeln*, mais conhecido entre nós como Chucrute com Salsichas, ou uma *Kuttelsupp*, a especial dobradinha. Não se deve esquecer também o delicioso chopp blumenauense, considerado como um dos melhores do Brasil. Mas além disso suas ruas bem cuidadas, as belas residências, os floridos jardins, os museus, o teatro, os clubes, tornam-se para o turista um chamariz irresistível. A vida noturna da cidade começa também a florescer, principalmente nos fins de semana.

A cidade conserva ainda em sua fisionomia os traços de sua formação, pois o emigrante alemão fixou de forma significativa a paisagem

urbana, sendo evidente também as marcas de sua presença nos usos e costumes da população. Todos os anos se realizam as tradicionais festas do chopp e da cerveja, onde os trajes coloridos e rodados combinam-se com as faces róseas e os olhos azuis das moças louras.

Ultimamente Blumenau vem se destacando como um importante centro cultural. Exposições de artistas plásticos e outras iniciativas artísticas são continuamente promovidas, donde às manifestações artísticas uma constante animação. A Galeria Açu-Açu mantém uma exposição permanente de artistas catarinenses.

E com todas essas influências combinadas Blumenau está passando por um crescente processo de aculturação — como não poderia deixar de ser — e da pequena cidade de alguns anos atrás transforma-se cada vez mais num centro cosmopolita.

A jovem cidade de 120 anos

Há cem anos atrás — em 1870, quando a Colônia tinha apenas vinte anos — Blumenau possuía 55 fábricas, 152 engenhos de açúcar e farinha, gado vacum, cavalo e suíno, que ressumiam toda a sua economia. Hoje existem mais de 500 fábricas, que produzem os mais diversos artigos, desde as fazendas mais finas e os aparelhos de precisão, até os utensílios de lavoura e equipamentos pesados. Proporcionalmente à sua população, Blumenau é um dos municípios de maior e de mais variada indústria, no País. Os produtos produzidos por algumas de suas fábricas especializadas em tecidos de malha, de lã e de algodão, destacam-se como os preferidos do comércio nacional. Na região predomina a indústria têxtil com participação superior a 50% do valor da produção de toda a atividade industrial. Seguem-se as indústrias alimentar, metalúrgica, cerâmica, papel e papéis, mecânica, madeira, vidros, instrumentos musicais, couros e cristais. O comércio de Blumenau — muito diversificado — apresenta o mais elevado estágio do setor, no Estado de Santa Catarina. Em decorrência do isolamento de toda a região do Vale do Itajaí em função dos

grandes centros do país, consolidou-se em Blumenau um forte setor comercial, cujas maiores características são a diversificação e o dinamismo.

Das duas maiores indústrias têxteis de Blumenau colocam seus produtos no mercado exterior e integram com as principais indústrias catarinenses um Consórcio de Exportação que se destina a ampliar e conquistar o mercado internacional.

As casas comerciais de Blumenau são em número de mais de 600 no centro urbano e de 100 na zona rural, algumas das quais girando com grandes capitais e enorme volume de negócios. Contando com uma rede bancária de 19 estabelecimentos, Blumenau merece a denominação de "Capital Econômica do Estado".

As atividades recreativas na região apresentam características bem marcadas entre a zona rural e a cidade. Na zona rural os costumes não ficaram perdidos na poeira dos tempos, o tradicionalismo da colonização germânica tem na população rural os seus adeptos mais fervorosos. O homem do campo não conhece outra recreação que não as Sociedades de Tiro e as festas

populares. Já nas cidades do Vale do Itajaí principalmente em Blumenau, a elite frequenta os clubes e promove reuniões sociais, a classe média e o povo frequentam cinemas e participam das atividades esportivas e sociais, das quais se destacam o futebol e as festas tradicionais populares.

Centro Cultural de grande importância, Blumenau, é sede de Escolas Superiores de Economia, Direito e Filosofia, vinculadas à Fundação Universidade Regional de Blumenau.

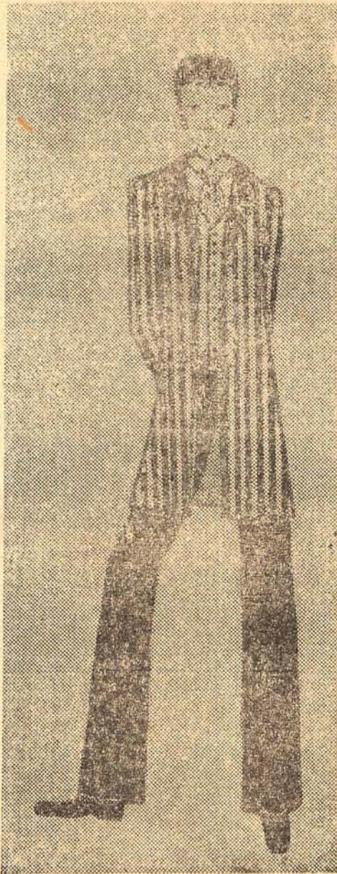
Desfrutando dos mais modernos meios de informação e comunicação de massa, a cidade está servida por uma Estação de Televisão — TV Coligadas, Canal 3 — por dois jornais diários, *A Nação*, e *A Cidade de Blumenau* além de semanários, revistas mensais e cinco estações radiodifusoras: *Rádios Clube, Nereu Ramos, Difusora, Alvorada e Blumenau*.

O ESTADO instala agora sua Sucursal em Blumenau, acompanhando ainda mais de perto o seu processo de desenvolvimento e a prosperidade de toda a região que se forjou no trabalho pioneiro e que agora se afirma como o próprio dinamismo propulsor do progresso de Santa Catarina.

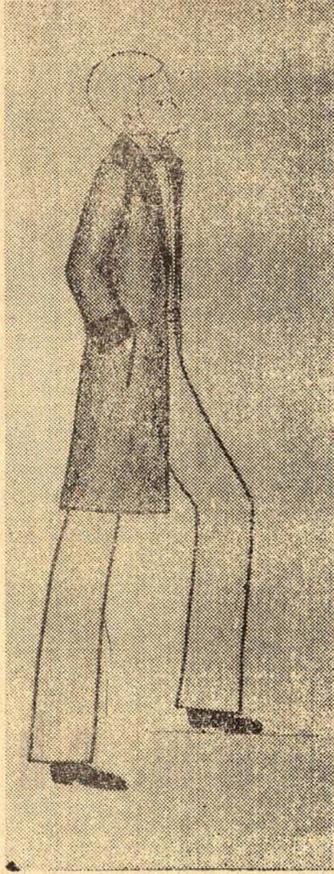


A ESTADA

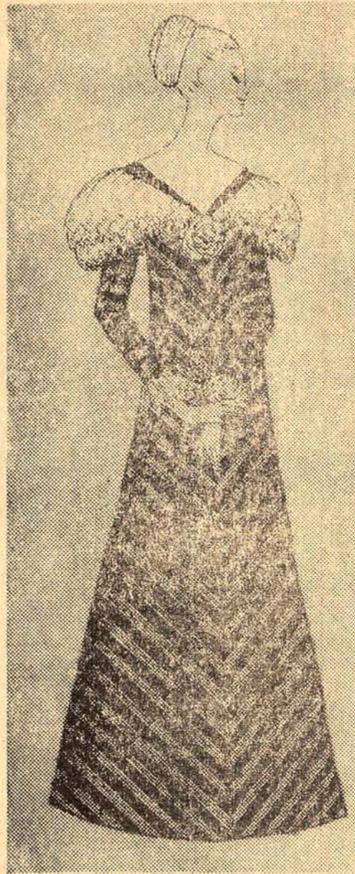
Iara Pedrosa



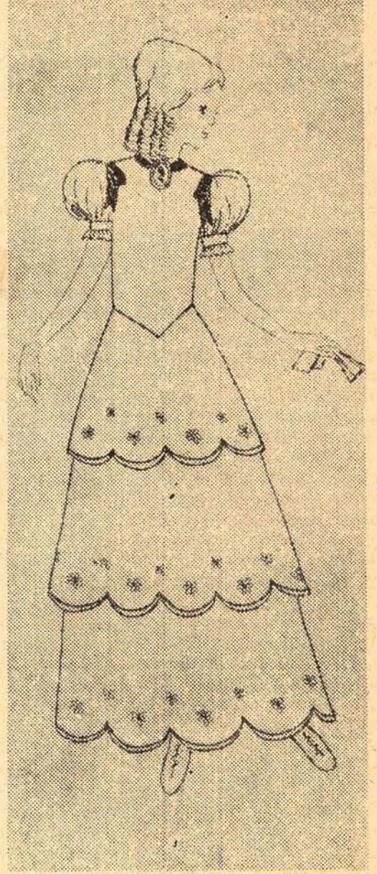
Para os valetes, calça em tecidos escuro e paletó em riscado combinando com o pano da calça. Não esquecer o colete que é claro, e as lapelas do casaco que são no tecido da calça.



Traje em tons de cinza: gola e punhos em veludo liso preto. Camisa com colarinho dobrado, gravata borboleta preta e o indispensável colete, branco também.



Vestido para jovens senhoras em tafetá listrado. Corte evasê e jôgo de listras que deve ser observado. Decote amplo e em V, gola de renda em três camadas, punhos também de renda e uma flor completando o traje.



Para os brotos, vestidinho em organdi branco, rosa ou azul, cintura bem marcada terminando em V na parte da frente, saia de babados de bordado inglês. Decote rente terminado por uma fita de veludo que prende um camião. Mangas curtas e fôfas com um laçarote do mesmo veludo nos ombros. Para os pezinhos da bonecas, miui-botas.

1872: Eles se vestiam assim...

Entre as tarefas a cumprir na presença de um casal trajado a 1872. Era a época dos vestidos não muito compridos, deixando o tornozelo e mais uns cinco centímetros de perna à mostra. Saias largas sem muita armação feita de babados sobrepostos, contornados com rendinhas franzidas, decotes ingênuos e manguinhas fôfas. E flores, muitas flores, ramos de flores por todos os lados: na cintura, na barra das saias, no decote e nos cabelos.

Os panos eram listrados em cores suaves ou então lisos e leves. Os pés eram agasalhados com as miui botas tão usadas hoje em dia, feito que será facilmente conseguido com meia grossa na cor do sapato.

Os homens usavam colarinho alto com gola arredondada e gravata com nó largo ou ainda os colarinhos altos com as pontas dobradas, nesse caso a gravata era substituída por um plastrão. O colete era indispensável, e os paletós ou desciam acinturados até pouco acima do joelho (quase um gênero Cardin) e as calças eram as de hoje mesmo.

Para que se possa ir ao Baile de

confraternização e conseguir uma montoeira de pontos, duas sugestões engraçadas e de fácil confecção:

A GRANDE GINCANA

Gincadoze, promoção do Clube Doze de Agosto, acontecerá na cidade nos dias 8, 9 e 12 próximos, como parte das comemorações do aniversário do Clube. Uma boiação da atual diretoria, a Gincana Doze, Gincadoze para os intimos, é composta de quatro partes: uma esportiva, uma cultural, outra alegórica e mais outra ainda artístico-recreativa.

— Como? e os prêmios? Os prêmios não são lá essas coisas, mas a certeza de três dias muito divertidos justifica plenamente sua inscrição e os cinco cruzeiros que serão pagos pela taxa.

— Como e os prêmios? Ah... sim, os prêmios não são lá essas coisas: um Fuska 0 km, um televisor Admiral, viagem à Brasília e cidades históricas de Minas Gerais para duas pessoas e ainda uma geladeira para a equipe formada só de casais.

Por que prêmios tão feitos? Provavelmente porque os patroci-

nadores são os bacanas: Organizações Koerich, Wilmar Henrique Becker, A Modelar, Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, Copacabana Móveis, Madeireira Casol Ltda., Cia. Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento, Distribuidora Catarinense de Títulos e Valores Imobiliários e Turismo Holzmann.

OS PREMIOS PROPRIAMENTE DITOS:

- 1º prêmio — Volkswagen 0 km.
- 2º prêmio — Televisor Admiral
- 3º prêmio — Viagem à Brasília e Cidades Históricas de Minas Gerais para duas pessoas.
- 4º prêmio — Rádio Telespark Copa do Mundo
- 5º prêmio — Rádio Telespark Copa do Mundo
- 6º prêmio — Rádio Telespark Copa do Mundo.

§ A equipe formada só de casais melhor colocada ganhará uma Geladeira Frigidaire

§ Prêmio de consolação para uma das equipes não classificadas. Rádio Telespark Copa do Mundo.

POR FIM O REGULAMENTO:

- I — Inscrição
- 1. As inscrições serão feitas na

Secretaria do Clube, no horário de 8 às 12 e das 14 às 18 horas até o dia 5 de agosto.

2. Na inscrição, serão dados os nomes das equipes, dos seus integrantes e os números das respectivas cartezinhas, as marcas e placas dos automóveis.

3. No ato de inscrição será paga uma taxa de Cr\$ 5,00 por pessoa.

II — Equipes

1. As equipes serão mistas, formadas, no máximo por quatro moças e quatro rapazes, que poderão utilizar, também, no máximo, quatro automóveis.

III — Competição

1. Parte Esportiva

a) A parte esportiva compreenderá corrida, saltos, ping-pong, tênis, lance-livre (basquete), provas com os olhos vedados, etc.;

b) Só será permitido ao integrante da equipe participar de mais de uma prova, se todos os outros membros já tiverem participado da competição;

c) A parte esportiva será realizada dia 8, sábado, na Sede Balneária.

2. Parte Cultural

a) A parte cultural envolverá tarefas relativas à história, a geografia, a fatos pitorescos, a personifi-

dades, à economia, à administração de Santa Catarina, de Florianópolis e do Clube Doze de Agosto;

b) A parte cultural será realizada dia 9, domingo, e os resultados das tarefas serão entregues na Sede Social.

3. Parte alegórica, que compreenderá:

a) O desfile das equipes, ostentando os símbolos do Clube.

a 1) As bandeiras e símbolos da equipe serão entregues ao Clube e passarão a fazer do seu patrimônio.

a 2) O desfile percorrerá itinerário préfixado.

b) A presença de um casal trajado à moda da época da fundação do Clube (1872), representando a equipe no Baile de Confraternização.

b 1) A falta de pontualidade desclassificará os concorrentes

c) A criação de um "slogan" ativo ao Centenário do Clube.

c 1) O melhor "slogan" será adotado pelo Clube e aparecerá no símbolo do Centenário em todas as suas reproduções.

4. Parte artístico-recreativa

a) A parte artístico-recreativa envolverá danças, declamação, apresentação, locução, humoris-

mo, etc.

b) Esta parte da competição será desenvolvida na Sede Balneária e o ingresso dos sócios se fará mediante a apresentação da cartezinha nova.

IV — Contagem de Pontos

1. Na contagem de pontos, para as diferentes partes da Gincana, serão observados os seguintes pesos: esportiva — 1; cultural — 3; alegórica — 3; e artística — 3. Assim, os pontos obtidos na parte esportiva serão multiplicados por 1 e nas demais, por 3.

V — Os automóveis durante o período da Gincana, ostentando, obrigatoriamente, cartazes contendo os nomes das empresas patrocinadoras.

VI — A velocidade excessiva, bem como o desrespeito às normas de trânsito, desclassificará os participantes.

VII — Haverá prêmios extras para as equipes formadas só de casais.

VIII — A identificação dos participantes será feita mediante a apresentação da cartezinha nova do Clube.

IX — Dia 9, domingo, baile de confraternização na Sede Balneária, com o Conjunto "3 DO RIO"

A beleza vai à mesa

Doce em três tempos

PUDIM DE AMENDOAS

Ingredientes: 1/2 quilo de açúcar, 250 gramas de amêndoas sem as películas e ligeiramente torradas, duas colheres de sopa de manteiga sem sal, duas colheres de sopa rasas de fécula de batatas, 15 gemas, uma clara, uma e meia xícara de laranja da terra

picadinha.

Preparo: com o açúcar e duas xícaras de água faça uma calda em ponto de pasta. Junte a manteiga, deixe esfriar e adicione as gemas e a clara passada pela peneira, com a fécula de batata, a laranja da terra e as amêndoas picadinhas. Misture tudo muito bem, despeje em forma untada com manteiga e leve ao forno moderado, em banho-maria, para assar. Desenforme morno e sirva frio

Enriqueça com creme chantilly. PUDIM DE ABÓBORA COM COCO

Ingredientes: 1/2 quilo de abóbora cozida com casca em água e sal, 200 gramas de açúcar, três colheres de sopa de farinha de trigo peneirada, um cálice de vinho do Porto ou rum, uma colher de sopa de manteiga, meio copo de leite de coco, meia xícara de coco ralado (pode ser industrializado),

cinco gemas, três claras em neve. Modo de fazer: coloque todos os ingredientes (menos o coco) em uma vasilha, misture bem e passe três vezes por peneira fina. Junte o coco, coloque em forma previamente caramelada ou mesmo untada com manteiga, e leve ao forno moderado, em banho-maria, para assar.

"PETITS FOURS" DE CHOCOLATE

Ingredientes: três xícaras de chá de farinha de trigo peneirada, uma xícara de chá de açúcar, três tabletes de Chocolates Superior Meio-Amargo Nestlé, duas colheres de chá de fermento em pó, uma colher de chá de canela em pó, três ovos, três colheres de sopa de manteiga.

Como fazer: peneire a farinha de trigo com o açúcar, junte o chocolate ralado, o fermento e a ca-

nela, e misture tudo muito bem. Faça um buraco no centro, junte os ovos, a manteiga e amasse até que todos os ingredientes fiquem bem ligados. Abra com o rolo, no mármore enfarinhado, na espessura de meio cm. Corte com o cortador próprio e ponha no centro, um pedacinho de ameixa previamente aferventada e sem o caroço. Leve ao forno médio (175° C) em assadeira untada, por 20 minutos aproximadamente.

Morar em Brasília

Cristina Autran

Morar em Brasília, preocupação de muitos, especialmente depois a decisão presidencial de transferir de imediato para lá os principais órgãos administrativos. A primeira sensação é de terror: "Onde vou arranjar uma boa costureira?" "E os livros, será que tem?" "Não vou aguentar sair do Rio e ficar sem praia, sem amigos, sem cinema; será a adaptação vai ser difícil?"

Aos poucos a sensação de abandono dentro da cidade e da cidade dentro do país vai acabando. Os amigos aparecem, o supermercado é logo ali, as crianças têm espaço livre para correr, tudo é perto, as pessoas vão-se conhecendo e fazendo o seu grupo. Vem a primeira visita ao Rio — que sensação! — e a fossa de se sentir de passagem. A volta para casa é terrível mas aos poucos as coisas vão entrando nos eixos. Da segunda vez o Rio ainda é maravilhoso mas já se começa a ter saudade de casa. No entanto, por mais que a gente se integre com Brasília e seu tipo de vida, ela ainda é, como dizem alguns, "uma grande cidade-satélite do Rio".

Em geral quem está no Rio ou mesmo em São Paulo tem uma idéia formada: morar em Brasília é a treva, em todos os sentidos — a começar pelo intelectual. Até certo ponto correto, mas errado também: quando a gente chega — a não ser os que vêm por livre escolha — quer mesmo é sair correndo. A má vontade de nossa parte atrapalha tudo; nada escapa da paxação. Da mediocridade da W-3 e seu comércio à falta de bons filmes e atividades culturais. Lógico, quem sai de uma cidade movimentada e que oferece solicitações como o Rio, por exemplo, só pode cair na fossa quando chega a Brasília.

E aí vem a parte em que os cariocas e paulistas se enganam: aos poucos a cidade vai mudando de figura (afinal de contas, morar em Conceição do Mato Dentro deve ser muito pior). As pessoas são de uma facilidade e de uma gentileza sem limites, por isso fazer amigos, de verdade, não é nada difícil. Basta saber escolher. Fora isso, as vantagens que Brasília oferece fazem qualquer carioca morrer de inveja: ora, aqui o telefone tem linha (a gente nem precisa chegar com o fone no ouvido, que já está lá); não falta vaga nos estacionamento (o que, no fundo, não é nada bom porque a gente desacomodado de andar e chega a reclamar quando tem que dar uma longa caminhada de 100 metros); não faz um calor de matar e de noite sempre se sai de suéter (o clima, portanto, não pode ser melhor, ainda mais que, como não chove durante seis meses seguidos, pode-se ter a certeza de uma piscina com muito sol no fim de semana).

Outra coisa: quem mora no Leblon, trabalha na cidade e vem almoçar em casa não gasta nessa operação menos de 40 minutos. Em Brasília, tudo se faz em quase três: nada fica muito perto, mas o trânsito corrido facilita tudo.

DE NOITE, A TREVA
Aí a gente acorda e vai para o trabalho. O almôço é aquela tranquilidade, embora nem todo mundo goste de almoçar em casa. Para os dissidentes, restaurantes não faltam, embora em muito menor quantidade que no Rio. Mas a qualidade é praticamente a mesma.

Bom, de noite é que começa mesmo o drama para muitos: cinema, existem cerca de 10; teatro, existe um; galeria de arte, não mais que três. Mas a vantagem dos cinemas é que, sendo poucos, o programa é variadíssimo, cada filme levando uma média de três dias em cartaz. Passam filmes ruins, é verdade, mas não se pode negar que muitos são da melhor qualidade, inclusive estreando aqui antes de qualquer cidade do Brasil.

O teatro de Niemeyer, colossal, é o único da cidade, mas infelizmente, das duas salas projetadas por ele, apenas uma está pronta e já em funcionamento: a menor, a Sala Martins Pena. É lá que se exibem as companhias que vêm do Rio e de São Paulo, onde se apresentam os músicos, nacionais e estrangeiros.

As tentativas de se manter uma galeria de arte em Brasília foram meio frustradas — as poucas que abriram tiveram de fechar, e hoje existe apenas uma

sala no Hotel Nacional, a galeria da Livraria Encontro e a do Conselho Britânico, que costuma promover exposições.

QUESTÃO DE GOSTO

Mas se o esquema noturno é mais pro badado, uma pequena decepção: os bares, poucos, são dominados pela meninada. E as boates boas são apenas duas: Koko e Shaklo. Os restaurantes, no entanto, são bons, alguns até ótimos.

Existe em Brasília um negócio chamado Centro Comercial Gilberto Salomão, onde deveriam funcionar ao lado de restaurantes, boates, bares e coisas no gênero: quitandas, padarias e farmácias. A idéia, na cidade, é sempre de integrar. Mas apenas uma padaria e uma quitanda funcionam lá; o resto são bares, boates e restaurantes, algumas lojas e até um antiquário. E lá fica também o Cine-especial, invenção de um português de Angola, cuja novidade são três telas onde se projeta simultaneamente o mesmo filme, mas que não impedem a chamada visão periférica. Ainda no Centro Comercial — que fica bastante longe do centro da cidade, quase à beira do lago e numa região de muitas casas e nenhuma superquadra — uma loja só com flippers, aquelas máquinas fantásticas onde se coloca uma moedinha, se acendem mil luzes e se fazem muitos pontos.

AS CRIANÇAS, A LIBERDADE

Para a mulher, especificamente algumas vantagens: entre cada duas superquadradas corre uma rua, chamada de setor comercial local, com lojinhas que atendem às necessidades básicas: armário, sapateiro, armazém, farmácia, casa de fazendas, sapataria e coisas no gênero. E mais o doceiro que vai à superquadra vender doces mirabolantes, o tintureiro que chega tão logo é chamado, a escola das crianças que fica dentro da própria superquadra.

Mas para quem mora nas quadras do lago e mesmo nas chácaras, que ficam bem mais afastadas, a coisa se complica um pouco porque nessa zona não há praticamente comércio e nem os chamados serviços básicos. No entanto, para a maioria dessas mulheres, a calma e a tranquilidade de Brasília compensam qualquer sacrifício, ainda mais se são as crianças que saem lucrando o espaço que elas têm aqui para correr e brincar é descomunal.

Fora do comércio mais rasteiro — lojas de ferragens, de plástico, as lojinhas entre as superquadradas, casas de peças de automóvel, lojas de tintas e por aí vai — o que existe de mais sofisticado é praticamente nada: algumas poucas **boutiques**, que vendem artigos caríssimos, podem quebrar o galho em alguma eventualidade. Mas qualquer coisa mais requintada em geral tem que ser importada do Rio ou de São Paulo.

ACITAR PARA MELHORAR

Quando se pergunta às pessoas que moram aqui o que elas acham da cidade, algumas reações imediatas: o que adora porque viu Brasília nascer e não admite que se fale mal dela (para esse, em geral acomodado e completamente satisfeito com a vida que leva aqui, a cidade é como sua filha); o que gosta porque se habituou e não saberia viver mais em outro lugar; o que gosta da cidade pelo que ela é e o que não gosta pelo que ela não tem.

Mas se em matéria de solicitações noturnas, culturais, etc., etc., Brasília não preenche a necessidade geral, em matéria de gente boa é perfeita. Exatamente pela falta dessas atividades, o programa quase sempre é ir à casa de um e de outro; as pessoas conversam mais têm mais contato. E assim vão surgindo os bons papos e, com eles, os amigos.

Portanto, para quem vai morar em Brasília, melhor seria não se bestimá-la, nem aos seus moradores; mas sem por isso ter que glorificá-la, aceitando-a como ela é. Porque muita coisa ainda precisa ser feita.

O diabo, Napoleão, é que Freud sempre tem razão. Eu te conto. Não suportando mais as minhas angústias, voltei ao artista, e ele profetizou, olhando-me com desdém, por trás das lentes de sítio incompreendido:

— Complexo de antologia.
— Eu, doutor? Será possível?
— Freud não se enganou, meu amigo. Freud sempre tem razão. Um complexo como outro qualquer: de Édipo, de Electra de castração, de inferioridade. Foi o que eu vi no seu inconsciente. Um mar de lama, frustração!

— Como é que pode, doutor?
— Mas não se preocupe, meu amigo. Agora, dêste instante em diante, o senhor está no caminho da cura. Fêz a sua catarse, a sua purificação, seu desabafo. Rompeu-se a barreira da angústia, o véu do Templo, compreende? Eis a genialidade de Freud: conduzir o indivíduo à consciência dos acontecimentos inconscientes. Parabéns!

Enquanto eu procurava raciocinar, tomar consciência das impurezas do meu inconsciente, o doutor ainda falou de idéias mórbidas, sintomas neuróticos, complexos de inferioridade, obsessões, idéias fixas, sexualidade infantil, delírios e sonhos.

— E, agora, doutor?

Katharsis

— Bem, agora é com o senhor. Meu papel é apenas o de descobrir a tampa da fossa, para usar uma linguagem moderna. Seu pai, o padre, a ouvir o pecador, não posso arrancar o pecado. Apenas compreendê-lo. Claro?

Sai do consultório meio tonto. Subi a Frederico Schmidt, passei pela Churrascaria penetrei na ponte metálica, escuro e majestoso, tranquilo e indiferente. Olhei as águas silenciosas, lá em baixo, um barco pequeno, uma garçota faminta, as bóias sinalizadoras, minha angústia descoberto desolada tomada realidade. E eu sofrendo mais ainda.

E me parece de braços com a consciência da minha angústia, como dói as verdades do artista, meu Deus! Complexo de antologia... Só se eu tive um trauma por não ter entrado na antologia do Celestino! Mas isso não tem lógica, não sei eu, uma vez que não sou autor catarinense.

Na verdade, eu sou um escritor sem naturalidade: no Ceará, não me conhecem; em Santa Catarina, não me reconhecem. Eu deveria ter dito ao doutor que, se não sou daqui é porque não me quero, mas tenho feito força. Vontade nunca me faltou, e honra teria muita.

Nem podia imaginar, se não fosse o

auxílio do doutor, que eu guardasse, no porão infecto do inconsciente, ressentimentos contra o Celestino, por não ter eu virado antologia. Como é estranha a alma humana, meu Deus!

De tanto raciocinar, acabei aceitando que a análise tem as suas vantagens, pois me lembrei que o Di Soares, que escreve um livro sobre Marcelino Antonio Dutra, não está na antologia. Que o Doralácio, que sempre escreveu sobre o folclore catarinense, não está na antologia. Que o Jamu dá, que só escreve sobre gente de Santa Catarina, não está na antologia.

Somos todos estrangeiros, de outras terras brasileiras, portanto, sem direito de participar de antologias de autores catarinenses. Foi que do senti a genialidade de Freud. O problema está em purgar o tumor, não cura, mas como alivia!

Mas não te preocupes, Napoleão. Na próxima sessão, eu vou perguntar ao doutor:

— Mestre, é verdade mesmo que, da análise, dos nossos desejos recalçados, quando a gente toma consciência, através estamos em condições de os dominar? Então me diga: por que quem escreve para "O Estado" não entra em antologia catarinense?

Oliveira de Menezes

Um chato

trabalheira. Noventa anos, pesada como ela, é quase cem quilos. Até pra mudar a roupa de cama e uma coisa. Tenho que chamar o meu vizinho pra ajudar. Pois eu, com o coração ruim como ando, não me arrisco a fazer esforço. Pra mais ajuda, o Godofredozinho, o meu capulinha, mal acabou de sair dum catapora, caiu no sarampo.

Agora, está com coqueluche. Nessas alturas já perdeu o ano. Rodou ano passado, roda este ano outra vez. Minha senhora vai daquele jeito. Melhora, piora. Melhora, piora. Assim, sempre. Doença de senhora. Desde que ganhou a primeira família que sofre disto. Penso levá-la ao Rio. Ou São Paulo. Mas, agora não dá. Fiz um espriestimozinho pra começar uma casinha num terreno que eu tinha lá na Trindade, mas já foi-se tudo. Gastei tudo com médico, remédio, doença, essas coisas. Agora, vou ver se tiro um na Caixa. Dizem que o seu Heriberto tá dando. Me dou bem com ele. Vou lá. Quem esteve aí foi o Lourenço, meu irmão. Você deve se lembrar. Está acabado, o coitado. Trabalhava em Blumenau. Ia bem. Mas deu uma confusão lá, com o gerente, inspetor, sei lá, foi indenizado. Semana passada, andou aí. Vendo se eu arrumava alguma coisa pra ele. Mas o que é que eu posso fazer. Nada. Mal dou conta de mim. Agora, foi pra Joinville. Me disseram

que arrumou um emprego nesse negócio de seguro. Doente como ele anda, acho que não vai dar certo não. É reumatismo. Pouco anda, coitado. E nas pernas. Dizem que tem trabalhado pouco, pediu licença. A última voltou. Vai ter que operar outra vez. Depois, também tem hemorroidas, como eu. Vai mal, é, o Lourenço. Quem vai melhorzinha é a Fátima. Botou dentadura, está melhor. Soube, né? Caiu da escada, bateu com a bôca no degrau, perdeu vários dentes. Aí, sabe como é. Mocinha, querendo namorar, sem dentes, andava toda murcha, triste. Agora, botou dentadura, ponte, sei lá. Mas parece que não ficou muito boa, não. Diz que atrapalha, não pode comer direito. O seu Altino é que morreu. Coração. Sofria há anos, já. Gastou o que tinha e o que não tinha. Penso que o caso dele era só com transplante. Mas um dia mostrei uma revista com a operação do Dr. Zerbini, ele ficou todo nervoso. E bota o pessoal a falar que o culpado era eu. Que eu não devia ter mostrado a revista, com aquela sangueira. Depois o médico...

— Desculpe, mas estou morrendo de pressa — disse eu.

— Eu, também. Vou dar um pulinho na farmácia, depois vou ao hospital dar uma olhadinha na minha tia que não está passando bem. Aparece...

Jair Francisco Hamms

Turismo

Um mês contra onze: são as férias

Quando chega a primavera na Europa, só se pensa em uma coisa: as férias — consideradas atualmente, uma verdadeira instituição entre os europeus. Trabalho, política, compromissos, tudo é colocado de lado, enquanto milhares de turistas invadem as estradas a pé, com simples mochilas, em carros em trens ou ônibus especiais.

Alguns aproveitam as férias para rever amigos ou parentes. Outros vão à procura do sol, das praias do Mediterrâneo, da neve, das estações de esqui, do ar puro das montanhas ou dos **campings**. Muitos preferem as excursões pela Europa, percorrendo o maior número possível de cidades, países ou simplesmente gastando o tempo disponível para conhecer tudo o que um país só, uma cidade, um vilarejo, podem oferecer: museus, castelos, paisagens, costumes.

Organização

O importante, enfim, é saber o que fazer durante as férias. Cada um procura planejá-las com antecedência, providenciando todos os dias os detalhes para que se possa aproveitar cada hora disponível. Isso é possível graças aos guias turísticos que se compram em qualquer livraria ou banca de jornais e as entidades particulares ou oficiais de pequenos grupos.

Alguns guias, como o **Guide Bleu** e **Michelin**, fornecem, com minúcias, informações sobre as atrações mais interessantes de cada cidade, com indicação e preços do hotéis, restaurantes, transportes, diversões e retiros completos de museus, castelos e cardápios. Basta escolher no guia a categoria de hotel que se deseja a fazer a reserva pelo telefone. Os próprios hotéis na Europa prestam muitos serviços aos hóspedes, desde reservas de passagens, bilhetes de espetáculos até o aluguel de carros.

A alma de um bom plano de férias são os meios de transportes, um verdadeiro quebra-cabeças para muita gente. O recurso mais usado para quem não tem carro próprio é o trem. Qualquer um pode adquirir sua passagem com antecedência e pagá-la a prestações. Existem, inclusive, cartões especiais para viagem ilimitada, válidos para o tempo que se quiser e aceitos em quase todos os países europeus.

Muito difundido também o aluguel de carro em agências particulares. Outra opção é comprá-lo por tempo determinado. Há um plano da Renault, por exemplo, que garante a recompensa do carro após seis meses.

Os cruzeiros em navios ou iates são para os turistas de primeira classe. Os ônibus, por outro lado, são mais para excursões turísticas, uma vez que são raras na Europa as linhas regulares de grande distância.

Os Jovens

Os jovens europeus, no entanto, preferem o **auto-stop**: basta uma simples mochila às costas e colocar-se ao lado de uma estrada movimentada à espera de um carro que lhes ofereça uma carona. De carona em carona chegam, às vezes, a percorrer diversos países em pouco tempo. Alguns preferem o estilo **Easy Rider**: montados em seus motocicletas ou vespas saem pela Europa agora sem destino.

Com pouco dinheiro, pode-se percorrer toda a Europa. Isto é possível através dos albergues da Federação Internacional da Juventude — FIJ: mediante a inscrição na FIJ pode hospedar-se nos albergues existentes nas principais cidades europeias, ao preço de 10 centavos de dólar (Cr\$ 0,46). Muito difundidos também, principalmente entre os estudantes, são os grupos

comunitários de ação social: são jovens que se reúnem em áreas menos favorecidas e passam suas férias construindo casas para refugiados ou emigrantes.

As férias, enfim, existem. Médicos, sociólogos, economistas já falam, estudam, pesquisam as férias como um novo fenômeno social da Europa. A França, particularmente, segundo estudo da revista **Le Nouvel Observateur**, é o país onde as férias ocupam um lugar de destaque entre as preocupações e as despesas da população: 86% dos que recebem um salário anual de 50 mil francos (cerca de 45 mil cruzeiros) tiram férias gerais.

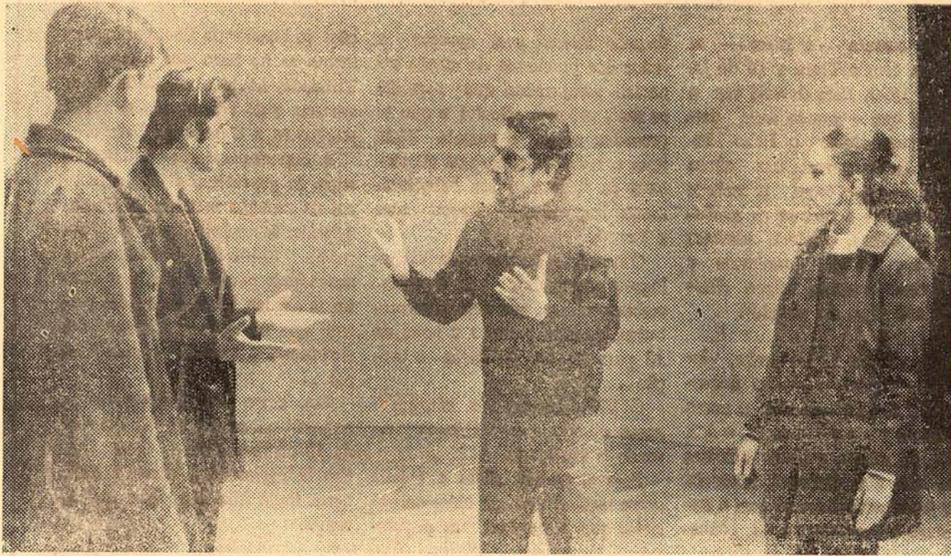
— Em nenhuma parte — diz a revista — elas são preparadas tão longamente, esperadas com tanta impaciência, pagas com tantos sacrifícios. Nosso país é o único onde não se realizam negócios durante um mês e onde a maioria das fábricas encerra suas atividades: em agosto, a França entra em estado de letargia.

Através de estatísticas, **Le Nouvel Observateur** mostra o grau de interesse do homem médio francês pelas férias: em 1936, apenas 550 mil pessoas haviam adquirido talões de "férias pagas", ao passo que em 1969, foram liberados, cerca de 5 milhões de passagens de "férias pagas" perfazendo um total de 30 milhões de quilômetros.

De outro lado, em 1950, 40% das despesas destinadas aos divertimentos iam para as caixas registradoras dos restaurantes; hoje, caíram para 18%.

Os franceses gastam em média 7 a 8% de seu salário anual em férias. Os trabalhadores, inclusive, chegam a fazer horas extras a fim de aumentar seu orçamento complementar: a semana de trabalho que em 1936 totalizava 40 horas passou para 47 horas em 1970.

A santa inquisição do SESI



Odília Carreirão Ortega está dirigindo novamente. A peça é "O Santo Inquirido", de Dias Gomes e fala sobre aquela estória nada bonita, quando a Santa Madre Igreja gostava de passar o tempo fazendo churrasco de gente. Só que mais especificamente sobre a Inquisição religiosa no Brasil, em Pernambuco, o que não atenua em nada esse negro período.

No elenco, Sabina Wanderley, Frló Nunes de Sousa, Zeula Soares, Ademir Rosa, Fernando Luiz

Andrade, Aristeu Rosa, Ronaldo Dias de Andrade e Jorge Luiz Rosal.

O roteiro musical é de Júlio Dias de Queiroz e Nuno de Camoos, com orquestração da A. S. Probague. Lara Pedrosa criou os figurinos, que foram executados por Hilda Conceição. A inuminação é de Celso Nunes Nascimento e Cláudio Moraes e o programa foi criado (que tranquilidade!) por Hiedy de Assis (Cássia Haessli).

A estréia de "O Santo Inquiri-

to" está marcada para o dia 5 de Agosto, às 21 horas, no Álvaro de Carvalho.

Ontem, sábado, o Prof. Júlio Dias de Queiroz fez uma conferência sobre o problema histórico e religioso da peça, no auditório da Federação das Indústrias e amanhã, segunda-feira, é o dia do Dr. Nuno de Camoos falar, no mesmo local, às 20 horas, sobre o autor e a peça.

Parabéns ao SESI — Núcleo do Estreito.

anamaria

Escrever é muito bom quando a gente está com vontade e em condições.

Não estou com uma coisa nem com outra.

É claro que vocês não têm nada que ver com isso, os problemas são meus, e se estou em crise também é comigo.

Mas o que é que eu vou fazer se já tenho vocês como parte de mim?

Eu sempre detestei compromissos. De toda e qualquer espécie. E de um momento para o outro, me vejo completamente tomada por eles.

E daí?
Daí que estou exausta, cansada, sem possibilidades de fazer qualquer coisa que preste, com a coisa funcionando em todos os sentidos e em nenhum, você pode imaginar, na pior total.

Mas tenho que escrever minha coluna (o diminutivo é o mais carinhoso possível, apesar de tudo), tenho que escrever, tenho que, tenho...

TENHO. Pois é. Ponto final.

Cheveu muito esta noite. Mas eu não vi. Soube.

Fui ver um bang-bang genial QUATRO PARA A AVE MARIA. Sensacional.

Estou afogada em tanta melancolia.

Detesto preto com rosa (côr).

Minha flor preferida é miosótis, embora, às vezes, eu tenha vontade de ter um jardim cheio de amor-perfeito.

Meu tipo ideal é o homem que saiba aliar a beleza à inteligência, cultura à simplicidade, e ternura à selvageria. Nada como o primitivismo delicado...

O livro que mais gostei, aos 15 anos, foi o O Pequeno Príncipe.

Gosto de andar na chuva. De comer maçã. Da minha casa. De gente alegre. De gente triste. De gente boa. De Pablo Neruda. De Maiakovsky. De cantar. De sonhar acordada. De olhar. Do mar, em dia de vento. Dos meus amigos. De vidro antigo. De lantejoulas.

Não gosto de gente destrutiva. De ficar sózinha. De J. G. de Araújo Jorge. De gente que me faz mal. De agressividade gratuita. De vermelho. De não ter o que fazer. E de ter. De Agnaldo Timóteo. De burrice. De preconceito. De ódio. De fossa. De segunda-feira. De brinco. De baton.

O meu maior sonho é ter filhos maravilhosos.

E o menor é casar errado.

Um amor é uma cabana e genial... para quem pode...

Carnaval? Uma festa do povo mas em matéria de vibração coletiva prefiro Copa do Mundo. É mais sofisticado.

Moda? Mini ou Maxi. O meio termo não existe.

O cantor preferido é Roberto Carlos. E a cantora... eu mesma.

O resto, é como der e vier.

BIZU

O DEATUR ofereceu um almôço, na terça-feira, ao elenco e técnicos do filme "PRATA PALOMARES". Coquetel de camarão, camarão frito, camarão ao bafo, camarão cozido, caldo de camarão e, se a gente não tomasse cuidado, acabava comendo camarão doce como sobremesa. Mas tudo muito bom. Bom mesmo. Portanto (perdoem o bafo de camarão), os agradecimentos ao Deatur e ao Lázaro, pelo gentil convite. (Mauro).

A noite Continente, do grupo da Continente Filmes, inaugurada dia 18, junto com a FAMOSC, é o programa quente, se você for a Joinville. A casa está uma graça, o atendimento é perfeito e o conjunto excelente. (Anamaria).

Ah, não sabia?! Pois tem paineiras também às quartas-feiras, durante as férias. Na última quarta-feira, o Clube estava lotado e, o que é mais importante, com convidados ilustres: mamãe e irmã de Itala Nandi, diretamente de Caxias do Sul, além de artistas de "Prata Palomares", Viva o conjunto, bastante animado. (Mauro).

Esta é para quem "ouviu dizer". Realmente, o Volkswagen com placa de Ilhéus — Bahia, que sofreu um acidente na semana passada, pertence à produção de "Prata Palomares". Infelizmente houve um engano da reportagem policial ao colher a informação; engano esse que, embora involuntário, queremos corrigir: não houve, como foi noticiado, omissão de socorro à vítima, uma senhora que ia a caminho da maternidade. A senhora não sofreu ferimento de espécie alguma e, muito pelo contrário, as vítimas foram as ocupantes do Volkswagen, que saíram bastante machucados, além de terem permanecido no local do acidente até a vinda da polícia. Assim, fica o dito por não dito, tá? (Anamaria).

Saravá, gente boa! Zigelli (Diário da Manhã), César Struve e Felton (da Anita) e Bona e Serpa (da Santa Catarina), estão dando aquela colher (ou balde?) de chá, pra tudo o que a gente precisa. Perdoem o incômodo, meus négos. Um dia vocês todos vão pro céu, com asinhas douradas, camisolas brancas e uma sonora lira para tanger. (Mauro).

A sucursal de Blumenau do nosso "O Estado" inaugurou, oficialmente, na sexta-feira última. É claro que estivemos lá, e é claro que estava sensacional. (Anamaria).

Dr. Jairo Linhares não mudou de filho querido. Apenas arranjou mais um: a Caixa Econômica Estadual que, como tudo o que esse homem faz, está formidável, sempre aberta para todos. Falamos em outro filho adotivo porque, como todo mundo sabe, o grande, o mais amado, o mais mimado sempre foi o Clube Doze. E agora tem a Caixa. A família adotiva está crescendo, né Dr. Jairo? Obrigado por tudo. (Mauro).

Encontrar gente amiga em território estranho é sempre muito bom. Por isso, foi com grande prazer que vi Lázaro Bartolomeu e Gerson Neves, no banquete de inauguração da FAMOSC. (Anamaria).

O anúncio da nova página do Caderno 2, já está sendo veiculado e foi criada pela equipe da Publicitária Catarinense, graças a uma cortesia do Ney Ferreira, seu diretor. "Especial" vai ser muito especial, muito cuidada, muito selecionada e, o que é muito importante, fiscalizada pela equipe do Caderno 2, gente rica (de idéias, naturalmente) e jovem. (Mauro).

O Santiago viajou. Viva!!! (Mauro).

Adriana vem aí



Adriana Prieto (fi-fiu), com apenas 20 anos (mais um filiu), acaba

de ser apontada como a maior revelação do cinema nacional e deverá chegar a Florianópolis na próxima semana. Motivo da visita: rever o irmãozinho querido (Carlos Prieto), um dos principais atores de "Prata Palomares".

Adriana nasceu em Buenos Aires, filha de um diplomata chileno e de uma brasileira. Estreou no cinema com Nelson Pereira dos Santos, em "O Justiceiro". Depois fez "A Penúltima Donzela", "As Duas Faces da Moeda", "Memórias de Helena", "As Sete Faces de Um Cafajeste", "A Lei do Cão" e, ultimamente, "Palácio dos Anjos" sob a direção de Walter Hugo Khouri.

Se possível vamos reunir os dois num bate-papo daqueles, com um título mais ou menos assim: "Los Prieto".

Que que é isso minha gente?

De tanto conviver com a Anamaria, a gente acaba começando as colunas assim: pois é, minha gente, blá, blá, blá, blá. (A riqueza do detalhe está, naturalmente, na minha gente, coisa da qual a menina muito gosta).

Mas a verdade é que as encas andam soltando fumaça por todos os lados. A gente, com esse amor desmedido que tem pela Ilha, acabou se envolvendo com essa gente formidável que está fazendo "Prata Palomares" e sendo contagiado pelo seu idealismo e pela vontade que têm de fazer uma coisa realmente excelente.

Então, dá-lhe trabalho, com as correrias que caracterizam esse tipo de atividade e que caracterizam, principalmente, esse tipo de gente, sempre imprevisível, sempre agitada, sempre minhocando coisas e mais coisas.

Hoje, por exemplo, a produção está precisando de uma verdadeira multidão, lá na Praia da Joaquina. Desde às nove horas, os ônibus — especialmente contratados pelo DEATUR — estão levando milhares de pessoas, necessárias à filmagem de uma das principais cenas.

Assim sendo, a população de Florianópolis poderá, além de ver como se faz um filme, participar ativamente da película que vai

representar o Brasil no Festival Internacional de Veneza.

E vai ser tudo filmado a cores; de baixo, de cima, dos lados. Até um helicóptero já foi conseguido para as tomadas aéreas. Vamos ver a Lagoa azul, as dunas brancas, o verde mar e a alva espuma (oh lirismo!) muito brevemente, nas telas dos principais cinemas da Europa e, quem sabe?, trazendo até um prêmio especial.

No mais, as notícias se sucedem com incrível rapidez e exigindo sempre mais espaço, mais espaço, mais espaço.

Adriana Prieto, vem aí. Talvez até Walter Hugo Khouri. Berta Zemel, com "A Vinda do Messias", um espetáculo que é aplaudido de pé, todas as noites, há quatro meses. A Equipe de Ginástica Dinamarquesa vai impressionar, sem dúvida alguma.

Para completar, e sem que possamos entender como, Thomas McIntosh, um dos mais famosos pianistas do mundo, vai tocar amanhã no Teatro.

A cidade está crescendo e se ativando em ritmo tão acelerado, que chegou a hora de berrar, entre entusiasmado e agoniado:

— QUEE QUE É ISSO, MINHA GENTE?!?!?

PLÁ!

mauro júlio amorim

Um Restaurante

Para Descansar

Para quem pensa no glamour de uma carreira cinematográfica, aí está a prova em contrário. Os coitados não têm tempo nem para fazer a barba e cortar o cabelo. E só filmar, filmar, filmar.

A cena é do almoço, oferecido pelo DEATUR, na Lagoa da Conceição, com a presença de todos os artistas, equipe técnica e convidados especiais (os penetras também foram muito bem recebidos), num dos raros momentos de foiga.

Susie, autora de grandes reportagens da revista Realidade, fotografou especialmente para O Estado, o que prova o prestígio de que desfruta este Diário perante a menina, que vai agora para Nova York, fazer cursos especiais de fotografia.

Hoje, na Praia da Joaquina, estarão sendo rodadas cenas muito importantes, durante todo o dia.

Para tanto, o Deatur e a Universidade, através do seu Departamento de Extensão Cultural, já colocaram ônibus à disposição de quem quiser apreciar e participar de "Prata Palomares".

Farrapos de Memórias

Editava-se, no fim do século passado, em Florianópolis, dentro do primeiro decênio de após proclamação da República, o diário "O Estado". Era então, o órgão oficial do Partido Republicano Catarinense. Consulto a coleção do ano de 1899 e lá encontro fragmentos da vida social, artística, política e econômica da Capital do já então, Estado de Santa Catarina.

Reportam, por entre o noticiário local, pitorescas amostras do que, ainda àquele tempo, era um jornal provinciano, a serviço de uma cidadezinha preconceituosa. Não raro, o jornal era veículo de desabafo entre cidadãos que se hostilizavam, detratando-se mutuamente pela coluna destinada a publicidade pagas. Por vezes, al-

gum tornava público que fôra vítima de calote, roubo ou de insônia causada por serenatas imperitinentes ou por barulhentas brigas de cães vadios.

Na edição de 11 de junho de 1899, o jornal estampava o epêlo de um morador da Trindade, cujo galinheiro havia sido visitado, por diversas vezes, pelos ladrões. Durante a noite de 10 para 11, lhe haviam roubado mais um peru, "côr de flor de alicerim, tendo já esporões e uma grande escôva". O prejudicado rogava a quem, porventura, houvesse comprado esse peru que lhe revelasse o nome do vendedor e ladrão.

Em o número de 1º de outubro

Superintendência Municipal, que sujeita os moradores da Praia a graves quedas e incômodos, à noite, por falta de mais quatro lâmpôes de esquina. E conclui: "Vamos, um pouco de vergonha!"

Esse reclamante faz escola: no dia seguinte, vem às colunas do jornal um **Escora** e pergunta ao senhor Superintendente Municipal por que mantinha "em trevas" a rua Fernando Machado, esquinas das ruas Saldanha Marinho e Pedro Soares". Fechava aquela primeira pergunta com estoura: "Será quebradeira ou falta de vontade?"

Por aquela época se havia espalhado por toda parte a notícia de

que um cometa — o **Biela** — se chocaria com a Terra a 13 de junho de 1899. Esta deveria ser a data em que o mundo seria destruído, seguindo-se o Juízo Final... Havia pavor nas almas simples — que eram a maioria das almas — e mesmo os medianamente cultos, e talvez também os muitos cultos, guardavam a sua íntima incerteza acêrca desse propalado "fim do mundo".

Mas, no dia 12 de junho, véspera do suposto encontro daquele vadio dos espaços com o nosso irrequieto e tímido planeta, o Ministro da Viação e Obras Públicas telegrafou aos governos estaduais, (e o fazia evidentemente com a autoridade e competência de conhe-

daquele mesmo ano, aparece a cedor dos problemas da viação (especial) assegurando que segundo os mais recentes cálculos a que se procedeu sobre o cometa Biela (que o texto do telegrama classificava de "planeta") era "absolutamente impossível o choque com a Terra".

O despacho do titular da Viação logrou tranquilizar os espíritos, embora muitos, por natural expectativa, tenham passado a noite de 12 para 13 em vigília e oração...

O Biela passou, sem ofender o nosso mundo, que continuou vivendo a seu modo.

Pesava, porém, sobre a cidade outra terrível ameaça: além da varíola, que já assolava as popula-

ções do interior da Ilha, particularmente as do Saco dos Limões e Trindade, havia a ronda da febre amarela e do cólera, que se temia atingissem a Capital do Estado.

A Superintendência Municipal, entre as providências acatelas das da situação sanitária de Florianópolis, anunciava que, na Farmácia Rauliveira, funcionários municipais permaneciam, por duas horas diárias, à disposição das pessoas que ali quisessem obter desinfetantes e veneno contra ratos...

Esse aviso da Municipalidade aparecia na edição de "O Estado" de 19 de dezembro de 1899. Assim ia morrendo o século XIX, nesta linda Ilha dos ocasos raros...

Alfabetização

Um ex-pára-quadista de 42 anos, psicólogo e professor sem tempo de ensinar, está agora às voltas com uma tarefa bem difícil: orientar o Mobral, órgão do Ministério da Educação que pretende alfabetizar por volta de 2 milhões de adultos, usando uma média de 100 mil monitores em dezenas de municípios. Mas não é só isso: no campo, 13 milhões esperam por padre Felipe Spotorno, numa tarefa que começa, oficialmente, dia 8 de setembro próximo.

Por enquanto, o Mobrai vai-se arranjando nas grandes cidades com sindicatos, empresas de publicidade, de jornalismo, escoteiros, clubes sociais, donas-de-casa, entre aqueles que podem fazer alguma coisa. No mais, é esperar para ver, porque o Mobrai, com seus muitos planos, está apenas começando.

NO PAPEL E DIFÍCIL, EM CASA E FÁCIL

Se dois milhões e meio de brasileiros, habitantes citadinos, numa faixa de idade entre 12 e 24 anos, conseguirem se alfabetizar, padre Felipe Spotorno, um gaúcho com forte sotaque, sorriso difícil mas conversa descontraída, será um homem realizado por dois motivos principais: primeiro, conseguiu motivar e reunir toda uma comunidade de "forças vivas da nação", como ele mesmo diz, trabalhando em comum por uma só causa e, segundo, ampliou seu próprio campo de ação anterior, uma ação comunitária na Praia Vermelha, onde alfabetizou perto de 450 domésticas em 12 anos. Graças a esse trabalho, ele está hoje no Ministério da Educação, numa sala ampla, com dois secretários e um telefone vermelho: uma posição de prestígio, sem dúvida, mas bastante complicada.

Pelas mãos de padre Felipe passa todo o movimento do MEC, endereçado sempre à secretaria-geral, seu setor de ação. Dêle depende a coordenação e controle das atividades culturais do Ministério. Talvez, por isso, ele quase nunca ri descontraidamente, ao contrário de como quando conversa: costuma falar gírias discretas, entremeadas a um palavreado absolutamente formal.

UM POR TODOS, TODOS POR UM

— Nossa idéia-base é a seguinte: um trabalho comunitário, partindo do princípio de que a partida de solução de qualquer problema deve surgir da comunidade, através das forças vivas que nela existem. Para tanto, ela terá que conhecer, pesquisar e diagnosticar, dando um sentido de continuidade em direção a metas a atingir.

Em termos práticos, padre Felipe quer dizer que contará com comissões municipais encarregadas de dirigir o movimento de alfabetização nas cidades, através de pessoas nomeadas para os diversos cargos que a tarefa exige: desde o presidente até o chefe de sub-comissão de propaganda e motivação, entre outros.

Nessas cidades, todos deverão dar o melhor de si: dos clubes de mães aos sindicatos, dos colégios da república aos órgãos do Governo. Os monitores, que executarão sua tarefa em sentido prático, isto é, alfabetizar em grande escala, serão pagos pelo MEC para tanto.

— Um modelo de execução importado?

— Não imitamos planos ou idéias de outros países. Apenas seguimos o bom senso, pois este não tem nacionalidade. Já solicitamos, em documento à comunidade, que zoneie de tal modo a cidade, de modo que haja pósto de alfabetização o mais perto possível do levantamento feito na área zoneada e, especialmente, sempre que possível, local de treinamento da aprendizagem de semiquificação profissional.

Padre Felipe especifica seu trabalho através de organogramas e, cioso de sua organização, evita muitos colaboradores. "ao menos no que se refere à administração". Apesar de tantos papéis importantes, ele não gosta de afirmar nada em termos numéricos: conta mesmo é com a colaboração de cada brasileiro, os que já estão com ele e os que pretende arrebatar.

SEM DISCUSSÃO

— Instalada no Rio, a Comissão Central do Mobrai depende das comissões municipais e regionais: os monitores serão escolhidos por essas comissões e o Mobrai Central só intervirá caso surja alguma diver-

gência. A mesma coisa acontecerá em relação aos métodos de alfabetização. Não vamos brigar por eles. O problema tempo também não será o mais importante: cursos de seis meses com três aulas por semana ou de três meses com cinco aulas por semana, são os métodos mais encontráveis. O que interessa mesmo é a alfabetização, não o método. E mais: queremos deixar bem claro que temos em mente a alfabetização funcional, isto é, instruir pensando em educar, semiquificando profissionalmente.

CAMPO DISPERSO

Segundo padre Felipe, há aproximadamente 13 milhões de analfabetos na zona rural.

— Nosso esquema para o campo é um trabalho diferente, devido às características do lugar: no campo, tudo é mais disperso. Mas durante 60 dias, equipes formadas pelos Ministérios da Educação, Saúde, Saneamento e Agricultura, devem levar grandes benefícios à zona rural nesse curto prazo: a Região Rural do município deverá ser zoneada por esta equipe. O Mobrai manterá contato com todos os Ministérios e órgãos estatais relacionados com o campo. Assim queremos estabelecer uma doutrina quanto à execução do que se pretende fazer de alfabetização mais ou menos funcional nesses 500 municípios rurais.

— E por que a prioridade aos 2 milhões e meio da zona urbana, quando há um número tão elevado de analfabetos no campo?

— Nossos recursos por enquanto são suficientes para as cidades. Para o campo tudo se modifica, precisamos de mais elementos e estudos.

Entre esses elementos, o sistema audiovisual de ensino talvez fôsse uma boa e eficiente idéia, mas padre Felipe tem uma resposta pronta sobre o assunto.

— Como utilizar métodos tão caros, se não temos condições? Sou de opinião de que cada país deve lutar com as armas que tem. Imitar o trabalho dos mais desenvolvidos sem recursos é falta de bom senso.

CONFIANÇA NA MULHERES

Junto com estudantes do 2º ciclo — "entusiasmei-me pelo trabalho dos universitários do Projeto Rondon" — padre Felipe quer colocar as mulheres "que na tarefa de educar e instruir se revelam mães — a maternidade é uma estrela sempre perseguida material e espiritualmente por toda mulher".

— Temos certeza de que grande parte dos monitores que irá trabalhar nesta primeira investida do Mobrai será do sexo feminino tanto em relação à instrução (ler e escrever) quanto em boa parte da semiquificação, (treinamento e aprendizado).

Sua confiança no trabalho das mulheres vem de há 10 anos, quando organizou a Ação Comunitária da Praia Vermelha, onde patroas ensinam às empregadas ou colaboram para que estas estudem. Entre outras matérias, elas aprendem Corte e Costura, Primeiros Socorros, Economia Doméstica, Conhecimentos Gerais e, segundo padre Felipe, "tornam-se domésticas profissionais, elevando assim o seu status".

A doméstica ainda é como o escravo, sem direitos e sem compreensão. Já ouvi muita patroa dizer que pagava para que a empregada trabalhasse e não perdesse tempo com o estudo. E preciso lutar contra o egoísmo e pensar na tarefa sublime que é permitir que um ser sem recursos financeiros e oportunidades descubra um mundo diferente de conhecimentos.

Para ele, qualquer mulher ou um grupo de mulheres pode realizar uma ação comunitária como a da Praia Vermelha: basta dedicar algumas horas do dia ou dispensar a empregada por algumas horas, para que esta estude e se instrua moralmente.

— E depois de instruídas, elevando o seu status, as domésticas terão condição de realização profissional fora do âmbito doméstico? Receberão melhores salários?

— Quando o salário mínimo é de pouco mais de Cr\$ 180,00 e a doméstica não paga alimentação nem moradia, acho que está bem paga, pelo nível de salário de um barnabé ou operário, por exemplo. Mas, se o problema é de política salarial — quando todos ganham pouco — o assunto foge ao Mobrai, que desde 1967 está esperando uma chance de alfabetizar os brasileiros.



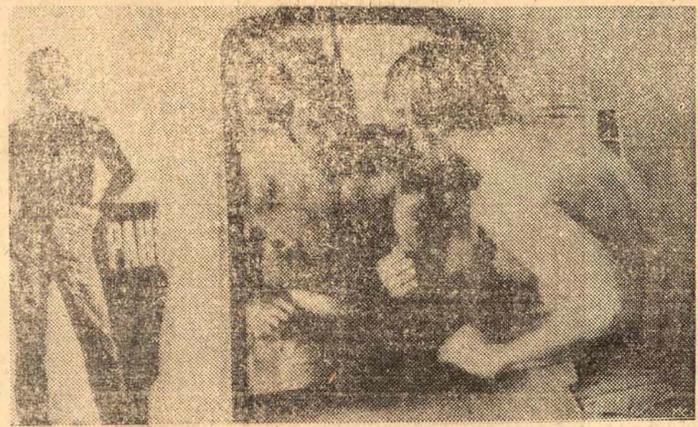
ESPECIAL

**Não confidencial.
Simplesmente **especial**
Uma nova página, elaborada
de maneira muito *especial*
para contar somente, exclu-
sivamente, o especial.**

no
caderno 2

public

Perdidos na noite



Reafirmação de audácia e coragem do cinema americano, através JOHN SCHLESINGER

MIDNIGHT COWBOY, indiscutível sucesso cinematográfico de 1969, constitui-se no filme que revela, fora de qualquer dúvida, o talento de John Schlesinger que, na Inglaterra havia feito filmes que despertaram interesse fora da rotina.

Ressalte-se que, 3 de seus filmes famosos da fase inglesa não foram exibidos em Florianópolis: AINDA RESTA UMA

ESPERANÇA (A Kind of Loving), O MUNDO FABULOSO DE BILLY LIAR (Billy Liar) e DARLING (A que Amou Demais), este último, além de suas qualidades intrínsecas, projetando a atriz Julie Christie, em interpretação considerada de alta categoria e que, com o mesmo diretor, voltaria em LONGE DESTE MUNDO INSENSATO (Far from the Madding Crowd).

Nos Estados Unidos, Schlesinger realizou Midnight Cowboy, seu melhor e mais

complexo filme até agora; obra lucida e artisticamente estruturada, onde o Homossexualismo e heterossexualismo comercializados a mitomania, a violência, a solidão, o puritanismo, aparecem em pinceladas fortíssimas, num retrato ácido da civilização americana, em toda a sua agressividade.

A repercussão do filme tem sido enorme: diversas sequências são citadas como antológicas, entre elas: o ato sexual com a TV ligada por sobre o controle remoto; o pesadelo de Buck, a festa hippy e a passagem final, com Rato inerte, caído sobre o ombro de Buck, no ônibus.

Os naneis centrais estão a cargo de Dustin Hoffmann e Jon Voight: o primeiro de excelente estreia em A PRIMEIRA NOITE DE UM HOMEM (The Graduate) de Mike Nichols e o segundo interpretando o falso cowboy texano que se dirige para o leste, a fim de fazer carreira, mediante suas habilidades sexuais.

Ambos os desempenhos são considerados de alto nível, num filme que é um dos maiores da temporada, e que revela em toda a plenitude a audácia e a coragem do cinema americano, hoje, livre das barreiras impostas pelo famigerado Código de Produção, e atravessando uma fase de especial preocupação com a problemática humanística, numa escala de auto crítica feita com tal intensidade e ousadia que, não encontra concorrentes.

TEATRO / Mário Alves Neto

Um inquerito pouco santo

O problema é o seguinte: se me perguntarem, que acha do teatrólogo DIAS GOMES. Eu responderia, considero DIAS GOMES um ótimo autor para televisão, escrevendo suas inteligentes tramas para tele-novelas, porém o seu teatro está bastante superado, nunca funcionou dentro dos objetivos políticos a que se dispunha, fica do sempre no meio termo de uma indefinição subjetiva e sempre distorcida da realidade da época vivida. Querem um exemplo? Em "O PAGADOR DE PROMESSAS" — sua peça de maior sucesso — DIAS GOMES apresenta a temática de que a vontade popular vencerá sempre, mesmo que seja numa explosão violenta e com o uso da força. Para isso, o personagem central ZE DO BURRO, a fim de fazer uma promessa, resolve entrar numa igreja carregando uma pesada cruz, como é impedido de fazê-lo, acaba, ao final, sendo morto num conflito gerado pelo problema, mas a partir daí transforma-se num mito, na bandeira de uma causa e, carregado pela massa, é levado em triunfo com a sua cruz para o interior do templo, simbolizando a vitória da vontade popular. Poucos, no entanto, perceberam a mensagem de tal maneira, pois o subjetivo foi mais forte, já que para muitos o que ficou foi a vontade popular realizando o desejo de DEUS fazendo com que se cumprisse a promessa, tudo porque o simbolismo da IGREJA tem uma conotação mística muito grande para uma população essencialmente católica. Ainda acho que a impor-

tância da peça foi maior tendo em vista que ela foi transportada para o cinema, atingindo um público bem mais numeroso, mas o melhor trabalho do autor fica por conta de "A INVASÃO", cujo tema era objetivo ao tratar de um problema habitacional de uma favela carioca.

Esta conversa toda é para chegarmos ao SANTO INQUERITO. Qual era a intenção, bastante subjetiva do autor, ao escrevê-la? É simples, logo após 64, uma de suas peças, "O BERÇO DO HERÓI" (uma sátira a um herói da guerra) foi interdita pela censura, veio então "O SANTO INQUERITO", desligado da época mas no fundo com certas ligações para todos os tempos, talvez até para aqueles anos de nossa história. BRANCA é uma jovem pura, acredita na vida e no amor.

— "E no amor que a gente se encontra com DEUS. No amor, no prazer e na alegria de viver".

Porém a época é a de 1750, estamos em plena INQUISICÃO da IGREJA, a salvação dos pecadores continua cada vez mais violenta. PADRE BERNARDO representa tal opressão, tendo sido salvo de afogamento pela jovem, que para isso teve que praticar a respiração artificial de boca a boca, permaneceu com seus desejos sexuais à flor da pele e, a saída foi transformar BRANCA numa pecadora de pensamentos que eram seus (dêle, uma tremenda formação de reação, segundo os estudiosos.

— "Você precisa ser salva, pois inclusive, numa noite de verão banhou-se nua no rio".

Dentro de tal ambientação segue todo o primeiro ato, para o segundo, vem o julgamento inquisitorial, para o qual são também arrolados como culpados, além de BRANCA, seu noivo AUGUSTO e seu pai SIMÃO.

O autor procura então situar as diversas reações humanas, individuais, diante de uma situação de opressão às liberdades de cada um.

O noivo é torturado, espancado e aviltado, mas se mantém firme:

— "Por uma causa qualquer ninguém tem que sofrer. Há um mínimo de dignidade que o homem não pode negociar, nem mesmo em troca da liberdade".

O pai acovarda-se confessa o que lhe mandam, seu negócio é escapar vivo. BRANCA, desorientada, enfrenta à "JOANA D'ARC" toda a tormenta, procurando, ao final, transportar o problema para a passividade da platéia ou de toda a humanidade diante de tudo o que aconteceu de brutal e assassino, em nome de qualquer ordem.

Dos dias 1º a 5 de AGOSTO (próximo fim de semana) poderemos assistir no TAC, a montagem desta peça pelo GRUPO DO SESI, dirigido por ODILIA CARREIRÃO. Espero sucesso e felicidades na concepção e encenação de UM INQUERITO, que como viram, não é lá muito santo.

LITERATURA / Di Soares

Diário de um agente itinerante

Engajado no serviço do Sexto Recenseamento Geral, Medeiros Vieira aproveitou a natureza ambulatória da função para registrar em letra de fôrma suas impressões da gente e dos lugares que visitou. O resultado é este interessante DIÁRIO DE UM AGENTE ITINERANTE, livro que acaba de sair com o selo da Editora Leitura, do Rio de Janeiro. Em linguagem simples, mas objetiva, o autor fixa com muita propriedade o resultado de tudo que viu nas suas andanças pela região serrana de Santa Catarina. Desenho de capa de Fossari.

DEPENDÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA

Escrito por dois conhecidos técnicos do assunto, Fernando Henrique Cardoso e Enzo Faletto, DEPENDÊNCIA E DESENVOLVIMENTO NA AMÉRICA LATINA é um ensaio de interpretação sociológica que oferece ao leitor alguns pontos controvertidos sobre as condições, possibilidades e formas desenvolvimento econômico

nos países desta parte do Continente. Os autores procuram mostrar, por outro lado, que falar da América Latina sem especificar dentro delas as diferenças de estrutura e de história constitui um equívoco teórico de consequências práticas perigosas. Lançamento de Zahar Editores. Capa de Erico.

EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PRIMÁRIA

Pela Coleção Didática Dinâmica da Livraria José Olympio Editora, acaba de ser lançado o volume EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PRIMÁRIA, de autoria dos professores Daisy Barros e Darcymires do Rêgo Barros. O volume é prático e todo ilustrado, e o professor não terá nenhuma dificuldade em orientar a Educação Física em sua escola.

PLANFIJANDO COM O PROFESSOR DE JARDIM DE INFÂNCIA

Outro volume da mesma Coleção lan-

çada pela Livraria José Olympio Editora é PLANEJANDO COM O PROFESSOR DE JARDIM DE INFÂNCIA, de autoria de Euterpe Gil Diegues — da Organização Mundial da Educação Pré-Primária — e de Benedicta Coelho, coordenadora da seção de Educação Pré-Primária da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara. O trabalho apresenta, em forma cronológica, todas as atividades que podem ser desenvolvidas em Jardins de Infância e classes Pré-Primárias.

MAGAZINE DE FIÇÃO CIENTÍFICA

Circulando o número de julho do MAGAZINE DE FIÇÃO CIENTÍFICA, trazendo estudos e contos assinados por especialista como Roger Zelazny, Graham Greene, Lewis Carroll, além de uma narrativa especial do contista brasileiro Clóvis Garcia, intitulada "A Invasão". O periódico é dirigido por José Bertoso Filho e tem como diretor de redação o escritor Jerônimo Monteiro.

Música Popular

Augusto Buechler

ELIZETE ESTEVE NO MIS

Numa das minhas colunas desta semana — na de terça-feira, para ser mais exato — eu noticiei que Elizete Cardoso, a cantora brasileira mais famosa, havia entrado no Instituto Nacional de Previdência Social com o seu pedido de aposentadoria, não se esquecendo de afirmar à imprensa que aquilo não se tratava de um afastamento temporário. O seu pedido, de aposentadoria prendia-se ao fato de que estava precisando diminuir um pouco mais o seu ritmo de trabalho, para poder viver um pouco mais ao lado da sua filha e de seus netos.

É isto é verdade. Elizete, que completou recentemente 50 anos, vai juntar-se a outros nomes famosos do rádio, que estão com processo de aposentadoria em fase final, como é o caso de Emilinha Borba, Virginia Lane, Herivelto Martins e outros. É o chamado "ôcio com dignidade" a qual fazem jus todos aqueles que tanto fizeram pela nossa música. Terça-feira.

Na 4a., Elizete esteve no Museu da Imagem e do Som, com a finalidade de registrar a sua vida para a posteridade, em fita magnética. E a gravação foi feita no estúdio que há poucos dias havia recebido o seu nome. E não gravou as partes mais significativas de sua carreira, somente. Cantou as músicas que a tornaram famosa, também.

O jornal "Última Hora", noticiou o fato, trazendo alguns dados sobre a sua vida artística e, inclusive, trecho do seu depoimento, que eu considero oportuníssimo transcrevê-lo, aqui.

Elizete começou o seu depoimento, confessando:

— Sou tímida e encubaladíssima.

Em seguida, falou sobre as suas primeiras influências. Teriam sido no lar, em São Francisco Xavier, onde nasceu no dia 16 de julho de 1920?

— Tinha meu pai, que gostava de tocar um violão de vez em quando. Talvez por isso que eu, desde pequena, tenha tido vontade de cantar. Na rua Ana Telles, em Jacarepaguá, papai apanhava o violão e sentava na soleira da porta. Eu então desenrolava o repertório de Vicente Celestino, que sabia todo de cor.

MINI-BIOGRAFIA

Elizete começou a cantar profissionalmente em 1936, na Rádio Guanabara, levada por Jacó do Bandolim. Sua estreia foi com os sambas Do amor ao ódio (Luiz Bittencourt) e Duas Lágrimas (Benedito Lacerda). A apresentação rendeu-lhe um cachê de dez mil réis. Nesse dia ela estava vestida no rigor da moda: chapéu branco, bolero azul, saia e sapatos rosa.

Premida pela situação financeira da família, já aos dez anos Elizete tinha deixado de estudar. Foi trabalhar numa charutaria e depois, sucessivamente, passou por uma fábrica de sapólio, numa peletaria e por um salão de beleza, onde esteve muitos anos.

Depois de um casamento que não deu certo, e que interrompeu por algum tempo sua vida artística, Elizete atuou em quase todos os dancings do Rio, sempre apoiada por seus amigos Lia e Grande Otelo.

Começou a gravar na Todamérica e seus discos, a partir de então, alcançaram os primeiros lugares em audiência. Depois transferiu-se para a Continental e daí, em 1952, para a Copacabana, onde está até hoje. (UH).

OUTRA VEZ O COMUNICAÇÃO

É claro que eu me refiro ao show que será realizado brevemente na FENIT, em São Paulo. A princípio haviam sido convidados, Jorge Ben e, como o show se chama "Comunicação", o Chacrinha. Mas, como eu já contei a vocês, o Chacrinha exigiu que a estrela do show fosse a Wanderléa, sua futura nora. Os organizadores da Feira não aceitaram e quem veio a substituí-lo foi Juca Chaves, que mal havia chegado da Itália. Até o momento em que eu redigia este trabalho, com exclusividade para o Caderno 2, em minha Olivetti "Linea 88", operando com teclado em intensidade ponto 1, o contrato com Juca não havia sido fechado, mas os entendimentos já estavam quase concluídos.

E a estrela? Bem, a estrela já foi escolhida, também. Será a Rita Lee do conjunto Os Mutantes. O produtor do show, falando à Imprensa, salientou o valor de Rita. Disse que ela será a nova grande estrela da vida musical brasileira.

O QUE QUE HA COM SÉRGIO MENDES?

Sérgio Mendes está em fase final de entendimentos para a montagem de uma boate no Rio de Janeiro. Ainda não se sabe exatamente o que está acontecendo, mas tudo leva a crer que a fonte, nos Estados Unidos esta em vias de secar.

As notícias dizem que os elementos do conjunto estão saindo aos poucos. É o caso do Pery Ribeiro, que sairá este mês, voltando para o México. É o caso do baterista Dom Um que, também está se preparando para deixar o conjunto.

Sérgio Mendes estaria, então, preparando o seu futuro, que poderá ser para daqui a uns 2 anos, pois, ao que tudo indica, o mercado para o seu tipo de música ou para o seu conjunto já está por se extinguir. Possivelmente ele voltará ao Brasil. Ao Rio, onde vai instalar uma luxuosíssima boate. Será que isso é verdade?

IMPERIAL E EMPRESÁRIO DE JAIRZINHO

Como todos já sabem, Jairzinho, o da Seleção, participou de um programa de televisão, ganhando com antecedência, um cachê de Cr\$ 2 mil.

Quem se meteu na sua vida artística, agora, é o Carlos Imperial. Passou a ser o empresário do jogador campeão do mundo, tendo já entrado em entendimentos com as gravadoras Odeon, Philips e CBS, para saber qual das três oferecerá contrato mais rendoso para fazer um disco com o Jair.

PIGMALIAO 70 PIFOU

Há muito tempo que eu leio as colunas de Artur da Távola, pelo jornal Última Hora. Agora, com a reforma feita na paginação e na elaboração do jornal, Artur da Távola está com uma página inteira, afóra as dicas nas outras.

Numa das suas colunas, durante a semana, dentre os muitos comentários que ele faz a respeito da televisão, fez um a respeito das novelas. E uma coisa me surpreendeu: a notícia de que a novela Pigmalião 70, sairá do ar, no Rio, em setembro. Será substituída por uma novela passada num circo com Sérgio Cardoso no papel de palhaço. (See UH, 22-7-70, "Um caso de bruxaria").

Artur da Távola foi categórico: "Pigmalião 70, pifou".

SIMPLESMENTE MARIA

Aproveitando o embalo de novela. Na mesma coluna já aparece uma citação sobre a novela "Simplesmente Maria" a ser lançada pela TV Tupi e que, possivelmente, será trazida para o Canal 6, TV Cultura, desta terra de sol e mar.

Diz o articulista da UH:

— "Simplesmente Maria" vem embalada com êxito retumbante em vários países e se o repetir aqui poderá restituir à Tupi a liderança partir das 19 horas, quando começa a escalada da programação noturna e em horário importante para manter altos os índices posteriores de audiência, ou seja, os das primeiras horas da noite no chamado "horário nobre". O possível êxito de "Simplesmente Maria", se ocorrer, determinará toda uma alteração na estratégia da própria Tupi e até mesmo da Globo".

By the way: Paulinho da Viola é quem está compondo a trilha.

Ode a Timbó Revisitada

Lindolf Bell

No ramo desta memória
desfio as manhãs,
desafio o meu coração.

Terra conciliada,
ilhada entre a distância
das colinas
e a memória,

vão dos tempos de antes
onde ajuntarei o que a infância
deixa entre as frestas
as festas,
as telhas,
os entulhos,

vão dos tempos de depois
onde plantarei
nem despojo nem cinza
apenas tempo,
tempo no ritmo dos dias
e águas de nascer
onde vivo.

Nenhum navio rodou mais
sobre si mesmo
que o meu coração
em sua viagem circular.

pião solto na tarde de domingo,
com a vida grudada abaixo da planta dos pés,
debaixo de árvores simples
e olhares solenes de amigos ainda solidários,
ali na clareira das tardes
onde comecei a fiar
a minha teia de intrincado destino
e a misturar os sonhos
como as contas de um colar
inesperadamente desfiado pelo temporal.

Oh! Coração folhagem das timboranas,
dos antúrios do vaso,
do vazio,
da vazante
do mar longínquo
do tempo de parar

E pensar que nenhuma dessas nuvens
sobre os morros
ergue-se em vão,
entre os vãos de meu tempo de partir

e meu tempo de voltar,
tôdas elas colhidas pelos olhos
e pelo desejo de saber para onde chegar
nas bicicletas pedaladas
e aladas da incerteza.

Lavar é meu tempo de sempre.
Fruta passageira para sempre
nas funduras da memória guardada
entre achas de lenhas rachadas
e súbitas palavras
e a dor entalhada entre as fôlhas
e rachaduras da realidade
e o continente de viver
onde a rede de terra me ampara
o tempo oscila
na ambígua imagem.

No ambíguo ramo
desta memória
me armo.
Não fosse a dor entalhada
entre as Fôlhas
e as falhas
e as nervuras abertas de viver,

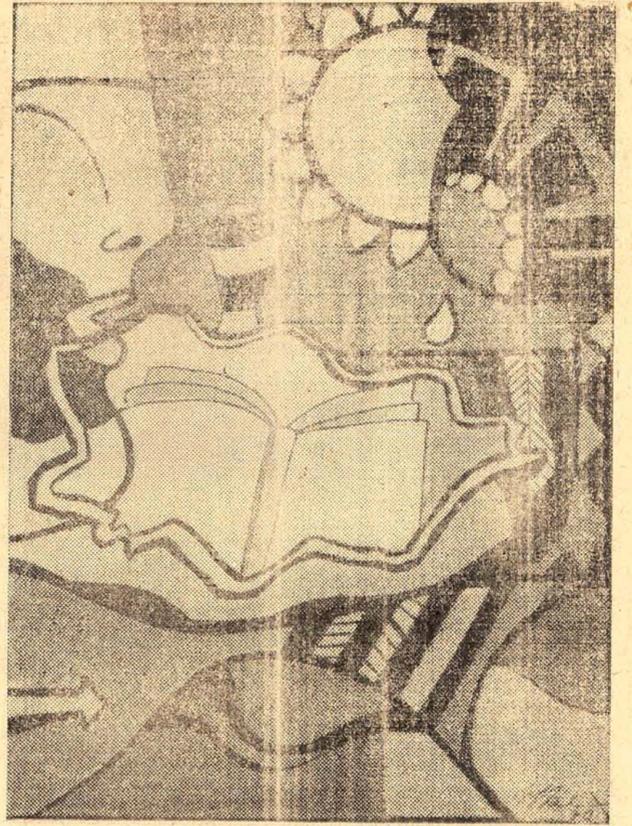
não fosse o arróio
com pedras feitas do dia e da noite,
o arrozal
com chuvas nas espigas
e o rosto dos meninos se espelhando
e espalhando
nas águas turvas,

não fosse o rosal
na lavra constante
do fugaz instante da lavra,

não fossem as carroças
de estrumes
com os extremos
de viver e morrer
atados no mesmo feixe de lavrador,

não fossem as roças
onde o tempo cresce sem plantar
e os cavalos fosforescem as crinas
dada invisível certeza

Oh! Coração,
celebra tua órbita ascendente,
que no ramo
desta memória
me armo.



O homenzinho dos guarda chujvas

Raul Caldas F^o

O homenzinho dos guarda-chuvas anda léguas para cumprir o seu ofício. É uma pequena figura, caminhando sempre em passo ligeirinho, com um surrado chapéu de feltro, minúsculos óculos escuros e munido de um porta guarda-chuvas, onde é colocado o seu estoque. O rosto é bonachão e simpático e com um sorriso nos lábios indaga nas casas (retirando respeitosa e modestamente o chapéu) se não há guarda-chuvas para conserto. Ele me faz lembrar aquelas figuras de histórias infantis, gnomo, duende, ou algum qualquer outro personagem daquele mitológico mundo. Lembra-me também o coelho da "Alice no País das Maravilhas" e ainda — e só agora enquanto escrevo ocorreu-me a semelhança

— um antigo ator norte-americano que fazia sempre, em filmes década de 40/50, o papel do velhinho bondoso, constantemente pronto a ajudar ou dar conselhos a quem quer que fosse. Num antigo filme de Frank Capra, "A Felicidade Não se Compra", ele era o anjo que aparecia a James Stewart, para auxiliá-lo a encontrar novamente o seu mundo. Não sei também de nenhum filme dele recente, mas o tempo, em cinema, tem outra graduação: os atores passam, transformam-se, desaparecem, mas suas imagens permanecem fixadas nos celulóides, gravadas em nossa memória. Mas voltando ao homenzinho dos guarda-chu-

vas: Sabe-se que ele mora longe da cidade, mas ninguém até hoje descobriu em que lugar. Acredito que tenha uma freguesia certa, pois em nem todas as casas ele oferece os seus serviços. As vezes percorre ruas, no seu passinho apressado, sem bater em nenhuma porta. Aproveita também essas andanças para fazer a devolução dos guarda-chuvas já consertados.

Depois de estar com todo o estoque renovado, porém, ele desaparece e ninguém mais o vê. Recolhe-se, provavelmente, ao seu mundo e lá refaz varetas, cose panos, engendra novos cabos, aros e molinhas. Imagino-o em seu laboratório, cercado de guarda-chuvas por todos os lados, solitariamente entregue ao seu trabalho com uma alquímica dedicação. Porque, para mim, todo o trabalho do

artesão solitário — o joalheiro, o marceneiro, o sapateiro, de todos aqueles, enfim, que estão em contato direto e diário com a matéria — tem algo a ver com a alquimia, com os alquimistas, que na manipulação da matéria buscam a paz espiritual e resolvem-se a si próprios. E no guarda-chuva, invenção diretamente ligada às forças da natureza, ao sol, ao sal, à chuva, ao tempo (tempo de acontecer e de esperar), no guarda-chuva, digo, talvez existam poderes inimaginados e nêle — por que não? — quem sabe se concentram as gotículas de todo o existir. Não me surpreenderia sem um dia o homenzinho dos guarda-chuvas — o captador da chuva? — desaparecer para sempre, resolvendo-se a si mesmo — se isto já não aconteceu, porque ninguém nunca mais teve notícia dele.

Catarinões 70 (IV)

Celestino Sachet

Numa série de artigos, com o título acima — de uma programação esportiva muito bem bolada —, vimos trazendo o resultado da atividade cultural em Santa Catarina. Principalmente no setor editorial.

Eram análises de livros. De folhetos. De atividades da Academia Catarinense de Letras. Do Departamento de Cultura do Estado.

Parece que o pessoal, além Santa, está olhando um pouquinho mais para a gente. Daí que eu não resisto de dizer que o Aldo Obino, do "Correio do Povo" acabou falando assim:

Santa Catarina está viva e humanamente vinculada ao Rio Grande do Sul. É a província irmã de contato mais imediato e o nosso jornal a ela está bem ligado e o intercâmbio é real e assim a cara

vana de escritores catarinenses que nos visitaram constituiu um agradável acontecimento cultural e social que culminou com o lançamento oficial de três obras, na Livraria Sulina.

Eis a "Antologia de Autores Catarinenses". São vinte e cinco escritores, alguns com relevo de Oswaldo Cabral e Evaldo Pauli, tendo à frente o esboço de Celestino Sachet dos "Fundamentos da Literatura Catarinense", que é estudo bem lançado. É o espaço catarinense, o homem de lá, o surto e o esforço e as três ilhas literárias: com a antítese do litoral e a urbs, a areia da máquina e a civilização do campo. É uma boa seleção.

Um aspecto da literatura catarinense nos vem através de Iaponam Soares sobre Marcelino Antônio Dutra, que é um estudo sério e de certo alento com pesquisa literária em torno de um escritor do século XIX catarinense. Outra obra de

equipe é a dos "Fundamentos da Cultura Catarinense", constituída de estudos de Jaldyr Faustino da Silva, de Walter Piazza, Paulo Lago, Celestino Sachet e Vitor Peluso Jr.

É uma sugestiva e atual obra de síntese, que versa sobre Santa Catarina no contexto nacional, elementos básicos da história e aspectos da população e da imigração no Estado de Santa Catarina, além dos fundamentos da literatura catarinense e o homem e a economia, com considerações sobre recursos naturais.

Santa Catarina nos é grata. Já a temos contemplado de avião com suas encantadoras praias e cidades típicas e dos altos dos Aparados da Serra, do Morro dos Conventos, de algumas suas praias e a temos trilhado de trem, de ônibus e de automóvel, mas ela ainda tem muitos segredos, desde a Capitã ao interior, através de cidades

lusas e de plasmagem teuta, com sua gente, elite e dos valores.

É com expectativa que aguardamos a hora e a vez de Santa Catarina no concerto cultural da vida brasileira e disso através da história temos tido frequentemente sinais sugestivos, através da música, do plasticismo, da literatura e de outros índices nas artes e letras, sendo que sua economia e organização social estão em real desenvolvimento.

Acompanhando o esforço e o surto dos empreendimentos catarinenses de perto ou de longe através de nosso mirante e do que aparece em publicações próprias e nas revistas, jornais, livros, filmes, televisão e radiodifusão e dialogando com seus filhos e verificando reportagens e o que os suplementos e páginas de turismo há anos vêm difundindo sobre Santa Catarina, temos confiança na boa terra e gente de lá e sinal disso temos

mais uma vez no entrelaçamento que se verificou a propósito da presença da comitiva de escritores e de como nossas instituições culturais e poderes públicos receberam a simpática, oportuna e significativa presença e o lançamento de um punhado de obras representativas de tal cultura.

A Editora Laudes do Rio de Janeiro se houve arosamente na composição das três obras, cuja circulação entre nós como em sua própria gleba temos conhecimento de ter constituído um autêntico relevo editorial e de divulgação e pela qualificação das equipes e estudos selecionados, além da singularidade da monografia elaborada.

Como vêem a coisa está esquentando. Aliás, a continuar assim, com nossos irmãos gaúchos acreditando assim, a gente acaba voltando a conquistar o que já foi nosso.